

**Nair Nagamine Sommer
Odete Nagamine Weidmann**

Oi, Brasil! aktuell A1

**DER KURS FÜR BRASILIANISCHES
PORTUGIESISCH**

Lehrerhandbuch

Hueber Verlag

Der Verlag weist ausdrücklich darauf hin, dass im Text enthaltene externe Links vom Verlag nur bis zum Zeitpunkt der Buchveröffentlichung eingesehen werden konnten. Auf spätere Veränderungen hat der Verlag keinerlei Einfluss. Eine Haftung des Verlags ist daher ausgeschlossen.

Das Werk und seine Teile sind urheberrechtlich geschützt. Jede Verwertung in anderen als den gesetzlich zugelassenen Fällen bedarf deshalb der vorherigen schriftlichen Einwilligung des Verlags.

Hinweis zu § 52a UrhG: Weder das Werk noch seine Teile dürfen ohne eine solche Einwilligung überspielt, gespeichert und in ein Netzwerk eingespielt werden. Dies gilt auch für Intranets von Firmen, Schulen und sonstigen Bildungseinrichtungen.

Eingetragene Warenzeichen oder Marken sind Eigentum des jeweiligen Zeichen- bzw. Markeninhabers, auch dann, wenn diese nicht gekennzeichnet sind. Es ist jedoch zu beachten, dass weder das Vorhandensein noch das Fehlen derartiger Kennzeichnungen die Rechtslage hinsichtlich dieser gewerblichen Schutzrechte berührt.

Kostenloser Download

© 2018 Hueber Verlag GmbH & Co. KG, München, Deutschland

Layout und Satz: Sieveking · Agentur für Kommunikation, München

Art. 530_24072_001_01

Inhaltsverzeichnis

Introdução	4
-------------------	----------

Lições

1	Primeiros contatos	10
2	Conhecendo-se melhor	17
3	Pessoas em minha vida	23
4	Primeiros passos no Brasil	30
5	Que delícia!	36
6	De férias!	42
7	O meu dia a dia	47
8	Cidades	52
9	Vamos ao cinema?	58
	Anexo: Atividades lúdicas	64

Introdução

O objetivo do **Livro do Professor** é apresentar propostas para facilitar a preparação da aula, com o fim de torná-la interessante, eficiente e dinâmica. Oferece para isso uma descrição detalhada do desenvolvimento de cada atividade a ser trabalhada com a classe.

No início dos blocos A, B, C, sob os itens **Comunicação** e **Gramática**, encontra-se um resumo dos objetivos principais da comunicação e da gramática para que se tenha uma visão geral do que será abordado no respectivo bloco. As sugestões para as atividades estão organizadas sob os seguintes itens:

- **Objetivo(s):** apresenta(m)-se o(s) objetivo(s) da atividade.
- **Atividade prévia:** muitas vezes são apresentadas algumas ideias para introduzir a atividade, com o fim de motivar e facilitar a proposta.
- **Procedimento:** descrição detalhada dos passos para executar a atividade em sala de aula.
- **Atividade adicional:** proposta para ser feita adicionalmente.
- **Atividade alternativa:** proposta diferente da que propõe o livro de classe.
- **Quadro negro:** uma proposta para apresentar a informação no quadro negro.
- **Lembrete:** informações de relevância didática ou linguística que ajudarão no desenvolvimento da atividade.
- **Informação:** informações socioculturais importantes que o professor pode abordar na sala de aula.
- **Jogos:** propostas de jogos utilizando o componente lúdico como meio de motivar e facilitar a aprendizagem.
- **Soluções:** das atividades do Livro de Classe (LC).

Essas propostas poderão ser adotadas ou tomadas como ponto de partida para a criação de novas atividades. O professor é livre para adaptá-las ao seu próprio estilo de ensinar.

As autoras e a editora desejam aos professores muito sucesso e esperam que este guia lhes seja útil.

A quem se destina

Oi, Brasil! aktuell é um curso de português destinado a adultos e jovens que aprendem português em diferentes instituições, como escolas de línguas, escola superior popular (VHS), centros de ensino secundário, faculdades, etc. Pode ser usado tanto em cursos extensivos como em cursos intensivos.

Corresponde aos níveis A1 (volume A1: lições 1–9) e A2 (volume A2: lições 10–18) do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL). Foi planejado para cinco ou seis semestres, de 30 horas-aula por semestre, num total de 150–180 horas-aula. Mas, dependendo do nível, do ritmo do curso e de aprendizagem dos alunos pode variar para três a quatro semestres.

Componentes

- Livro: integrados num só volume encontram-se o **(1) Livro de Classe (LC)**, **(2) o Livro de Exercícios (LE)**, **(3) uma introdução contrastiva ao português europeu (PE)** e **(4) Anexo**.
- Dois áudio-CDs com as gravações dos textos das atividades de audição do Livro de Classe (LC), do Livro de Exercícios (LE) e do Português Europeu (PE). Versão em MP3 encontra-se disponível em: www.hueber.de/oi-brasil-aktuell
- Livro do Professor, disponível como PDF-download em: www.hueber.de/oi-brasil-aktuell

(1) Livro de Classe (LC)

É concebido a partir de um enfoque temático. Cada volume consiste em 9 lições.

Jogos: a cada três lições pode-se fazer uma revisão do que foi aprendido nas lições anteriores de forma descontraída e interativa através de um jogo.

O LC ainda apresenta:

- atividades '**lacuna de informação**'
- **sinopse gramatical** com **tabelas de verbos** regulares e irregulares e lista dos **termos gramaticais** em alemão e em português
- **dicas de aprendizagem**
- informação sobre o **Portfólio Europeu de Línguas**
- mapas do Brasil e de Portugal

Estrutura de uma lição

Cada lição consta de **três partes, A – B – C**, que abordam diferentes aspectos do tema principal. Deu-se importância às necessidades reais dos alunos, tanto para os momentos de comunicação em sala de aula, como também para as necessidades dos alunos quando se encontram no país. Por essa razão foram considerados temas, como 'primeiros passos no Brasil', 'restaurante' (comida e bebida), 'hotel'.

Para orientação e maior transparência, na primeira página de cada lição são apresentados **os objetivos da lição**, possibilitando ao aluno, desde o começo, tomar parte ativa no seu próprio processo de aprendizagem.

A apresentação do tema ou da situação se faz através de **estímulos visuais**, como fotos, ilustrações, etc.; **estímulos auditivos**, como entrevistas de rádio, diálogos, telefonemas, etc. Às vezes, os estímulos vêm de **textos escritos**, como anúncios, e-mails, páginas da internet, manchetes e artigos de jornais, revistas, etc. Os alunos são solicitados a resolver uma pequena tarefa, como associar imagens a palavras, colocar um diálogo na sequência certa, fazer suposições. Nessas tarefas, os alunos ativam seus conhecimentos de mundo, sua experiência de vida e conhecimentos já adquiridos.

Os novos conteúdos aparecem, portanto, inseridos num contexto conhecido ou recuperável através dos conhecimentos de mundo e da experiência dos alunos. Eles são, então, trabalhados através de uma **sequência de várias atividades**, mais dirigidas no início, passando por outras que visam a aumentar a segurança dos alunos, até chegarem a uma produção mais livre. Começa, então, uma nova sequência que aborda um aspecto diferente e introduz algo novo que, às vezes, coincide com o início de uma nova parte, A, B ou C. Em alguns casos, há mais de uma sequência dentro dessas partes.

As atividades se realizam **passo a passo**, oferecendo aos alunos oportunidades para desenvolverem as capacidades de falar, ouvir, ler e escrever. Elas estão organizadas em torno de **tarefas**, de maior ou menor extensão, envolvendo um bloco ou uma sequência.

Depois que o aluno se ocupou com o conteúdo, segue-se o **foco na língua**. O aluno é levado a refletir sobre a forma que usou para expressar o conteúdo, a localizá-la no contexto e a deduzir sua regra de uso. As caixas de gramática dirigem o olhar para o funcionamento da língua. A visualização tem o objetivo de ajudar na dedução das regras.

As **formas de socialização** variam. Dependendo do tipo e do momento, muitas atividades são feitas individualmente, mas sempre se procura que os alunos interajam, em pares ou em grupos, para resolverem as tarefas.

Muitas atividades são atividades de **personalização**, no sentido de dar oportunidade para que os alunos se coloquem pessoalmente, por exemplo, falar sobre atividades que gostam de fazer no sábado.

A parte C apresenta, de maneira geral, textos relacionados a diferentes aspectos da **realidade brasileira**. Mas, em muitos textos e materiais visuais das partes A e B, também há suficientes oportunidades para a abordagem de aspectos socioculturais.

Até a lição 8 as **instruções** das atividades estão formuladas em português e em alemão. Em geral, o que está formulado em português está relacionado ao tema da atividade e, em alemão, à descrição do que se tem que fazer. Portanto, as instruções nas duas línguas devem ser lidas com atenção. A partir da lição 9 as instruções estão em português; somente nos casos onde é possível haver dificuldades para entender o que deve ser feito é usado o alemão.

Gramática e Comunicação: no final de cada lição há um resumo dos recursos de comunicação e de gramática que apareceram na lição. O aluno pode sempre recorrer a essa página para revisar o que aprendeu. O professor, ao preparar a lição, também deve sempre consultá-la para ter uma ideia geral do que virá na unidade. As setas remetem à sinopse gramatical, onde se encontram informações mais detalhadas.

(2) Livro de Exercícios (LE)

O LE complementa o LC, oferecendo, para cada uma das lições do LC, exercícios para fixação e aprofundamento do conteúdo introduzido e aprendido. Foi planejado para ser trabalhado pelos alunos em casa, contribuindo para fomentar a sua autonomia. Mas, em caso de necessidade, alguns exercícios podem ser feitos ou corrigidos na aula. Feitos no início da aula, podem ser usados como revisão ou como oportunidade para esclarecer dúvidas. No LE encontra-se uma variada tipologia de exercícios:

- para fixar o vocabulário
- para exercitar a gramática
- para treinar a comunicação
- para treinar a compreensão auditiva
- para treinar a compreensão de leitura
- para treinar a produção escrita
- para treinar a pronúncia (volume A1: lições 1–9)

O **pictograma**  à esquerda de algumas instruções indica uma atividade que o aluno terá que produzir livremente, por exemplo, escrever um e-mail, um cartão postal ou fazer descrições. Às vezes, o aluno terá que traduzir do alemão para o português. O aluno poderá escolher suas melhores produções escritas e colecioná-las no seu Dossiê. (A Biografia Linguística, o Dossiê e o Passaporte de Línguas constituem o Portfólio Europeu das Línguas.)

Fonética: no final de cada lição do volume A1 (lições 1–9) segue uma página de fonética com atividades para praticar a pronúncia, a entonação e a ortografia.

Jetzt kann ich ...: a atividade propõe ao aluno uma autoavaliação da sua capacidade de usar a língua para realizar diferentes atividades e resolver situações semelhantes às que vivenciou nas aulas. No caso de ainda se mostrarem inseguros, devem fazer uma revisão. A última coluna à direita remete às atividades correspondentes no LC.

Revisão e autoavaliação: a cada três lições o aluno pode fazer uma revisão através um teste de múltipla escolha e uma autoavaliação sobre as habilidades ouvir, falar, ler, escrever, segundo os critérios apresentados na escala descrita pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL).

(3) Português Europeu (PE)

O Português Europeu (PE) é apresentado em contraste com o Português do Brasil (PB). Tomando como ponto de partida cada uma das 18 lições do LC, são apresentadas e exercitadas as principais diferenças de vocabulário e sintaxe. Ouvindo as gravações do CD, os alunos podem se acostumar à pronúncia lusitana. Além disso, após a audição de diálogos falados por falantes portugueses e brasileiros, os alunos são convidados a tomar parte ativa na percepção das principais diferenças na pronúncia das duas variantes. Uma lista contrastiva de palavras do PE e PB com a tradução em alemão encerra essa parte.

(4) Anexo

No anexo encontram-se:

- glossário por lição
- glossário alfabético das lições
- transcrições dos textos de audição do LC

- soluções dos exercícios e transcrições dos textos de audição do LE
- soluções dos exercícios e transcrições dos textos de audição do PE

Concepção didática

Elaborado pelo Conselho Europeu com o objetivo de criar critérios comuns para o ensino, aprendizagem e avaliação de línguas estrangeiras, o **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL)** foi publicado em 2001. Nele consolidam-se os resultados de três décadas de pesquisas sobre aprendizagem e aquisição de uma segunda língua ou de uma língua estrangeira. Essas pesquisas sugerem que aprender e adquirir uma língua é um processo holístico, no centro do qual está o aluno. As propostas do QECL têm implicações na maneira como o aluno aprende e como o professor ensina, o que, conseqüentemente, significa novas exigências na elaboração de um curso moderno de língua. *Oi, Brasil! aktuell* apresenta uma abordagem comunicativa e moderna que reflete as propostas colocadas pelo QECL, como se pode observar nos itens que se seguem.

Abordagem orientada para a ação: aprende-se uma língua para fazer coisas no dia a dia, como por exemplo, perguntar pelo caminho, telefonar para alguém, convidar alguém, etc.

Tarefa: numa abordagem orientada para a ação e centrada no aluno, a tarefa ocupa uma posição central na aprendizagem de língua. Exemplos de tarefas em *Oi, Brasil! aktuell* são as atividades em que os alunos têm que elaborar uma lista com os telefones e endereços, apresentar uma estatística da classe, organizar uma festa. As tarefas criam situações de comunicação real em que se usa a língua para atingir objetivos concretos. Para realizarem a tarefa, os alunos se envolvem em processos de comunicação, semelhantes aos que ocorrem fora da sala de aula. No **exercício**, os alunos praticam uma determinada estrutura. Na **tarefa**, eles escolhem, do seu próprio repertório linguístico, os recursos de que precisam para chegar ao objetivo. Fica evidente que, realizando tarefas semelhantes às da vida real, os alunos adquirem a língua de forma mais efetiva.

Gramática: numa abordagem orientada para a ação, a gramática é vista como um instrumento para conseguir competência comunicativa. A gramática a ser

ensinada parte das necessidades comunicativas dos alunos. Em *Oi, Brasil! aktuell* ela é introduzida sempre de forma contextualizada. Muitas vezes algumas estruturas gramaticais são antecipadas e tratadas como formas lexicais, sem se fazer referência a elas como gramática. Por exemplo, os possessivos *meu, seu* são apresentados na lição 1 como unidades lexicais. Eles só são tematizados e exercitados na lição 3, quando a situação se mostra apropriada para tal. Dá-se também ênfase na participação ativa dos alunos. Estes são convidados a deduzir as regras, a procurar exemplos no texto, a completar paradigmas dos verbos, etc. Essa participação ativa contribui para fixar as regras mais facilmente. Veja ainda “foco na língua” na seção “Estrutura de uma lição”.

Papel do professor e do aluno: o papel do professor é o de orientar, organizar e facilitar o processo de aprendizagem, gerando um clima propício que promova a cooperação e a participação ativa dos alunos e criando situações para que os alunos falem. Ele é o conselheiro, o especialista e não o único depositário das informações. O aluno é o principal protagonista e não um mero consumidor passivo. Isto é, ele assume a responsabilidade pela sua própria aprendizagem.

Formas sociais de trabalho: como a tarefa, em geral, envolve vários atores sociais, a forma social privilegiada é a de grupos ou de pares. O que não significa que não haja fases de trabalho individual e de plenário. Há um encadeamento de variadas formas de socialização, adaptadas aos diferentes formatos das atividades com o objetivo de gerar, em sala de aula, a comunicação mais autêntica possível em que se praticam os conteúdos.

Autonomia: uma das consequências do ensino e aprendizagem centrados no aluno é a autonomia. Os alunos podem aprender mais eficazmente se refletirem sobre o quê e como aprendem. Isso significa que eles têm que definir para si o que querem aprender e com que objetivos, desenvolver hábitos eficientes de aprendizagem para progredirem e serem capazes de usar ferramentas de reflexão e autoavaliação do seu progresso. A preocupação em desenvolver a autonomia está presente em *Oi, Brasil! aktuell*, como se pode ver no LC: na definição do que vai ser aprendido no início de cada lição, nos resumos de gramática e comunicação ao fim de cada lição, jogos, dicas de aprendizagem; no LE: nas atividades *Jetzt kann ich ...*, testes, listas de autoavaliação.

Habilidades: as habilidades ouvir, ler (receptivas) e falar, escrever (produtivas) são praticadas e desenvolvidas de maneira integrada, dando-se, na sala de aula, prioridade ao **falar**. Para uma comunicação bem sucedida é fundamental que os alunos aprendam a expressar suas necessidades, suas opiniões, seus sentimentos. Para isso, desde o início da aprendizagem, são criadas situações concretas e realistas, relevantes para os alunos, para que eles possam se comunicar. A ênfase no falar, na sala de aula, justifica-se também pela presença do professor e dos colegas como parceiros da comunicação. **Ouvir** e entender o que se ouve também ocupa um papel tão central como falar. Em todas as lições, tanto no LC como no LE, há muitas propostas de atividades em que se procura desenvolver a habilidade de compreensão auditiva. **Ler** e entender o que se lê, em comparação com ouvir, é mais fácil. Por isso, as atividades de compreensão de leitura são relativamente em menor número. **Escrever** é especificamente treinado no LE. No LC as atividades de produção escrita servem de apoio, em geral, para atividades de falar, ouvir ou ler.

Clareza e transparência: a apresentação de um *layout* claro, bem organizado, agradável e com apoio de ilustrações e fotos é imprescindível num livro didático moderno. Além de motivar e proporcionar prazer, facilita o trabalho do professor e a aprendizagem do aluno. Nesse sentido, faz parte da concepção didática.

Conselhos práticos

Como trabalhar com os textos de audição e de leitura

Apesar de os textos terem sido adaptados ao nível de A1 e A2, procurou-se apresentá-los na forma mais autêntica possível. Assim, um artigo de revista ou anúncio, por exemplo, tem o vocabulário e as estruturas simplificados para o nível de principiantes, mas tem o aspecto e o conteúdo que teria na realidade.

Tanto os textos de audição como os de leitura têm um vocabulário um pouco acima do nível aprendido. Desde o início, é importante deixar bem claro aos alunos que, quando se ouve ou se lê, não é necessário entender cada palavra. Muito mais importante é aprender a ouvir e a ler diferentemente, isto é, desenvolver estratégias adequadas à situação, como fazemos na língua materna. Assim, lemos de maneira diferente, dependendo do tipo de texto e dos objetivos. Por exemplo, ao lermos a

primeira página do jornal para obter uma visão geral dos principais assuntos do dia, damos apenas uma lida rápida nas manchetes; por outro lado, ao fazermos um bolo pela primeira vez, lemos a receita detalhadamente. Se quisermos saber como vai estar o tempo hoje para decidirmos o que vestir, ouvimos o boletim meteorológico só na parte que nos interessa: se vai chover ou fazer sol na região ou cidade onde estamos e quantos graus vai fazer. Do mesmo modo, dependendo das circunstâncias, num bar barulhento, não entendemos tudo o que se fala, mas, através dos fragmentos, podemos reconstituir o que foi dito. Essas estratégias que aplicamos na língua materna, em geral, inconscientemente, também devem ser treinadas na língua estrangeira.

Todas essas questões foram consideradas no momento da elaboração das atividades para desenvolver as habilidades de compreensão de leitura e de audição. Visando a facilitar o processo de entendimento de textos de leitura e de audição, bem como o desenvolvimento de estratégias, apresentamos alguns passos:

Atividade prévia: sabendo em que contexto ocorre a audição ou a leitura, o falante nativo ativa seus conhecimentos relacionados a ele, o que vai facilitar a compreensão. No caso da língua estrangeira, isso não acontece tão espontaneamente. Por isso, antes de ouvir ou ler um texto, é aconselhável fazer uma atividade prévia em que se ativam os conhecimentos adquiridos e os conhecimentos de mundo dos aprendentes. Em geral, o contexto em que ocorre a audição ou a leitura é dado nas instruções da atividade. Para tanto, há no LC fotos, ilustrações, cartazes, mapas, etc. Além disso, no livro do professor, ainda há diversas sugestões para atividades prévias. A situação de audição cria ansiedade em muitos alunos, o que pode provocar um bloqueio. Através da atividade preparatória, a ansiedade diminui.

Tarefa de audição: é importante ler a instrução da atividade antes de começar a ouvir, isto é, dar a tarefa antes de ouvir. A tarefa especifica o objetivo da audição. Este define o tipo de audição, guiando os alunos para o modo adequado de compreensão, que pode ser: *global* (obter uma ideia geral), *seletiva* (a atenção se dirige só para a obtenção de determinadas informações), *detalhada* (é necessário entender todas as informações, por exemplo, uma descrição do caminho na cidade). Devem concentrar-se nas informações pedidas na tarefa. Eles verão que as tarefas são fáceis de serem resolvidas, mesmo que não entendam tudo. Em *Oi, Brasil!*

aktuell a audição global e a seletiva são as mais treinadas. Na vida real elas são as mais comuns. As considerações acima dizem respeito a ouvir textos e à compreensão auditiva, mas valem também para ler textos e para a compreensão de leitura.

Comparar: para ajudar os alunos ansiosos ou os que têm dificuldades, antes do controle no plenário, dê-lhes tempo para compararem o que fizeram com um colega. Podem, então, corrigir uns aos outros ou completar informações que faltam. Trabalhar juntos significa sempre uma oportunidade para a cooperação e para a interação.

Outras propostas: 1. Deixe que ouçam uma ou duas vezes sem interrupção para terem uma melhor ideia do contexto. Devem prestar atenção às pessoas e ao número de pessoas que falam, às emoções que transmitem, aos ruídos, às palavras que entendem, etc. 2. Para que os alunos perciam o medo, discuta com eles sobre as dificuldades que têm e o que pode ser feito para amenizá-las. 3. A tarefa de audição deve ser feita sem ler o texto. Com o texto diante de si, o aluno não precisa ouvir e isso não vai ajudá-lo a desenvolver estratégias de compreensão auditiva. 4. Anime-os a ouvirem as audições várias vezes em casa.

Trabalho em pares e em grupos

Muitas das atividades em *Oi, Brasil! aktuell* foram pensadas para que os alunos trabalhem em pares ou em grupos. Suas vantagens para a aprendizagem são:

- Os alunos têm a oportunidade de se conhecerem melhor, criando uma atmosfera descontraída. Esse fator, além de facilitar a aprendizagem, favorece a cooperação e o sentimento de identificação com a classe.
- Em pequenos grupos sentem-se mais desinibidos e têm a oportunidade de falarem mais, além de aprenderem uns com os outros.
- Promove a autonomia.
- Os alunos dispõem de mais tempo para falarem do que teriam numa interação centrada entre professor e aluno.

Algumas propostas para formação de grupos na classe:

- **Quebra-cabeças:** corte diferentes cartões postais, fotos, anúncios (a quantidade depende do número de alunos e de quantos grupos se quer formar) em três ou quatro partes. Misture-as bem e distribua-as aos alunos. Eles procuram as partes que combinam e formam os grupos.
- **Fonética:** escreva em cartões (depende do número de alunos e de quantos grupos se quer

formar) palavras que pertencem ao mesmo grupo de sons, por ex., os sons nasais: **a.** *sim, bom, num*; **b.** *alemã, irmã, amanhã*; **c.** *não, são, alemão*; **d.** *bem, Belém, aprendem*; **e.** *moram, gostam, interessam*. Distribua os cartões aos alunos. Estes circulam pela sala, pronunciando as palavras para formarem grupos segundo o mesmo tipo de sons. Essa atividade deve ser feita depois que aprenderam os sons nasais (lições 3–4).

- **Naipes de baralho:** use também naipes de baralho, por exemplo, quatro reis, quatro valetes, etc.
- **Cartões com diálogos:** distribua cartões com frases de diálogos para serem ordenadas. Por exemplo, cartão **a:** *Bom dia, meu nome é Marcos e o seu?* cartão **b:** *Joana. De onde você é?* cartão **c:** *Sou de Fortaleza e você?* cartão **d:** *Sou de Belo Horizonte*. Os alunos circulam pela sala, leem os seus cartões, até que os diálogos sejam reconstruídos e, assim, um grupo seja formado. Prepare tantos diálogos quantos forem os grupos que queira formar.
- **Áreas semânticas:** escreva em cartões palavras de diferentes áreas semânticas para os alunos formarem grupos. Por exemplo, pratos típicos: feijoada, vatapá, arroz e feijão; hotel: cama, ar condicionado, chuveiro, etc.
- **Outros critérios:** peça que os alunos formem fila segundo o ano de nascimento, a ordem alfabética dos nomes, a ordem alfabética da cidade onde nasceram, o mês em que nasceram, a primeira letra do seu lazer ou hobby, etc. A seguir podem ser divididos segundo o número de grupos que se quer.

Algumas propostas para a formação de pares:

- **Lacunas:** escreva num cartão uma palavra com lacunas, por ex. *c_b_a*. Num outro cartão escreva as letras que faltam *a, e, ç* (a palavra é *cabeça*). Escreva outras palavras procedendo da mesma maneira. Por exemplo, com vocabulário das partes do corpo: *ouvido, garganta, etc.* Distribua aos alunos. Estes circulam pela sala. Cada um procura o colega com as letras que encaixam na sua palavra. Obviamente, deve-se usar somente palavras que os alunos já conhecem.

- **Colocações:** escreva em cartões de cores diferentes palavras que aparecem, frequentemente juntas, formando uma expressão usual. Por exemplo, *fazer caminhada*: num cartão de uma cor escreva *fazer* e num cartão de outra cor a palavra *caminhada*. Proceda assim com outras expressões: *tocar piano, jogar futebol, arrumar a casa, tomar o café da manhã, acordar cedo, etc.* (vocabulário das lições 7 e 9). Distribua aos alunos e eles procuram o colega para completar a expressão e formar par.
- **Pares de cartões:** prepare cartões com ilustração/foto + palavras; palavras em alemão + palavras em português; expressões que se completam, por exemplo: *obrigado/-a + de nada*.

O primeiro dia de aula

É essencial ter uma atmosfera simpática e descontraída em que os alunos tenham curiosidade, vontade de aprender e se sintam bem entre os colegas. O primeiro dia é muito importante para se criar essa atmosfera. Eles devem se sentir bem-vindos e à vontade. Procure proporcionar um ambiente de cooperação e de dinâmica de grupo. Dispor as mesas e cadeiras em círculo ou em forma de U, para que todos se vejam, facilita a comunicação. No início desse primeiro dia, não precisam ficar sentados, nem o professor ficar na frente, sentado à sua mesa. Com todos em pé, no meio da sala, faça as atividades típicas do primeiro dia, como cumprimentar, apresentar-se, perguntar e dizer o nome. Mas não exagere com a matéria nova. Fique alerta: ninguém deve se sentir estressado diante da nova situação. Elogie bastante, não só no primeiro dia, mas sempre.

Examine os livros com os alunos e responda às eventuais perguntas sobre os componentes de *Oi, Brasil! aktuell* e sobre o curso.

Nota das autoras e da editora:

Por razões práticas usamos só as formas do masculino tanto para as professoras e os professores como para as alunas e os alunos.

1 Primeiros contatos

A Bem-vindos!

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Apresentar-se • Apresentar alguém • Cumprimentar segundo os períodos do dia • Falar sobre o lugar de procedência e moradia • Despedir-se.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Artigo definido (*o, a*) • Pronomes demonstrativos (*este, esta*) • Verbos (*ser e morar*) no presente do indicativo • Pronomes pessoais (*eu, você, ele, ela, nós, vocês, eles, elas*) • Advérbios interrogativos (*como, onde, de onde*) • Frase afirmativa e negativa.

1 Como é o seu nome?

- ◆ **OBJETIVOS:** Cumprimentar • Apresentar-se dizendo o seu nome • Perguntar pelo nome do colega.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Cumprimente os alunos, individualmente, enquanto vão chegando.
 - 2 Quando todos estiverem na sala, dirija-se à classe: *Boa noite! O meu nome é...* Caminhe pela sala e dirija-se a um aluno, perguntando: *Como é o seu nome?* (→ *Volker*). Depois de repetir com outros alunos, faça um sinal para também perguntarem a você. Responda e introduza a pergunta: *E o seu?* Se achar conveniente, escreva as frases no quadro.
 - 3 Peça, então, que os alunos circulem pela sala, se cumprimentem e perguntem pelo nome dos colegas.
- ◆ **LEMBRETES:**
 - 1 Preste atenção à leitura de *-eu* (em *meu, seu*).
 - 2 Quanto ao uso do possessivo com ou sem artigo, neste primeiro contato, para não sobrecarregar o aluno com sinais diferentes, só é usado o possessivo com o artigo.
 - 3 Sempre que possível, misture-se aos alunos e participe. Além de ajudar a criar uma atmosfera descontraída, a sua participação os anima a fazer esse tipo de atividade.

2 Eu sou a Teresa e esta é a Karin.

- ◆ **OBJETIVOS:** Introduzir uma outra forma de apresentação • Apresentar alguém.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Apresente-se: *Eu sou o/a...* e apresente um aluno: *Este é o...* e uma aluna: *Esta é a...* Repita uma ou duas vezes. Escreva as frases no quadro. Continue a atividade em cadeia: apresente-se e apresente o aluno ao seu lado. Este se apresenta, apre-

sentando o colega ao lado e assim sucessivamente.

- ◆ **LEMBRETE:** Neste primeiro contato com a língua, o mais importante é que os alunos usem a estrutura. Eles aprendem as frases como fórmulas, não sendo necessário aprender a conjugar o verbo *ser*. Tematize só numa aula posterior o conteúdo da caixa (artigos definidos *o, a*; demonstrativos *este, esta*; uso do artigo antes do nome próprio).

3 Como e quando se cumprimenta?

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir as fórmulas de cumprimento relativas aos períodos do dia.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia e faça com que os alunos repitam as expressões de cumprimento. Peça a eles que observem a ilustração. Dê-lhes alguns minutos para ordenarem as fórmulas de cumprimento segundo os períodos do dia e faça a correção no plenário.
- ◆ **LEMBRETES:**
 - 1 Chame a atenção para o fato de *boa noite* cobrir *Guten Abend* e *gute Nacht*. *Oi* é usado para qualquer parte do dia e é informal. O mesmo vale para *Olá*.
 - 2 Atente, desde o início, para a pronúncia correta de *-om* (em *bom*). Mostre que os lábios devem ficar levemente abertos. Quanto à pronúncia de *-te* (em *noite*) e *-di* (em *dia* e *tarde*) seria melhor tematizar mais tarde, a não ser que algum aluno pergunte.
- ◆ **SOLUÇÃO:** Entre 5–6h até 12h: *bom dia*; de 12 até 18–19: *boa tarde*; de 18–19 em diante: *boa noite*; a qualquer hora do dia: *oi* ou *olá*.

4 Cumprimente seus colegas.

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar como cumprimentar segundo as horas do dia.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos dizem as fórmulas de cumprimento de acordo com as horas marcadas.
- ◆ **ATIVIDADE ALTERNATIVA:** Escreva as horas (a–g; ou outras horas) em cartões. Distribua os cartões só para metade da classe. Os alunos circulam pela classe. Colega A, com cartão, cumprimenta colega B, sem cartão, e passa-lhe o cartão. Colega B recebe o cartão e cumprimenta outro colega sem cartão.

5 O meu nome é Teresa. Muito prazer.

- ◆ **OBJETIVO:** Ouvir e numerar as cidades na sequência ouvida.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Cubra o diálogo. Os alunos observam as fotos das cidades. Descrevem a situação na ilustração: quantas pessoas são, onde estão; leem o cartaz. Nesta primeira aula os alunos vão falar em alemão. Você pode fazer uma espécie de paráfrase, repetindo ou confirmando algumas palavras e frases em português.
 - 2 Faça, primeiro, uma audição global: diga aos alunos que vão ouvir um diálogo e a tarefa é verificar de que situação se trata, quantas pessoas falam (Duas pessoas, participantes do 3º congresso nacional de turismo ecológico, se apresentam, dizem o nome).
 - 3 Faça agora a compreensão auditiva seletiva. Devem se concentrar nos nomes das cidades e numerá-las (a, b, c) nas fotos, na ordem mencionada no diálogo. Os alunos compararam suas soluções com um colega. Repita a audição e depois controle.
- ◆ **LEMBRETE:** Nas fases iniciais é bom repetir a audição várias vezes para evitar a ansiedade que a situação de audição cria nos alunos.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. Manaus; b. Brasília; c. São Paulo.

6 De onde você é? Onde você mora?

◆ **OBJETIVO:** Falar sobre o lugar de procedência e moradia.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Os alunos ouvem o diálogo novamente e escrevem os nomes das cidades nas lacunas. Faça o controle no plenário. Esclareça dúvidas de vocabulário. Chame a atenção para as expressões que mostram surpresa, interesse na conversação (*Ah, que interessante! Puxa, é mesmo*). Repita com eles a entonação de partes relevantes do diálogo. Os alunos leem o diálogo em pares. Incentive-os a lerem com a “dramaticidade” (mostrando interesse, surpresa) adequada.
 - 2 Preenchem as tabelas. Faça o controle e peça para sublinharem as duas perguntas com *de onde* e *onde* e respectivas respostas no diálogo.
- ◆ **LEMBRETES:**
- 1 Atente, desde o início, para a pronúncia correta de *-em* (em *também*, *em*). É um ditongo nasal [ẽ̃] e os lábios devem ficar levemente abertos.

- 2 Mostre aos alunos a pronúncia correta do *-ão* (em *não*, *são*). Mostre que o *a* é nasalizado. Encaixe uma fase intermediária, exercitando só o *a* nasalizado em sílabas como *nã*, *sã*, *tã*, *mã*. Depois mostre como os lábios se arredondam para a pronúncia do *o*, dizendo *nã-não*; *sã-são*, *tã-tão*, *mã-mão*. Faça-os repetirem.

◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Em cadeia, faça uma prática com *de onde* e *onde*.

■ *De onde você é?*

● *(Sou) de Esslingen. E você? De onde você é?*

■ *Eu também sou de... ou Sou de...*

Antes que fique monótono, mude para:

■ *Onde você mora?*

● *(Moro) em Esslingen. E você? Onde você mora?*

■ *Eu também moro em... ou Moro em...*

◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:**

- 1 Mostre as estruturas das respostas positivas e negativas. Comece com a resposta negativa. Chame a atenção dos alunos para a passagem no diálogo em que Teresa pergunta: *E você mora em Manaus?* e Paulo responde: *Não, moro em Brasília*. A seguir, faça perguntas (com o verbo *morar*) a dois ou três alunos, de tal maneira que receba respostas negativas e positivas. Depois faça perguntas também com o verbo *ser* de modo que receba respostas positivas e negativas.
- 2 Escreva exemplos no quadro. Para visualizar a resposta positiva usual (só com o verbo), escreva uma resposta positiva completa no quadro. Risque as palavras e deixe só o verbo.

<u>Resposta positiva</u>	<u>Resposta negativa</u>
<ul style="list-style-type: none"> ■ <i>Você mora em Neußs?</i> ● <i>Moro.</i> (Sin, ex <i>moro</i> ex <i>Neußs</i>.) ■ <i>Você é de Bonn?</i> ● <i>Sou.</i> (Sin, ex <i>sou</i> ex <i>Bonn</i>.) 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ <i>Não, moro em...</i> ◆ <i>Não, sou de...</i>

- 3 Com uma bola de pano, pratique perguntas e respostas positivas e negativas. Os alunos se levantam e fazem um círculo. Pergunte: *Você é de... ?* e jogue a bola para um aluno. Este responde, faz a pergunta e joga a bola para um colega e assim sucessivamente. Exercite também: *Você mora em... ?*

◆ **LEMBRETE:** Preste atenção na entonação da pergunta com e sem advérbios interrogativos.

- ◆ **SOLUÇÃO:** Teresa é de Manaus e mora em São Paulo; Paulo é de Manaus e mora em Brasília.

7 Relacione as perguntas às respostas.

- ◆ **OBJETIVOS:** Apresentar pronomes pessoais • Conjugação *morar* e *ser*.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:**
 - 1 Faça uma atividade em cadeia para introduzir *ele, ela*. Dê um exemplo: *Eu sou de... e moro em...* Faça um gesto para o aluno seguinte dizer a frase (com os dados dele). Comece, então, a cadeia: *Ele (ela) é de... e mora em... Eu sou de... e moro em...* O próximo aluno continua e assim sucessivamente. Escreva as frases no quadro.
 - 2 Explique *vocês, nós* com gestos (envolvendo duas pessoas), contrastando com *ocê, eu* (envolvendo uma pessoa). Escreva no quadro e exercite, perguntando a alguns alunos: *De onde vocês são?* → *Nós somos de...* *Onde vocês moram?* → *Nós moramos em...*

◆ PROCEDIMENTO:

- 1 Em pares, fazem o exercício a–h. Faça o controle no plenário. Explique eventualmente as frases d e 3 (*elas*).
- 2 Dirija a atenção dos alunos para a caixa com os verbos *ser* e *morar* no presente do indicativo. Explique que o verbo *morar* é regular, com terminação em *-ar* no infinitivo e que os verbos regulares em *-ar* se conjugam como *morar*. Se achar conveniente, mostre a regularidade escrevendo no quadro outro verbo, como *estudar*. A seguir, eles comparam com o verbo *ser* (irregular). Você pode chamar a atenção para os pronomes pessoais. Pode eventualmente explicar *elas* (só feminino), *eles* (só masculino; ou masculino + feminino).

◆ LEMBRETES:

- 1 A pronúncia correta de *-am* (em *moram*) deve ser exercitada desde o início. Mostre que *-am* se pronuncia como *-ão*, mas não é acentuado. Mostre que a sílaba tônica recai em *mo*. Acrescente mais alguns exemplos como *estudam*, *falam*, *cantam*, destacando a sílaba tônica.
 - 2 Atente também para a pronúncia correta do *-im* (em *sim*).
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. 2; b. 4; c. 1; d. 3; e. 6; f. 7; g. 8; h. 5.

8 De onde é? Onde você mora?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar livremente, interagindo, para saber quem mora no mesmo lugar em que nasceu.

◆ PROCEDIMENTO:

- 1 Recorde com os alunos, chamando a atenção deles para a caixa pontilhada (pergunta + resposta positiva e negativa). Mostre que na resposta positiva o *sim*, frequentemente, vem depois do verbo. Converse com alguns alunos e escreva modelos no quadro:

■ Klaus, de onde você é?	■ Petra, de onde você é?
● Sou de... E onde você mora?	● Sou de...
■ Moro em...	■ E você mora em... ?
	● Moro, (sim). / Não, moro em...

- 2 Em grupos, os alunos entrevistam uns aos outros. Avise que eles devem tomar notas para depois relatar à classe.
 - 3 Depois das entrevistas, os grupos relatam à classe. Antes, leia com eles as frases-modelo. Chame a atenção para a colocação do *não* antes do verbo na frase negativa.
- ◆ **LEMBRETE:** Não deixe de fazer as atividades interativas como a atividade 8, que encerram uma sequência. É imprescindível para o progresso dos alunos. Além de aplicarem o que aprenderam, aqui se trata de uma troca real de informações, em que eles falam de si, de suas experiências, de sua vida real, de suas opiniões, etc.

9 Despeça-se dos colegas.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir as expressões de despedida mais usuais.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Peça aos alunos que respondam às seguintes perguntas: que despedidas são informais; quais são formais ou neutras; qual é a despedida mais adequada para os participantes de um curso noturno (→ *boa noite, até a próxima semana*).

B Oi, Ivo, tudo bem?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Perguntar a alguém como vai e reagir • Apresentar alguém e reagir • Observar a situação formal-respeitosa e informal • Perguntar pelo número do telefone.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Artigo indefinido (*um, uma*) • Pronome interrogativo (*qual*) • Números até 20.

10 Como vai? Tudo bem?

10a Ouça e relacione os diálogos às fotos.

- ◆ **OBJETIVO:** Cumprimentar e apresentar alguém em situação formal e informal.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Peça aos alunos que falem sobre a situação retratada nas fotos. Pergunte qual é a diferença entre as duas fotos (situação formal e informal, pessoas mais velhas e mais jovens).
- 2 Com os diálogos cobertos, os alunos ouvem e anotam, embaixo das fotos, os diálogos correspondentes (compreensão global). Comparam a resposta com o colega. Deixe-os ouvir mais uma vez e então faça o controle no plenário.
- 3 Em pares, os alunos leem o diálogo.
- 4 Observe com eles a caixa com os artigos indefinidos e a caixa com *obrigado e obrigada*. Depois os alunos leem a caixa sobre o uso das formas de tratamento *você, o senhor, a senhora*. Peça para deduzirem quando se usa *o senhor e senhor + nome; a senhora e dona + nome* e para localizarem essas formas nos diálogos. Há mais informações, inclusive sobre o “tu”, nas págs. 15 e 95, mas não se aprofunde nesse tema agora.

◆ **LEMBRETES:**

- 1 Havendo alunos mais velhos na classe, agora é o momento propício para esclarecerem as formas de tratamento *senhor, senhora, você, senhor Volker e dona Gerda* e quais serão usadas na classe.
- 2 O símbolo do galo remete à pág. 190 para as formas de tratamento no PE.

10b Sublinhe.

- ◆ **OBJETIVO:** Localizar nos diálogos os fatos linguísticos em foco.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos, individualmente, sublinham nos diálogos como se pergunta pela saúde e o que se diz quando se é apresentado. Ao fazer o controle no plenário, peça para diferenciarem o uso formal do informal.

11 Cumprimentem-se e perguntem como vão.

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar interativamente como cumprimentar e reagir a uma apresentação.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia com os alunos os diálogos-modelo. As expressões de cumprimento são sempre acompanhadas de expressões corporais, que variam de uma cultura para outra. Explique e demonstre o costume no Brasil. Misture-se aos alunos, “teatralize” as cenas de cumprimento e apresentação e incentive-os a fazerem o mesmo.
- ◆ **LEMBRETE:** Enquanto estão falando, não os interrompa para corrigi-los, a não ser que

seja solicitado. Anote o erro e depois comente no plenário.

12 Um, dois, três...

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir os números até 20.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos ouvem e repetem em voz baixa. Repita quantas vezes for necessário.
- ◆ **LEMBRETE:** Salta “aos ouvidos” que a pronúncia do *-e* final átono (em *nove, onze, doze, treze*, etc. é [i]. Se achar conveniente, aproveite para chamar a atenção dos alunos para este fato, caso eles mesmos já não tenham percebido. No caso de *sete e vinte*, mostre que como *-e* é pronunciado [i], *te* se torna *ti* que é pronunciado [tʃi].

13 Continue as sequências.

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar os números.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Faça uma prática em cadeia. Os alunos se levantam, formam um círculo. Comece a primeira sequência. O aluno ao seu lado continua e assim sucessivamente. Faça o mesmo com as outras sequências.
 - 2 Examinem juntos a caixa pontilhada. Peça que deduzam a regra para os números *um e dois* (são variáveis em gênero).

14 Anote o número do telefone.

- ◆ **OBJETIVO:** Treinar a compreensão auditiva detalhada dos números.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Chame a atenção para a caixa pontilhada (*6 = meia*).
 - 2 Com os livros fechados, os alunos ouvem a gravação e anotam os números de telefone. Comparam entre si. Repita a audição quantas vezes for necessário. Depois, abrem os livros e controlam, assinalando os números que anotaram. Faça o controle em plenário, pedindo aos alunos para lerem o número certo.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. 12 54 28 82; b. 36 64 49 91; c. 58 03 77 58.

15 Lista de telefone

- ◆ **OBJETIVO:** Elaborar uma lista da classe com nomes e telefones.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Faça o diálogo-modelo com alguns alunos. Destaque o importante recurso para sinalizar a necessidade de ajuda na comunicação: *Como? Mais devagar, por favor*. Aproveite para fazer referência ao “Lerntipp” 19, pag. 126.

- 2 Em grupos, os alunos perguntam e anotam o nome e o número do telefone ou celular dos colegas.
 - 3 Para a classe completar a lista, cada grupo diz o nome e o número de telefone da sua lista (→ *O número do celular do Tim é...*), os outros anotam o que falta. Depois, um colega pode encarregar-se de digitar a lista para ser distribuída a todos.
- ◆ **LEMBRETE:** Muitas pessoas são sensíveis à revelação de dados pessoais. Antes de começar a atividade, pergunte se estão de acordo em fazer uma lista de telefone da classe. Quem preferir pode dar um número fictício.

16 Festa de boas-vindas

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar interativamente os recursos aprendidos.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Cada aluno escolhe um nome e um sobrenome brasileiro, assumindo uma personalidade brasileira. Eles devem imaginar que estão numa festa, circulam pela sala e procuram fazer *small talk*, tentando usar o máximo possível o que aprenderam até agora (cumprimentar, apresentar-se, perguntar como está, apresentar alguém a outro, perguntar pelo nome, perguntar de onde é, etc.). Lembre aos alunos que eles não precisam usar todos os recursos nem todas as perguntas de uma vez. Por exemplo, eles perguntam o número do telefone se o contexto for viável.
 - 2 Para que eles falem com mais pessoas, ponha um CD de música brasileira como música de fundo. Combine com eles que, quando você parar a música, têm que mudar de parceiro.
 - 3 Depois de alguns minutos, em todo o caso, antes que surjam sinais de cansaço ou desinteresse, interrompa as conversas. Os pares da última rodada apresentam-se uns aos outros para a classe (→ *Esta é a Sueli, ela é de Belém, etc.*). Se a classe for muito grande, divida-a em grupos.

C Berimbau?! O que é isto?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Conhecer alguns aspectos da cultura e paisagem brasileira • Soletrar • Aprender frases úteis para a comunicação em classe.

- ◆ **GRAMÁTICA:** Pronome interrogativo (*o que*) • Gênero dos substantivos • Alfabeto.

17 O que já sabe sobre o Brasil?

- ◆ **OBJETIVO:** Ativar os conhecimentos dos alunos sobre o Brasil.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Esclareça o título da atividade. Os alunos, individualmente ou em pares, relacionam os nomes com as fotos. Faça a correção no plenário.

18 Você sabe o que é... ?

- ◆ **OBJETIVOS:** Descrever os objetos representados nas fotos • Perguntar pelo significado das palavras.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Os alunos associam as frases com as fotos. Faça o controle no plenário.
 - 2 Utilize as frases para um jogo de adivinha e, assim, fixar o novo input. Leia uma das frases: *É uma comida típica brasileira* e deixe um aluno responder. Faça sinal para um aluno ler outra frase para ser respondida por um colega e assim, sucessivamente.
 - 3 Chame a atenção para a caixa de gramática, pedindo que eles deduzam a regra através da visualização.
- ◆ **LEMBRETE:** Se alguém, o professor ou o aluno, souber tocar o berimbau seria o momento adequado para fazer uma demonstração. O refrão, em geral fácil, pode ser cantado pelos alunos. Sem se estender muito, os alunos podem falar sobre o que sabem a respeito dos itens da atividade 17.

Informação

Berimbau. É um instrumento de corda usado para fazer a percussão e marcar o ritmo da capoeira. É constituído de um arco feito de uma vara de madeira e um fio de aço preso nas extremidades da vara. Numa delas é fixada uma cabaça que funciona como caixa de ressonância. O tocador utiliza uma moeda, a vareta e o caxixi (saquinho de palha) para produzir os sons do berimbau.

Pelourinho. O Largo do Pelourinho, situado no bairro do mesmo nome na cidade de Salvador da Bahia, era, na época da escravidão, o local onde os escravos eram castigados. Esse bairro, por causa do seu conjunto colonial de grande valor histórico e arquitetônico, foi declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

Pantanal. Está localizado na bacia hidrográfica do Alto Paraguai, com 250 mil km² de área e altitude média de 100 m. As chuvas dividem a vida pantaneira em dois períodos: o da seca, de maio a outubro, e o das cheias e inundações, de novembro a abril. Essa alternância proporciona uma vegetação abundante e variada, onde vive uma das mais ricas faunas do planeta, com uma infinidade de espécies de aves, borboletas, mamíferos, peixes e répteis. É considerado Patrimônio Natural e Mundial e Reserva da Biosfera pela Unesco.

Portela. É uma das mais tradicionais escolas de samba do Rio de Janeiro. Foi fundada em 1923 e tem a sua sede no bairro da Madureira. Seu símbolo é uma águia e as suas cores, azul e branco.

Hotel Copacabana Palace. Situado na Avenida Atlântica, foi construído entre 1919–1923. De estrutura sóbria e elegante, o hotel e seu cassino foram importantes para a consolidação da fama e glamour de Copacabana. É prédio tombado como patrimônio histórico.

Caipirinha. Bebida brasileira conhecida internacionalmente, é feita com cachaça, limão, açúcar e gelo. Dizem que foi usada como remédio caseiro para combater a gripe espanhola. Como os remédios caseiros eram chamados remédios caipiras, surgiu daí o nome caipirinha.

Feijoada. É um dos pratos típicos da cozinha brasileira. É feita de feijão preto, vários tipos de carne de porco e de vaca, linguiça e acompanhada de farofa, arroz branco, couve refogada, laranja fatiada e molho com pimenta malagueta.

19 Garota de Ipanema

- ◆ **OBJETIVO:** Despertar o interesse e ativar outros conhecimentos dos alunos sobre o Brasil.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Em grupos, baseados na sua experiência e seus conhecimentos, os alunos trocam ideias sobre o que sabem, seguindo os diálogos-modelo. Se os alunos estiverem pouco inspirados, escreva algumas palavras no quadro: *Maracanã, moqueca, Bossa Nova, batida, lambada, etc.*

- 2 Pode aproveitar para revisar o vocabulário da lição. Para os alunos terem um modelo, faça duas ou três perguntas, por exemplo: *Como se diz “Danke” em português?* Em seguida, peça para eles continuarem a perguntar uns aos outros.
- 3 Escreva algumas frases úteis para a comunicação no quadro. Incentive o uso dessas frases sempre que necessário.

Perguntas	Frases e palavras úteis
O que significa ... ?	Mais devagar.
O que é ... ?	Não sei.
Como se diz ... em português?	Por favor
Você sabe o que é ... ?	

◆ LEMBRETES:

- 1 Quando os alunos são solicitados a falar como no passo 2, numa situação ideal, haverá algumas manifestações espontâneas que indicam que a intenção do professor foi entendida. Se fizer a atividade no plenário, para que os alunos mais fracos também tenham as suas chances, antes de continuar, dê alguns minutos para cada um pensar na sua pergunta. Isto evita também longos e, por vezes, constrangedores silêncios, porque o aluno não se lembra de nada quando chega a vez dele.
- 2 Faça um cartaz com as frases úteis e prenda-o na parede, retirando-o no final da aula nas salas em que não se pode deixar nada.

20 O alfabeto

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir o alfabeto.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Os alunos ouvem a gravação e repetem em voz baixa. A pronúncia usual do *e* final átono é [i]. Se preferir, em vez de ouvir, leia e os alunos repetem. Ressalte as diferenças entre o português e o alemão: C, G, H, J, Q, R, V, W, X, Z; as letras F, L, M, N, S só se diferenciam no [i] final. Em relação à caixa com os acentos, não se estenda no assunto para não sobrecarregar os alunos.
 - 2 Faça uma prática em cadeia: comece com *a-b-c*, um aluno continua *d-e-f* e assim sucessivamente. Varie a sequência para duas letras (*a-b; c-d*) ou quatro (*a-b-c-d*).

21 Como se escreve seu nome? Pode soletrar, por favor?

- ◆ **OBJETIVOS:** Praticar o alfabeto ● Soletrar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Leia com os alunos o diálogo-modelo. A seguir, em pares, cada um soletra seu nome ou sobrenome.
 - 2 Leia com eles as perguntas dos balões. Cada aluno recebe um cartão com uma palavra em português e dita-a para o colega escrever.
- ◆ **LEMBRETE:** Escreva palavras como *Cida*, *Cátia*, *Fortaleza*, *açúcar*, *café*, *Helena*, etc. que exigem o uso de frases como “...” *é com s ou com ç?*; “...” *escreve-se com ç e não com s*. Escreva essas frases úteis no quadro.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Cada um pensa numa palavra conhecida por todos. Um começa a soletrar. Os outros, escrevendo, tentam identificar antes que termine. O primeiro a identificar é o próximo a ditar a sua palavra. Antes que fique monótono, mude: o aluno começa a soletrar pelo final da palavra.

Betonung (LE pág. 135): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de acentuação.

Jetzt kann ich ...: Lembre aos alunos que devem fazer a atividade **Jetzt kann ich...** no LE ao final de cada lição. O professor pode usar essa atividade para fazer uma revisão. Trabalhando em pares, os alunos formulam para cada item um exemplo. O professor pode também trabalhar com cartelas. Em cada cartela, escreve-se uma frase em letra grande, por exemplo: *Jetzt kann ich ... meinen Namen sagen und jemanden danach fragen*. Cada aluno recebe uma cartela, escreve no verso um exemplo em português consultando o colega se se sentir inseguro. A seguir lê/mostra a cartela em alemão para os colegas e diz como é em português. O professor recolhe as cartelas. Estas com as frases em português devidamente corrigidas servirão para revisão em outras oportunidades e em outros cursos.

Português Europeu (PE) (pág. 190): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L1 do PE.

2 Conhecendo-se melhor

A Você sabe de onde são estas bandeiras?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Aprender os nomes de alguns países • Falar sobre conhecimentos de línguas e nacionalidades • Expressar suposição.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Uso do artigo definido • Preposições (*de, em*) e contrações • Adjetivos pátrios • Plural dos substantivos e dos adjetivos • Concordância nominal • Verbo *saber*.

1 Escreva os nomes dos países.

- ◆ **OBJETIVO:** Conhecer os nomes dos países.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Se achar necessário, leia os nomes dos países para os alunos repetirem. A seguir eles escrevem os nomes dos países. Depois comparam com um colega. Faça o controle em plenário.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. Portugal; b. Áustria; c. Equador; d. Brasil; e. Alemanha; f. Suíça.

2 De onde são estas bandeiras?

- ◆ **OBJETIVO:** Conhecer as cores.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos completam as frases. Faça o controle no plenário. Nesta atividade os alunos conhecem as formas *do/da/de + países* passivamente.
- ◆ **LEMBRETE:** Esta é uma atividade que os alunos podem fazer, mais efetivamente, com um colega. Este pode cooperar se tem, por ex., conhecimentos de outras línguas românicas. Há sempre alunos que preferem trabalhar sozinhos e isso deve ser respeitado. Por outro lado, é bom sempre incentivar a cooperação. Por isso, depois de uma fase individual para resolver uma tarefa, incentive sempre a comparação do resultado com um colega. É o momento em que eles podem trocar ideias, certificar-se de que estão certos, ajudar uns aos outros. Enquanto circula pela sala, ajude-os a se expressarem em português, de modo que, cada vez mais, sejam capazes de usarem-no como língua de comunicação.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. Brasil; b. Equador; c. Alemanha; d. Áustria; e. Portugal; f. Suíça.

3 Sublinhe os nomes dos países no seguinte texto.

- ◆ **OBJETIVO:** Ler um texto sobre os países dos grupos A, E e G na copa do mundo.

- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Mostre recortes de jornal ou revista com times conhecidos jogando futebol e pergunte *Que times jogam?* (→ *Time A e time B jogam. Time A enfrenta time B. Time A joga contra time B.*) Escreva os verbos *enfrentar* e *jogar* (*contra*) no quadro. Fale brevemente sobre a copa do mundo na África do Sul, na Alemanha e no Brasil.

◆ PROCEDIMENTO:

- 1 Individualmente os alunos leem o texto e sublinham os nomes dos países e das cidades. Depois da leitura, faça algumas perguntas de compreensão: *Que países jogam no grupo E? Que países jogam no grupo da Alemanha? Em qual cidade o Brasil joga? Em qual cidade a Suíça enfrenta o Equador?*
- 2 Para explicar o uso da preposição *de* na formação dos compostos, peça para dizerem *Weltcup* em português. Escreva a resposta *copa do mundo* no quadro e peça que explique a diferença (→ em português, as duas palavras são unidas pela palavra *do*, em alemão, justapostas). Peça para procurarem no texto o equivalente a *Deutschlandgruppe, Länder der Gruppe G*. Escreva essas expressões no quadro.
- 3 Peça agora para observarem a caixa e expliquem as formas *do, da* (→ contração *de + o/a*). Explique que o mesmo acontece com *no, na*, etc. Peça para procurarem ocorrências de *no, na* no texto (→ *no grupo G, no grupo E*). Acrescente esses exemplos no quadro e também *na Rússia*, exemplificando com uma frase: *A próxima copa do mundo é na Rússia*.

<i>copa do mundo</i>	<i>no grupo E</i>
<i>grupo da Alemanha</i>	<i>no grupo G</i>
<i>países do grupo E</i>	<i>na Rússia</i>

4 Complete a tabela com os nomes dos países.

- ◆ **OBJETIVO:** Destacar no texto os fatos linguísticos em foco.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**

 - 1 Os alunos preenchem as colunas dos países, consultando o texto. Peça que leiam a caixa de gramática e expliquem a regra. Recorde a regra do gênero dos substantivos (em geral substantivos terminados em *-a* são femininos, substantivos terminados em *-o*, masculinos).

- 2 Peça para explicarem *do Brasil, da Alemanha, de Portugal* da atividade 2. Peça também para explicarem *em São Paulo, em Salvador* no texto da atividade 3.
- ◆ **SOLUÇÃO:** Ländernamen mit Artikel 'a': a Suíça / a Alemanha / a Croácia / a França. Ländernamen mit Artikel 'o/os': o Brasil / o Equador / o México / os Estados Unidos. Ländernamen ohne Artikel: Portugal / Camarões / Honduras / Gana.
 - ◆ **JOGO:** Para praticar os nomes de países, cidades, preposições e contrações, faça um jogo da memória.
- 1 Prepare tantos jogos quantos forem necessários para grupos de 3–4 pessoas.
 - 2 Para dois jogos, fotocopie, em cartolinas e em duas cores diferentes, a folha 2.1, pág. 64. Recorte no lugares indicados. Combine, então, os cartões “início-de-frase” (*Bitburger – uma cerveja*) numa cor com os cartões “fim-de-frase” (*da Alemanha*) em outra cor.
 - 3 Distribua um jogo para cada grupo. Os cartões são colocados em cima da mesa, virados para baixo.
 - 4 Por turno, cada aluno levanta um cartão “início-de-frase”, diz, em voz alta, o início da frase (*Bitburger é uma cerveja...*) e levanta um cartão “fim-de-frase”. Se as duas partes combinarem (*Bitburger é uma cerveja da Alemanha.*), ele fica com os dois cartões. Não combinando, ele recoloca os cartões no mesmo lugar em que estavam.
 - 5 Ganha quem conseguir o maior número de pares.

5 Ser e parecer. De onde são estas pessoas? O que você acha?

- ◆ **OBJETIVO:** Expressar suposições.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia as instruções da atividade e o diálogo-modelo com os alunos. Deixe claro o que significa: *Eu acho que... , eu também acho...* Em grupos, seguindo o modelo, eles fazem suposições sobre o lugar de origem das pessoas das fotos. Explique o significado de *ser* e *parecer*.

6 De onde eles são? Ouça e compare com as suas suposições.

- ◆ **OBJETIVO:** Comprovar suposições.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Na primeira audição faça uma compreensão global: *Sobre quem e sobre o que se fala?*

- 2 Chame a atenção para as perguntas: *De que país é? De que cidade é?* Diga que eles vão ouvir o diálogo mais uma vez e a tarefa é concentrar-se nas respostas a essas duas perguntas (compreensão auditiva seletiva). Depois da audição, dê-lhes tempo para a comparação com o colega. Faça o controle no plenário e peça para compararem com as suposições feitas na atividade 5.

- ◆ **SOLUÇÃO:**
Eva Fischer: *do Brasil / de Porto Alegre.*
Felipe Costa: *de Portugal / de Faro.*
Joana Teixeira: *de Angola / de Luanda.*
Kenzo Hirata: *do Brasil / de Santos.*

7 E onde eles moram?

- ◆ **OBJETIVO:** Comprovar suposições.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Chame a atenção para as perguntas *Em que país mora? Em que cidade mora?* Os alunos ouvem os diálogos mais uma vez e devem se concentrar, agora, nas respostas a essas duas perguntas (compreensão auditiva seletiva).
- ◆ **SOLUÇÃO:**
Eva Fischer: *na Itália / em Veneza.*
Felipe Costa: *em Portugal / em Lisboa.*
Joana Teixeira: *em Portugal / em Lisboa.*
Kenzo Hirata: *no Brasil / em Santos.*

6–8

- ◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 237
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Cada um pensa num amigo: o nome, de onde é (país, cidade), onde mora (país, cidade). Dê um exemplo: *Flávia é do Brasil, de Campinas. Ela mora nos Estados Unidos, em Miami.* Os alunos devem anotar o nome do amigo, pois na atividade 22 vão retomar a descrição acrescentando outros dados que aprenderam nesta lição.

8 De onde são os jornais? E em que língua estão escritos?

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir nacionalidades e línguas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Em pares, os alunos observam os títulos dos jornais e, segundo o exemplo, dizem o adjetivo pátrio (país) e a língua.
- ◆ **SOLUÇÃO:** b. Le Monde: é um jornal francês e está escrito em francês.
c. Folha de São Paulo: é um jornal brasileiro e está escrito em português.
d. Salzburger Nachrichten: é um jornal austríaco e está escrito em alemão.

- e. Tribune de Genève: é um jornal suíço e está escrito em francês.
f. The New York Times: é um jornal americano e está escrito em inglês.

9 Qual é a sua nacionalidade? Que línguas fala?

- ◆ **OBJETIVO:** Falar sobre a nacionalidade e conhecimentos de língua.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Faça os diálogos-modelo com alguns alunos. Mostre a obrigatoriedade da preposição: *Falo um pouco de francês*. Escreva as expressões de avaliação no quadro, numa sequência gradativa: *falo bem – mais ou menos – um pouco*. Acrescente, se achar necessário, *muito bem* e *mal*. Explique, se achar adequado neste momento, a diferença entre *bom dia* e *falo bem*.
 - 2 Em grupos de três ou quatro, os alunos interagem, orientando-se pelos diálogos-modelo. Antes, dê-lhes uma tarefa: anotem quantas nacionalidades há no grupo e quantas línguas são faladas. Depois um aluno de cada grupo relata à classe.
 - 3 Chame a atenção dos alunos para a informação na caixa pontilhada: uso da forma masculina para indicar a língua.

10 Angelina Jolie é...

10a Relacione e complete as terminações.

- ◆ **OBJETIVOS:** Falar sobre coisas e pessoas • Dizer a origem, a nacionalidade.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 No exercício a os alunos formam frases relacionando os elementos da parte esquerda (sujeito) com os da direita (predicado) e completando (as frases) com as terminações adequadas. Antes de fazer a correção no plenário, dê tempo para que eles comparem suas soluções com um parceiro. Chame a atenção para a necessidade de concordância. Se achar conveniente, mostre a posição do adjetivo em português: em geral depois do substantivo.
 - 2 Peça aos alunos que observem a tabela da formação do feminino e deduzam as regras. Faça o mesmo com a tabela da formação do plural.

10b Você sabe?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar de forma mais livre o uso das novas estruturas.

- ◆ **PROCEDIMENTO:** Peça a dois alunos que leiam os exemplos em voz alta. Faça mais algumas perguntas *Você sabe quem é ... ? Você sabe o que é ... ?* Em pares, os alunos fazem a atividade proposta, alternando-se na pergunta e na resposta. Enquanto fazem a atividade, circule pela sala e oriente-os. Faça o controle no plenário.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL 1:** Para fixar as formas do feminino e masculino dos adjetivos, distribua um cartão para cada aluno. Peça que escrevam um adjetivo pátrio no masculino (*cubano*) ou no feminino (*inglesa*). Recolha os papéis, misture-os bem e redistribua-os aos alunos. Cada aluno lê o adjetivo que está no seu cartão, o colega do lado repete o adjetivo e muda o gênero.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL 2:** Para fixar as formas do singular e plural, distribua novamente um cartão para cada aluno. Peça, então, que escrevam um substantivo, no singular (*jornal*) ou no plural (*jogadores*). Proceda da mesma forma que anteriormente, só que desta vez têm que mudar os substantivos para singular e plural.
- ◆ **LEMBRETE:** Como prática oral, a atividade proposta em 10b é complexa, pois os alunos têm que entender a pergunta do colega, decidir entre *é* ou *são*, decidir entre masculino ou feminino, decidir entre singular ou plural. Se achar necessário, encaixe uma fase de trabalho individual antes de fazer a atividade 10b: peça que escrevam duas frases, uma com o sujeito no singular e outra com o sujeito no plural. Enquanto escrevem, circule pela sala e ajude-os.

B O que é que você faz?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Trocar informações pessoais sobre profissão e lugar de trabalho.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Gênero dos nomes das profissões • Uso da preposição *em* (trabalhar *em* + local de trabalho) • Contração de *em* com os artigos indefinidos (*num, numa*).

11 Relacione as pessoas às profissões.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir as profissões.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos associam os nomes das profissões às fotos. Faça o controle no plenário. Pergunte a eles se conhecem outras profissões e escreva-as no quadro.

- ◆ **SOLUÇÃO:** Teresa – professora; Afonso – bancário; João – médico; Marta – secretária; Geraldo – mecânico; Vilma – engenheira; Malu – dona de casa; Mônica – jornalista.

12 Complete com o masculino e o feminino das profissões.

- ◆ **OBJETIVO:** Aplicar adequadamente regras de formação do feminino.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos completam o exercício individualmente ou em pares. Faça a correção no plenário.
 - 2 Revise com os alunos: peça que expliquem como se forma o feminino.
 - 3 Para fixar, faça uma prática em cadeia. O primeiro aluno começa mencionando uma profissão, no masculino ou no feminino. Por exemplo, *a jornalista*, no feminino. O segundo diz o masculino *o jornalista* e menciona outra profissão e assim sucessivamente.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. a bancária; b. o secretário; c. o dono de casa; d. o engenheiro; e. o professor; f. a médica; g. a jornalista; h. a mecânica.

13 Quem é e o que faz?

- ◆ **OBJETIVO:** Indicar o local de trabalho.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Faça o exemplo com os alunos. Depois, em pares, eles completam o exercício. Faça o controle no plenário.
 - 2 Chame a atenção para o verbo *trabalhar*, que é acompanhado da preposição *em* + local de trabalho. Observe com eles a caixa de gramática (*num, numa*).
 - 3 Peça para sublinharem nas frases o local de trabalho e deduzirem quando se usa *no, na, num, numa* (→ *na Bosch*, um lugar determinado, específico; *num hospital*, um lugar não especificado). Explique que *em casa* (ver frase e) no sentido de “zu Hause” é sempre sem artigo.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Pergunte: *O que faz a Malu? Onde ela trabalha? Quem é bancário?* Os alunos respondem. Escreva as perguntas no quadro. Em grupos, os alunos fazem perguntas semelhantes sobre as pessoas da atividade 11. Circule pelos grupos e oriente-os.

- ◆ **LEMBRETE:** Esclareça que *O que faz*, nesse contexto, é usado para perguntar a profissão. O verbo *fazer* deve ser aprendido como fórmula, não havendo necessidade de aprender a conjugação.

◆ SOLUÇÃO:

- a. É o Dr. João e ele é médico.
- b. É a Mônica e ela é jornalista.
- c. É o Afonso e ele é bancário.
- d. É o Geraldo e ele é mecânico.
- e. É a Malu e ela é dona de casa.
- f. É a Vilma e ela é engenheira.
- g. É a Marta e ela é secretária.

14 Leia os e-mails de Carlos e Laura. As afirmações a–g são verdadeiras ou falsas?

- ◆ **OBJETIVO:** Ler e compreender textos.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Leia os dois e-mails com os alunos. Esclareça dúvidas de vocabulário. Antes de responder, peça que tentem deduzir o significado pelo contexto ou por outras pistas, como internacionalismos, mesmas palavras em outras línguas, etc.
 - 2 Individualmente os alunos resolvem a tarefa de compreensão de leitura, frases a–g. Comparam com os colegas. Faça o controle no plenário.
 - 3 Leia os textos em voz alta. Os alunos pratiquem a leitura. Circule pela sala e corrija.
- ◆ **SOLUÇÃO:** afirmações verdadeiras: c; d; e; f.

15 Pergunte aos colegas o que fazem.

- ◆ **OBJETIVO:** Perguntar pela profissão e local de trabalho.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Em grupos, os alunos trocam informações pessoais perguntando por sua profissão e local de trabalho. Avise que a tarefa é relatar no plenário quantos no grupo têm a mesma profissão. Por isso, devem anotar. Ao circular pelos grupos para orientá-los, incentive-os a usarem expressões que mostram interesse: *Que interessante! Ah, é? Eu também!*
 - 2 Os grupos relatam à classe. Para fazer o relato, introduza o verbo *ter*, dando um exemplo: *No meu grupo, dois têm a mesma profissão: dois são engenheiros.* Talvez surja a necessidade de ensinar: *Ninguém tem a mesma profissão no meu grupo.*

- 3 Com o auxílio da caixa de profissões, faça uma revisão da formação do feminino. Visualize o esquema no quadro.

masculino	feminino	masculino/feminino
-o	-a	-ista
-or	-a	-nte

◆ **LEMBRETES:**

- 1 Para algumas profissões é difícil achar uma correspondência em português. Nesses casos, pode-se dizer, por exemplo: *Trabalho num banco* ou *no departamento de economia*.
- 2 Há alunos que preferem não dizer a sua profissão. Podem escolher para si uma profissão fictícia.

C **Puxa, mas você é curioso, hein?**

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Dar e pedir informações sobre dados pessoais • Fazer suposição sobre a idade.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Verbo *ter* no presente do indicativo • Números 20 – 102.

16 **Ouçá os números e repita.**

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir os números até 102.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Revise os números até 20. Depois os alunos ouvem e repetem. Mostre o uso do *e* (*vinte e um*). Chame a atenção para a leitura de 100, 101, 102 (*cem, cento e um, cento e dois*).

17 **Continue a sequência.**

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar os números.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos continuam as sequências, segundo os modelos. Explique a terceira sequência. Escreva a sequência do livro no quadro, mostrando com uma flecha que o próximo número começa com a última cifra do número anterior:

42 – 26 – 65 – 53 – 3 ...


- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Em pares, cada um escreve cinco números; depois, um dita o seu número para o outro.

18 **Puxa, mas você é curioso, hein?**

- ◆ **OBJETIVO:** Ampliar os recursos para pedir e dar informações pessoais.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Peça aos alunos que cubram o diálogo e descrevam a ilustração.

- 2 A seguir, ainda com o diálogo coberto, eles ouvem e anotam o número do telefone (compreensão auditiva seletiva). Faça o controle no plenário.
- 3 Os alunos leem o diálogo, escrevem o número do telefone anotado e procuram adivinhar o que significa a palavra *curioso*. Esclareça eventuais dúvidas de vocabulário.
- 4 Em pares, praticam a leitura. Chame a atenção para as interjeições e para a entonação das frases.

19 **Sublinhe no diálogo as expressões com o verbo ter.**

- ◆ **OBJETIVO:** Conscientizar-se dos diferentes usos do verbo *ter*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Peça aos alunos que sublinhem o verbo *ter* no diálogo e que digam o que se pode expressar com o verbo *ter* (→ possuir: *ter* telefone, namorado... ; dizer a idade: *tenho* 25 anos).

20 **Pergunte aos colegas.**

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar interativamente o uso de *ter*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia com eles o diálogo-modelo e lembre-os de que a resposta positiva é com o verbo. Em grupos, os alunos perguntam uns aos outros. Dê-lhes, antes, uma tarefa para relatarem à classe: *Quantos alunos têm todos os objetos? (leitor de livro digital, GPS ...)*

21 **Pergunte aos colegas o endereço do e-mail.**

- ◆ **OBJETIVO:** Elaborar uma lista dos alunos com os e-mails.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Escreva o seu e-mail no quadro e explique como se diz @ (*arroba*) e (.) (*ponto*). Em grupos, os alunos que quiserem colocar seus dados, perguntam e anotam numa folha o e-mail dos colegas. Recolha as folhas e peça a um voluntário que complete a lista já feita na L1 B15.

22 **Quantos anos estas pessoas têm?**

- Objetivo: Fazer suposições sobre a idade de uma pessoa.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Em grupos, os alunos observam as fotos e adivinham a idade das pessoas. Ajude-os a adivinhar o significado de “*uns 40 anos*” fazendo gestos.

- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para encerrar os alunos continuam a descrição do amigo iniciada na atividade 7 (atividade adicional). Escreva no quadro: *nacionalidade; línguas que fala; profissão; onde trabalha* (reler os e-mails da atividade 14); *(não) é solteiro/-a; idade*, etc. Dê-lhes algum tempo para anotarem o que vão falar. Exemplo de uma possível continuação: *Flávia é do Brasil, de Campinas. Ela mora nos Estados Unidos, em Miami. Ela é solteira, mas tem um namorado mexicano. É contadora e trabalha num banco. O namorado é...*
- **Intonation** (LE pág. 141): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de acentuação.
- **Jetzt kann ich ...:** Veja proposta na pág. 16.
- **Português Europeu (PE)** (pág. 191): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L2 do PE.

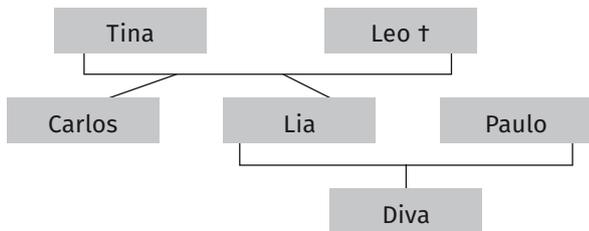
3 Pessoas em minha vida

A Esta é a minha irmã.

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Apresentar a família • Falar sobre as relações familiares.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Pronomes possessivos (*meu, minha; seu, sua*) • Verbos pronominais • Verbos em *-er*.

1 Fernanda e a família

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar a família.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Desenhe no quadro uma árvore genealógica simplificada e descreva a família. Por exemplo: *Carlos e Lia são irmãos. A Lia é casada e tem um filha, a Diva. O Paulo é o marido da Lia. O Carlos é tio da Diva, isto é, a Diva é sobrinha do Carlos. A mãe se chama Tina. O pai da Lia e do Carlos já não vive mais.*



- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Peça aos alunos para cobrirem o diálogo. A tarefa é ouvir e anotar os nomes das pessoas ao lado da foto (compreensão auditiva seletiva). Avise que eles vão ouvir o diálogo várias vezes. Depois de cada audição, comparem as respostas com o colega. Faça o controle no plenário.
 - 2 Com o texto aberto, os alunos ouvem e leem o diálogo. Esclareça eventuais dúvidas de vocabulário. Chame a atenção para os marcadores conversacionais, interjeições, exclamações e para a entonação (*olha; Hum... muito simpática a sua mãe!; Ah! Este é o...*). Deixe-os ouvirem o diálogo novamente e repita com eles a entonação de partes mais relevantes. Em duplas, os alunos leem.
- ◆ **ATIVIDADE ALTERNATIVA:** Antes da audição, em pares, os alunos leem o diálogo e anotam os nomes das pessoas.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. Fernanda; b. Cris; c. Gabriela; d. Edu; e. Sueli; f. tio João; g. Mauro; h. Dora; i. Nina; j. Lucas.

2 Complete a lista da família.

- ◆ **OBJETIVO:** Ampliar e sistematizar o vocabulário de família.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Individualmente os alunos completam a tabela com o vocabulário de família, relendo, eventualmente, o diálogo. Antes de fazer o controle no plenário, peça a eles que comparem as soluções com um colega.
 - 2 Chame a atenção dos alunos para a terceira coluna. Primeiro deixe que levantem hipóteses sobre o significado do plural (os pais = *die Eltern, die Väter*, etc.).
 - 3 Dirija a atenção dos alunos para a caixa de gramática. Recolha primeiro as observações dos alunos sobre os elementos em foco (o verbo pronominal, o verbo com terminação em *-er*). Peça para sublinharem esses dois verbos no diálogo, para que os vejam no contexto. A seguir pratique, sem se estender: *Como você se chama? Como se chama a sua mãe? A sua avó ainda vive?*
- ◆ **LEMBRETE:** Nesta atividade só a 1ª e a 3ª p. sg. são relevantes. A conjugação completa está nas págs. 28 e 31.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. mãe; b. filho, filha; c. irmão, irmã; d. tio; e. sobrinha; g. marido; h. namorado.

3 Faça perguntas sobre a família da Fernanda.

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar o vocabulário de família e as relações de parentesco.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Diga aos alunos que as perguntas desta atividade se referem à foto e ao diálogo da atividade 1. Responda às perguntas-modelo com a classe.
 - 2 Em grupos de três ou quatro, os alunos fazem perguntas um ao outro sobre a família da Fernanda. Circule pela sala, ouvindo-os e orientando-os.

4 Minha avó se chama Sônia.

- ◆ **OBJETIVO:** Identificar as relações de parentesco na árvore genealógica.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Leia o título da tarefa em português e a instrução em alemão. Dois nomes aparecem, Sônia e Edna. Pergunte: *A Sônia é avó de quem? (→ É a avó da Edna.)*

Observe os símbolos das árvores com os alunos: o ♥ indica que são casados. Faça com os alunos a descrição das árvores genealógicas. Você começa, localizando a *avó* e o *avô* no topo da árvore *a*: *Esta é a avó e este é o avô. A avó se chama Sônia.* Um aluno faz a descrição da árvore 1. Por exemplo: *eles têm um filho e três filhas; uma filha tem dois filhos e uma filha.* Outros alunos descrevem as outras árvores.

- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos ouvem a gravação, e a tarefa é identificar a árvore genealógica que corresponde à descrição da Edna (compreensão auditiva seletiva). Depois de ouvir, comparam suas soluções com um colega. Eles ouvem o texto, várias vezes, se necessário. Faça o controle. Pergunte que indícios foram decisivos para a escolha certa?

- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para praticar e ampliar o vocabulário de parentesco, os alunos escrevem os nomes na árvore *b*. Para isso, eventualmente, ouvem o diálogo mais uma vez. Em pares, um colega diz, por exemplo, *Júlia-Edna*, o outro diz o parentesco: *A Júlia é tia da Edna. Edna é sobrinha da Júlia.* Outros exemplos: *Fabrcício-Joaquim; Edna-Sônia, Sônia-Júlia*, etc.

- ◆ **SOLUÇÃO:** É a árvore *b*.



12

- ◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 237

5 Quem é quem? Você se lembra? Preencha o que diz a Edna.

- ◆ **OBJETIVOS:** Praticar o uso dos pronomes possessivos *meu(s)*, *minha(s)* • Concordância dos possessivos.

- ◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Individualmente os alunos preenchem as frases, comparam com um colega e, por fim, faz-se o controle no plenário.
- 2 Dirija a atenção para a caixa de gramática: os alunos devem observar os elementos em foco e procurar formular a regra (*meu*, *minha*, etc. são possessivos da primeira pessoa; concordam com o substantivo que acompanham). Explique o uso do artigo com o possessivo.

- ◆ **SOLUÇÃO:** a. Esta é a *minha avó* Sônia e este é o *meu avô* Joaquim.
b. Os *meus avós* têm três filhas.
c. Este é o tio Olavo, o marido da *minha tia* Júlia.

d. A *minha mãe* é divorciada. A *minha tia* Laura é solteira.

e. O Fabrício e o Danilo são os *meus irmãos*.

6 Árvore genealógica

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar a sua própria família.

- ◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Em pares, os alunos leem a instrução da atividade. Certifique-se de que entenderam que devem desenhar uma árvore genealógica (três gerações) da família do colega. Enquanto eles fazem a entrevista, circule pela sala e oriente-os. Nesta atividade os alunos praticam o uso dos possessivos, com o foco nos pronomes *seu(s)*, *sua(s)*, relativos ao pronome de tratamento *ocê*, e também *meu(s)*, *minha(s)*.
- 2 Peça aos alunos que observem a caixa de gramática com o possessivo *seu*, *sua...*, comparem com a caixa de gramática anterior (*meu*, *minha*, etc.) e tirem conclusões (*meu*, *minha* etc. são possessivos da primeira pessoa; os possessivos *seu*, *sua* etc. se referem à pessoa com quem se fala *ocê*).

B E quem são estas pessoas simpáticas?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Caracterizar pessoas do círculo de relacionamento • Expressar espaço de tempo.

- ◆ **GRAMÁTICA:** Introduzir e praticar o pronome possessivo (*dele*, *dela*) • Expressão temporal (*há quanto tempo?* *há dois anos*).

7 Hum... Que foto bonita!

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar amigos, conhecidos e vizinhos.

- ◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Peça aos alunos que cubram os textos, observem as fotos e, em pares, façam suposições sobre a relação que há entre as pessoas em cada foto.
- 2 Os alunos ouvem e associam os diálogos às fotos correspondentes (compreensão auditiva global). Depois comparam com o colega. Faça, então, o controle.
- 3 Ouvem e leem o diálogo. Esclareça eventuais dúvidas de vocabulário. Chame a atenção para as interjeições, exclamações e para a entonação (*Hum... Que foto bonita! Uma gracinha a menina! É mesmo. Que legal!*). Repita com eles a entonação de partes mais

relevantes do diálogo. Em duplas, os alunos leem o diálogo.

- 4 Mostre no diálogo 3 como se pode reagir a afirmações/comentários (... *é uma aula de dança. Este é o nosso professor.* (→ *Que legal!*) Peça que procurem no diálogo 2 as reações a: *Uma gracinha a menina!* (→ *É mesmo, uma gracinha.*); *Ele parece espanhol, não acha?* (→ *É verdade. Você tem razão.*). Pergunte como reagiriam a: *Seus amigos são muito simpáticos. Sueli e Anita têm aula de dança há dois anos.*

◆ **SOLUÇÃO:** a. 3; b. 1; c. 2.

8 Quem é... ?

- ◆ **OBJETIVO:** Fixar o vocabulário apresentado na atividade 7.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Responda às perguntas-modelo com a classe. Em pares, os alunos continuam como no modelo, fazendo perguntas um ao outro. Circule pela sala e oriente-os.

9 O vizinho de quem?

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar as formas *dele(s)*, *dela(s)*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Releia o primeiro diálogo com os alunos e aponte para a frase *o meu primo Luís com a Cleusa e o irmão dele, o Rafael* e pergunte: *dele* se refere a quem? Peça para sublinharem as outras ocorrências de *dele(s)*, *dela(s)* nos diálogos. Eles leem as frases em que aparecem *dele(s)*, *dela(s)* e dizem a quem se referem.
 - 2 Os alunos preenchem as frases b – e. Comparam as soluções com um colega. Faça o controle no plenário.
 - 3 Dirija a atenção dos alunos para as caixas. Recolha primeiro as observações dos alunos sobre os elementos em foco. Na caixa de gramática o enfoque é sobre as construções *dele*, *dela* etc. para a 3ª. pessoa. Explique que essa forma é usada no lugar de *seu*, *sua*. Na caixa pontilhada indica-se a formação de *dele*, *dela*.
- ◆ **SOLUÇÃO:** b. A namorada do Luís; c. O vizinho da Sueli; d. O irmão do Luís; e. O professor da Anita e da Sueli.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:**
- 1 Para introduzir *nosso/nossa*, escreva no quadro os pronomes pessoais e peça aos alunos para dizerem os possessivos correspondentes. Anote-os ao lado dos pronomes pessoais. Acrescente *nosso/nossa* e peça

para sublinharem nos diálogos 2 e 3 da atividade 7.

- 2 Para praticar, divida a classe em dois grupos: grupo A faz uma narração do diálogo 2 como se fossem os avós. Exemplo: *Lia é **nos**sa netinha...* Grupo B faz uma narração do diálogo 3, como se fossem Sueli e Anita. Exemplo: *Breno é **nos**so...* Se quiserem, podem acrescentar outros dados. Lance como desafio: qual grupo usa o maior número possível de *nosso/nossa*?
- 3 Circule pela sala e oriente os grupos. Se estiverem pouco inspirados, escreva, como impulso, as palavras em negrito no quadro. Para o grupo 1: ... *netinha tem **três** anos; Sueli é... **vizinha**; Conhecemos... vizinha **há mais de 20** anos*, etc. Para o grupo 2: ... *aulas são **divertidas**; no... **curso aprendemos** samba, **frevó**;... **escola é boa**,... **professor é muito bom***, etc.
- 4 Faça o controle no plenário: cada aluno do grupo diz uma frase.

eu	meu, minha
você	seu, sua
ele	(o irmão / a irmã) dele
ela	(o irmão / a irmã) dela
nós	nosso, nossa

10 Há quanto tempo eles se conhecem? Procure as respostas nos diálogos.

- ◆ **OBJETIVO:** Definir o espaço de tempo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Peça para sublinharem as expressões temporais *há quanto tempo*; *há...* nos diálogos da atividade 7. Deixe que deduzam pelo contexto o uso de *há...* (indica um espaço de tempo passado).
 - 2 Os alunos respondem às perguntas a – c. Comparam com o colega antes de ser feito o controle. Chame a atenção para a caixa com outras expressões com *há*.
 - 3 Peça para examinarem a caixa com o verbo *conhecer*. Em que consiste a irregularidade?
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. Há uns dois anos; b. Há pouco tempo; c. Há mais de 20 anos.

11 Quem são as pessoas em sua vida?

- ◆ **OBJETIVO:** Falar sobre amigos, conhecidos e vizinhos.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Chame a atenção para a lista de palavras propostas para a atividade. Esclareça dúvidas de vocabulário. Faça um ou dois diálogos-modelo com a classe. Para isso, escreva o nome de uma pessoa no quadro, por

exemplo, Afonso. Os alunos fazem as perguntas do modelo. *O Afonso é seu chefe?* → Não, é meu amigo. *Onde ele vive?* → em Brasília. *Há quanto tempo você conhece o Afonso?*

- 2 Em pares ou em grupos, os alunos fazem a atividade. Circule pela sala e oriente-os.

C Como somos?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Falar sobre interesses e habilidades • Descrever pessoas: aspecto físico e caráter.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Adjetivos • Concordância dos predicativos • Concordância dos adjetivos.

12 Ela é uma boa nadadora.

- ◆ **OBJETIVO:** Falar sobre interesses e habilidades.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos fazem as associações, comparam com o colega. Segue-se o controle no plenário. Através das situações apresentadas nas fotos, os alunos podem inferir, sozinhos, o significado das palavras.
 - 2 Faça uma breve revisão da formação do feminino (*cantor/a; cozinheiro/-a*). Revise a concordância nas frases a–c. Por exemplo, escreva no quadro a frase b destacando as terminações: *Ela é uma boa nadadora*. Escreva *Ele é...* e peça aos alunos que completem, fazendo as modificações necessárias: *Ele é um bom nadador*. Chame a atenção para a caixa pontilhada (formação irregular do feminino *bom/boa*).
 - 3 Faça uma prática em cadeia. Cada aluno diz uma frase, por ex., *Eu (não) sou um bom cantor*. A concordância é no masculino ou feminino, dependendo do sexo do aluno. Visualize no quadro.

♂ um bom cozinheiro nadador cantor jogador	♀ uma boa cozinheira nadadora cantora jogadora
---	---

- ◆ **LEMBRETE:** Os alunos podem aprender *bom/boa* + substantivo como léxico, isto é, como uma expressão. Não há necessidade de problematizar, agora, a colocação de *bom/boa* antes do substantivo.
- ◆ **SOLUÇÃO:** 1e; 2d; 3f; 4b; 5a; 6c.

13 Entreviste o professor.

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar interagindo com o professor.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Convide a classe a lhe fazer perguntas sobre habilidades e interesses relacionados em a–f na atividade 12. Dê-lhes alguns minutos para cada um pensar na sua pergunta.
 - 2 Leia com os alunos a caixa com o verbo reflexivo *interessar-se* (sempre junto com *por*).
- ◆ **LEMBRETE:**
 - 1 As formas *pelo/pela* serão tratadas na L4. Se achar necessário, mencione que, no português brasileiro informal, colocamos, em geral, o pronome reflexivo antes do verbo.
 - 2 O símbolo do galo remete à pág. 197 para a colocação dos pronomes reflexivos no PE.

14 E você? Você é uma boa cantora? Você se interessa por flores?

- ◆ **OBJETIVO:** Falar sobre suas próprias habilidades, capacidades e interesses.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos circulam pela sala e procuram saber como são os colegas, fazendo-lhes as perguntas como as que fizeram ao professor na atividade 13. O título da atividade também fornece um exemplo. Avise que eles terão 10 minutos e que devem tomar notas para depois apresentar os resultados e elaborar uma estatística da classe. Ao fazer o controle no plenário, escreva os itens no quadro: *bons cantores; bons nadadores; bons cozinheiros; interessa-se por dança; teatro; flores*. Embaixo, anote a quantidade (*bons cantores: 2*), (*interessa-se por flores: 1*).
 - 2 Depois de feita a estatística, faça uma breve revisão do plural.
- ◆ **LEMBRETE:** Fazer as perguntas com todos os itens a todos os colegas tomará muito tempo (são seis perguntas). Os alunos podem fazer uma rodada com todas as perguntas, depois cada um pode se ocupar de um único item.

15 Quais palavras você conhece?

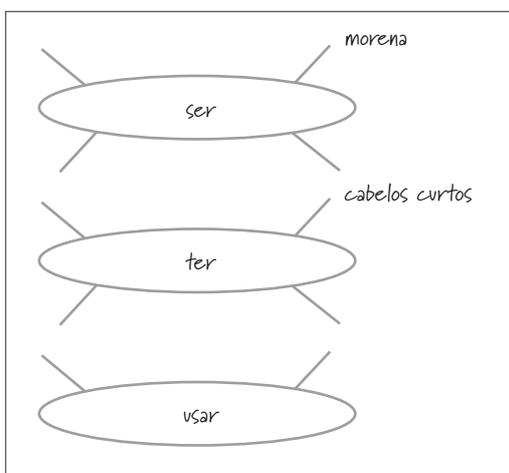
- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar o vocabulário para descrição física de pessoas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Peça que leiam a lista de palavras relacionadas a descrições de pessoas e pergunte quais conhecem. Incentive-os a descobrirem o significado das outras

que não conhecem, ativando, por exemplo, conhecimentos de outras línguas. Use as fotos do LC. Pode também trazer fotos de pessoas tiradas de revistas. Através da visualização, a tradução torna-se desnecessária. Esclareça também o uso de *gordinho* e *baixinho* em vez de *gordo* ou *baixo* para não dar uma impressão negativa ou ofensiva.

16 Associe as frases às pessoas.

- ◆ **OBJETIVO:** Descrever pessoas fisicamente.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos fazem as associações, comparam com o colega. Segue-se o controle no plenário.
 - 2 Revise a formação do feminino dos adjetivos terminados em *-o*. Para chamar a atenção para a concordância dos adjetivos, peça para sublinharem os adjetivos nas frases *a-d, f-g*. Deixe que expliquem por que as terminações são diferentes (frase *a*: *morena* tem a terminação *-a* porque concorda com *ela*; frase *f*: *curtos* termina em *-os* porque concorda com *cabelos*). Mostre a construção diferente no alemão e no português. Peça para dizerem em português *Sie ist blond. Er ist blond*. Vê-se que em português a concordância é obrigatória. Escreva as frases no quadro:

Sie ist blond. Ela é loira.
Er ist blond. Ele é loiro.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para organizar o vocabulário e facilitar a prática na atividade seguinte, através de uma visualização, faça três aranhas de palavras no quadro. Peça que leiam as frases *a-h* novamente e completem as aranhas.



Refleta com os alunos sobre diferentes estratégias para aprender o vocabulário. A aranha de palavras é uma forma para visualizar e

organizar informações e é um bom método para fixar vocabulário e estruturas. Remeta-os a “Vokabeln lernen” na pág. 124.

- ◆ **SOLUÇÃO:** 1. a, f; 2. d, e; 3. b, g; 4. c, h.

17 Descreva um colega do curso. Os outros colegas adivinham quem é.

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar a descrição física de pessoas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia o modelo com os alunos. Dê-lhes alguns minutos para cada um pensar na sua descrição. Um colega descreve, então, uma pessoa da classe. Os outros adivinham. Quem adivinhou primeiro é o próximo a descrever.
- ◆ **ATIVIDADE ALTERNATIVA:** Traga fotos coloridas de pessoas, recortadas de revistas. Ponha-as sobre a mesa. Divida a classe em dois grupos iguais, A e B. Arrume as cadeiras de duas em duas, uma de costas para a outra. Os alunos do grupo A ficam sentados, deixando a cadeira às suas costas livre. Cada aluno do grupo B escolhe uma foto. Eles se sentam nas cadeiras vazias, formando pares com os colegas sentados, de costas um para o outro. É importante que a foto não seja mostrada. O colega que tem a foto descreve a pessoa para o colega que não tem foto. Este ouve, faz pedidos de esclarecimento (*Como? Pode repetir?, etc.*). Terminadas as descrições, põem-se as fotos de volta sobre a mesa. Todos olham as fotos. O aluno que ouviu, examina as fotos e tira a que corresponde à descrição feita pelo colega. Este comprova ou não (não apontando, mas fornecendo mais pistas).

18 Na festa da Ana. Ouça e identifique as pessoas.

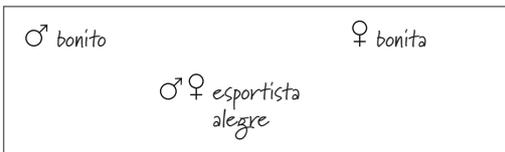
- ◆ **OBJETIVO:** Identificar as pessoas descritas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos descrevem as pessoas da ilustração.
 - 2 Antes de pôr a gravação, avise que a tarefa é identificar, na ilustração, as pessoas que estão sendo descritas e anotar os nomes (compreensão auditiva seletiva). Os alunos comparam suas respostas entre si. Repita a audição e depois faça o controle.
- ◆ **SOLUÇÃO:** A loira é a Laura. O rapaz de óculos é o Betinho. O baixinho de bigode é o Sr. Afonso.

16–18

- ◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 237

19 Ouça mais uma vez e marque as características mencionadas.

- ◆ **OBJETIVO:** Descrever o temperamento e o caráter de pessoas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Leia os adjetivos com os alunos. Peça que descrevam as pessoas da ilustração da atividade 18, usando estes adjetivos.
 - 2 Os alunos ouvem os diálogos novamente, concentrando-se nas descrições e marcando as características de cada pessoa (compreensão auditiva seletiva). Comparam com um colega. Repita quantas vezes for necessário. Faça a correção no plenário.
 - 3 Peça para repetirem a regra da formação do feminino (Os adjetivos terminados em -o fazem o feminino em -a. Os terminados em -ista e -e têm só uma forma para o masculino e o feminino.) Escreva no quadro:



- ◆ **SOLUÇÃO:** Laura: bonita, dinâmica, alegre / Betinho: divertido, esportista / Sr. Afonso: tranquilo, simpático.

20 Qual é o contrário?

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar uma estratégia para aprender o vocabulário.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem e relacionam os antônimos. Faça o controle no plenário.
 - 2 Uma estratégia para aprender vocabulário é apresentada nesta atividade: aprender o adjetivo junto com o seu antônimo. Remeta-os ao "Lerntipp" 2, pág. 124.
 - 3 Para fixar o vocabulário, em pares, um aluno diz um adjetivo o outro diz o contrário.

21 Faça um site e apresente.

- ◆ **OBJETIVO:** Escrever um texto sobre si mesmo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Peça aos alunos que cubram os dois textos (leve Post it para cobrir). Em pares, descrevem as duas pessoas das fotos. Depois leem os textos e comparam com as suas descrições.
 - 2 Dê a cada aluno um cartão em branco para escreverem um texto sobre si para o site da classe.

- 3 Corrija os textos.
- 4 Os alunos criam um site do Curso de Português, por ex., www.nossocurso.com. Cada um digitaliza o seu texto, insere a foto e depois envia para um colega encarregado do site da classe. Alternativa: fazer um cartaz com os textos, com ou sem fotos.

22 Leia e compare. Escolha uma pessoa com quem você tenha muitos interesses em comum.

- ◆ **OBJETIVOS:** Ler • Relatar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia os exemplos com os alunos. Explique que a tarefa é ler os textos dos colegas e encontrar a pessoa com quem tenha mais interesses. Forme grupos de 4–5 alunos. Devolva os cartões com os textos aos respectivos autores. Cada um lê o seu texto e troca com o colega. Anota os pontos em comum. Fazem assim até todos lerem os textos de todos do grupo. Depois relatam à classe os pontos em comum. Se houver poucos pontos em comum, os alunos podem relatar as semelhanças e as diferenças.

Jogo I (pág. 32–33)

Os alunos leem as instruções do jogo. Chame a atenção para as frases nos balões e esclareça o significado. Durante o jogo circule pela sala e oriente-os, se necessário. Se tiverem problemas com o vocabulário, podem também consultar a lista de vocabulário.

- ◆ **LEMBRETE:** Não se esqueça de levar números suficientes de dados e pedras (Spielfiguren). Sugestão para formar grupos para o jogo I. Escreva em cartões as palavras em itálico. A lista é para seis grupos, de 4 alunos cada. Prepare os cartões de acordo com o número de grupos e o número de alunos que deseja para cada grupo.
 - 1 estado civil: *casado solteiro divorciado viúvo*
 - 2 idade: *41 anos 22 anos 38 anos 66 anos*
 - 3 caráter: *alegre dinâmico tranquilo divertido*
 - 4 aspecto físico: *moreno loiro magro alto*
 - 5 interesses: *Interesso-me por esportes Interesso-me por flores Interesso-me por dança Interesso-me por música*
 - 6 habilidades: *bom cozinheiro bom cantor bom nadador bom pianista*

Em classe, faça um *mind mapping* no quadro. No centro, escreva o tema central “*descrever uma pessoa*” e, ao redor deste, os conceitos relacionados: *idade, estado civil, caráter, aspecto físico, interesses, habilidades*. Através do *mind mapping* os alunos ficam sabendo o conceito geral pelo qual têm que procurar as palavras do seu grupo. Distribua os cartões para os alunos. Eles se movimentam pela classe lendo, em voz alta, a palavra escrita no cartão (*casado*) e procurando as outras palavras até formarem o grupo (*solteiro, divorciado, viúvo*).

Nasalierte Vokale (LE pág. 147): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de pronúncia das vogais nasais.

Jetzt kann ich ...: Veja proposta na pág. 16.

Português Europeu (PE) (pág. 192): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L3 do PE.

4 Primeiros passos no Brasil

A Por que você quer aprender português?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Falar sobre os motivos para se aprender uma língua estrangeira • Justificar • Dizer os meses • Expressar desejos e intenções • Expressar ações no futuro.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Verbos *querer* e *ir* no presente do indicativo • *ir a/para* • *ir* + infinitivo • Advérbios interrogativos (*por que, para onde, quando*) • Conjunção causal (*porque*) • Números.

1 Por que é que as pessoas aprendem uma língua estrangeira?

- ◆ **OBJETIVO:** Falar sobre os motivos para se aprender uma língua estrangeira.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Leia com os alunos a pergunta desta atividade. Deixe-os fazerem suposições sobre o significado da pergunta. Leem as frases dos balões. Peça que acrescentem outros motivos para se aprender uma língua estrangeira. Esclareça dúvidas de vocabulário.
 - 2 Chame a atenção para *por que* e *porque* e deixe que expliquem a diferença. Depois observe com os alunos a caixa com *querer*. Mostre que a 3ª p. (*quer*) é irregular. Mostre a construção *querer* + infinitivo. Peça para sublinharem esta construção nas frases dos balões. Deixe que expliquem o uso (usada para expressar uma intenção, desejo).

2 Por que eles querem aprender português?

- ◆ **OBJETIVOS:** Falar sobre os motivos para se aprender português • Falar sobre intenções.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Em pares, os alunos observam as fotos das pessoas. Explique que nas frases a–i são apresentados os motivos por que essas pessoas aprendem português. Os alunos devem agora supor qual motivo pode ser atribuído a qual pessoa, associando as frases a–i às fotos.
 - 2 Chame a atenção para o verbo irregular *ir*, usado para exprimir direção, destino. Leia o exemplo na caixa *Vou para Salvador*. Peça para procurarem outros exemplos nas frases (frases h, i). Explique que corresponde em alemão a *gehen, fahren, fliegen*, dependendo do meio de transporte ou do contexto. Depois mostre a forma *ir* + infinitivo. Leia o exemplo da caixa, peça para procurarem

outros exemplos nas frases. Deixe que expliquem o uso (forma usada quando se fala de planos, intenções e de fatos futuros). Explique que, na língua falada, é a forma usual do futuro.

3 Porque ele quer se especializar em plantas tropicais.

- ◆ **OBJETIVO:** Comprovar suposições.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos ouvem e marcam as frases correspondentes a cada pessoa e, depois, comparam com as suposições que fizeram na atividade 2. Repita a audição quantas vezes for necessário. Faça o controle no plenário. Peça para lerem, em voz alta, as frases atribuídas a cada pessoa.
 - 2 Chame a atenção, na frase f, para a estrutura *para conversar*, que indica finalidade (*um zu*), enquanto *porque* (*weil*) indica causa.
- ◆ **SOLUÇÃO:** Dirk: b, d; Sabine: i; Gerda: c, f, h; Philipp: a, e, g.

19

- ◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 237
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Faça uma atividade para fixar o vocabulário e *querer/ir* + infinitivo. Dê exemplos, fazendo perguntas sobre as pessoas da atividade 2 e escrevendo-as no quadro com as respostas. Em pares, os alunos praticam, alternando-se nas perguntas e respostas.

Por que Gerda quer aprender português?
Porque ela vai visitar o filho no Brasil.

O que Dirk vai fazer no Brasil?
Ele vai fazer um curso de capoeira.

4 E você? Por que você quer aprender português?

- ◆ **OBJETIVO:** Deixar os alunos falarem sobre suas motivações pessoais.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem a lista de possíveis motivos. Quais deles correspondem aos seus? Dê-lhes tempo para lerem individualmente. Se achar conveniente, peça a um aluno que leia as palavras da lista em voz alta.
 - 2 Chame a atenção, na terceira linha, para a forma *pela* música, *pelo* carnaval. Na caixa eles podem observar que a preposição *por* se contrai em *pelo*, *pela* quando precede os artigos *o* e *a*. Peça para localizarem essa forma nas frases d, g da atividade 2.

- 3 Escreva algumas palavras no quadro: o *Brasil*, o *Rio de Janeiro*, *as escolas de samba*, *a comida brasileira* etc. e peça que façam as contrações: *viajar pelo Brasil*, *interessar-se...* etc.
- 4 Em grupos, eles perguntam uns aos outros sobre os motivos e anotam o que dizem os colegas para elaborar uma estatística. No plenário o relator de cada grupo apresenta os diferentes motivos. Escreva no quadro os resultados da estatística.

5 Os meses. Qual é o seu mês favorito?

- ◆ **OBJETIVOS:** Introduzir os meses • Falar sobre o mês favorito • Justificar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos completam o calendário com os nomes dos meses. Faça o controle no plenário.
 - 2 Depois falam sobre o mês favorito. Leia o exemplo do livro. Faça uma atividade em cadeia. Comece, dizendo o seu mês favorito e o porquê. Os alunos continuam. Se achar necessário, escreva no quadro: *Meu mês favorito é... porque...*
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para praticar, um aluno diz o nome de um mês (*março*) e joga a bola para um colega. Este diz o mês anterior (*fevereiro*) e assim sucessivamente. Antes que fique monótono mude: o aluno que recebe a bola diz o mês anterior e o posterior (*fevereiro e abril*).

6 Em que mês é o seu aniversário?

- ◆ **OBJETIVOS:** Praticar os meses • Dizer o mês do aniversário.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Comece a cadeia dizendo, por exemplo, *Meu aniversário é em junho*. Escreva a frase no quadro, chamando a atenção para a preposição *em + mês* (sem artigo, ao contrário do alemão). O aluno ao lado continua, e assim sucessivamente.

7 E para onde vai? Quando?

- ◆ **OBJETIVO:** Relacionar o destino e o mês de viagem das pessoas da atividade 2.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia as perguntas *para onde* e *quando* e deixe fazerem suposições sobre seu significado. (Lendo a instrução da atividade em alemão, podem deduzir o significado.) Explique que a preposição *para* indica direção. Diga aos alunos que vão ouvir, mais uma vez, as quatro pessoas da atividade 2 e a tarefa é ouvir e anotar o

destino e o mês. Repita a audição mais vezes se for necessário. Depois faça o controle no plenário.

◆ SOLUÇÃO:

Dirk: para Salvador, em setembro.
Sabine: para o Rio, em fevereiro.
Gerda: para Curitiba e para Foz do Iguaçu, em maio.
Philipp: para Belém, em março.

8 Para onde você vai na sua próxima viagem?

- ◆ **OBJETIVOS:** Dizer o destino da próxima viagem • Praticar o verbo *ir*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Explique que cada um vai dizer para onde vai (ou planeja ir) na sua próxima viagem. Comece dizendo *Vou para...* Faça a pergunta: *E você, para onde vai?* ao aluno ao seu lado. Este responde, pergunta a outro colega, e assim sucessivamente.
 - 2 Chame a atenção do aluno para a caixa com a explicação de *ir a* e *ir para* e informe que no português brasileiro a forma preferida é *ir para*, usada para os dois significados.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para fixar as formas *eu vou* e *você/ele vai*, pode-se fazer esse tipo de atividade em cadeia (Kofferpacken): por exemplo, a aluna Teresa começa, dizendo: *Eu vou para o Brasil*. O aluno ao lado (Peter) diz a frase na 3ª p., usando o nome (e não ele/ela): *Teresa vai para o Brasil e eu vou para Berlim*. O seguinte repete as frases anteriores: *Teresa vai para o Brasil, Peter vai para Berlim e eu vou para...* e assim sucessivamente. Depois de três ou quatro pessoas, a memória começa a falhar, o que pode ser fonte de risadas ou de frustração. Comece a cadeia de novo. Interrompa a atividade antes que fique monótona.

9 Para que lugares do Brasil (ou do mundo) você quer ir um dia? Por quê?

- ◆ **OBJETIVOS:** Falar sobre lugares aonde gostaria de ir • Justificar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia as frases-modelo com os alunos. Em grupos, os alunos falam sobre três lugares do Brasil ou do mundo, aonde querem ir um dia. Circule pelos grupos e oriente-os. Os grupos relatam no plenário. Depois faça um levantamento geral sob um enfoque especial, por exemplo: *Quais são os lugares mais exóticos?* ou *Quais são os lugares mais procurados?*

B Philipp vai às compras.

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Expressar o desejo de compra • Perguntar por um produto • Perguntar pelo preço • Sinalizar a decisão de compra.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Verbo *poder* no presente do indicativo • Forma impessoal com *se* • *queria/quero* • Interrogativo (*quanto*) • Plural dos substantivos.

10 Associe os produtos aos seus nomes.

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar alguns produtos, possivelmente necessários numa viagem.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos observam as ilustrações dos produtos e os associam aos seus respectivos nomes. Ativando seus conhecimentos de outras línguas ou de mundo não terão dificuldades em deduzirem os significados e fazerem a associação.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. sabonete; b. protetor solar; c. selos; d. mapa da cidade; e. guia do Brasil; f. pão; g. jornal brasileiro; h. cartões-postais; i. água mineral.

11 Onde se pode comprar ... ?

- ◆ **OBJETIVO:** Pedir informações.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos observam as fotos dos estabelecimentos comerciais e seus respectivos nomes.
 - 2 Esclareça o significado da pergunta: *Onde é que se pode comprar?* (verbo *poder*; expressão impessoal *se + pode*, usada só na 3ª pessoa, corresponde a *man*). Sem se estender muito, diga que nas perguntas é frequente o uso de *é que* (corresponde a *denn*).
 - 3 Faça os diálogos-modelo do livro com os alunos. Escreva no quadro, numa coluna, os estabelecimentos e anote, na coluna ao lado, os produtos. Pergunte por outros produtos: *Onde é que se pode comprar sabonete?* (→ na *farmácia e drogaria*); *jornal?* (→ na *banca de jornais*).
 - 4 A seguir, em pares, seguindo o modelo, os alunos fazem as perguntas sobre os outros produtos da atividade 10 e respondem. Incentive o uso da expressão de suposição *eu acho que*. Faça o controle no plenário, completando a tabela no quadro.

estabelecimentos	produtos
padaria	água,
supermercado,
correio	selos,
farmácia e drogaria	sabonete,
banca de jornais	jornal,

◆ **LEMBRETES:**

- 1 Os alunos têm dificuldade em fazer a pergunta com *é que*. Não insista no uso imediato. Com o tempo, eles vão se familiarizando e o uso fica mais fácil.
- 2 Se achar conveniente, dê algumas informações sobre temas relacionados. Por exemplo, na padaria, pode-se comprar quase tudo. Pode-se falar sobre filas, senhas, etc.

12 Quanto custa o cartão-postal?**12a** Complete o diálogo com as frases 1–5.

- ◆ **OBJETIVOS:** Perguntar pelo preço • Perguntar por um produto numa loja • Expressar a decisão de compra.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem as frases e completam o diálogo. Pergunte em que estabelecimento se realiza a compra (→ *banca de jornais*). Ponha a gravação e eles conferem. Esclareça eventuais dúvidas de vocabulário.
 - 2 Chame a atenção para o plural das palavras terminadas em *-ão* (*cartão/cartões*; a maioria das palavras em *-ão* fazem o plural em *-ões*) e em *-l* (*real/reais*).
- ◆ **SOLUÇÃO:**
 - Bom dia.
 - Bom dia. Quanto custa o cartão-postal?
 - R\$ 2,70. Mais alguma coisa?
 - Vocês vendem selos?
 - Infelizmente não temos selos. Selos, só no correio.
 - Vocês têm protetor solar?
 - Sinto muito, também não vendemos. Mas a senhora pode comprar protetor na farmácia ou no supermercado.
 - Ah! Obrigada. Bem, vou levar só os três cartões, então.
 - São R\$ 8,10. Obrigado e até logo.
 - Até logo.

12b Infelizmente não temos...

- ◆ **OBJETIVO:** Destacar recursos para fazer compras.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos assinalam no diálogo em 12a como foi expresso em português o que está sendo pedido em a-c em alemão. Eles ouvem o diálogo novamente. Depois, em pares, leem prestando atenção nas diferentes entonações das perguntas e respostas.
- ◆ **SOLUÇÃO:**
 - a. Quanto custa ... ?
 - b. Vocês vendem ... ? / Vocês têm ... ?
 - c. Bem, vou levar ...

13 Em pares, pergunte pelos preços.

- ◆ **OBJETIVO:** Completar interativamente dados que faltam.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos trabalham em pares: o aluno A abre na pág. 37, o aluno B na pág. 86. O colega A tem os preços de alguns produtos, mas lhe faltam os preços de outros que o colega B tem. O mesmo acontece com o colega B. Perguntando e respondendo, eles completam os dados que lhes faltam. Chame a atenção para o modelo, em especial para o verbo no singular e plural: *Quanto custa o colar?* e *Quanto custam os colares.*
- ◆ **SOLUÇÃO:** pág. 37 brincos R\$ 23,00; cd de música popular brasileira R\$ 32,50; berimbau R\$ 96,00; camiseta R\$ 53,00.
pág. 86: colares de R\$ 40,00 a R\$ 89,50; agogô R\$ 72,00; sandálias havaianas R\$ 25,00; pinga R\$ 25,00.

14 Eu queria ver uma camiseta.

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar outros recursos para fazer compras.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Com os livros fechados, os alunos fazem uma compreensão auditiva global. Ao ouvir, devem se concentrar nas perguntas: *Quantas pessoas falam? Onde estão?*
 - 2 Os alunos abrem os livros. Explique que os quadradinhos indicam as frases alternativas e que eles vão ouvir o diálogo mais uma vez, devendo, agora, assinalar as frases que são ditas (compreensão auditiva seletiva).
 - 3 Repita a audição para escreverem os preços. Faça o controle. Esclareça as dúvidas de vocabulário. Depois, em pares, eles leem.

- 4 Explique que, para pedir informação sobre o preço, pode se usar *Quanto custa (o selo)?* ou *Quanto é (o selo)?* Quando se quer saber a soma total e pagar a conta só se usa *Quanto é?* ou *Quanto é tudo?* ou *Quanto é a conta?*

◆ **SOLUÇÃO:**

- ◆ Bom dia. Já foi atendido?
- Bom dia. Eu queria ver uma camiseta.
- ◆ Tenho estas camisetas com motivos brasileiros. São muito bonitas.
- Esta aqui quanto custa?
- ◆ R\$ 53,00.
- Está bem. Vou levar esta.
- ◆ Só isso?
- Ah, quanto custam as sandálias havaianas?
- ◆ R\$ 25,00.
- Hum... são bonitas, mas são muito pequenas. Vou levar só a camiseta.
- ◆ Então são R\$ 53,00. Obrigada e até logo.
- Até logo.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Faça uma atividade para fixar o vocabulário e também para formar pares para a atividade 15.
 - 1 Fotocopie a folha de trabalho 4.1, pág. 65 em cartolina, recorte nos lugares indicados para fazer fichas-perguntas e fichas-respostas.
 - 2 Metade da classe recebe as fichas-perguntas e a outra metade as fichas-respostas. Os alunos devem combinar as perguntas com as respectivas respostas.
 - 3 Caminhando pela sala, leem, em voz alta, o conteúdo da ficha até encontrar o par.

15 Vou levar uma garrafa de pinga para o meu pai.

- ◆ **OBJETIVO:** Preparar e encenar um diálogo de compra.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Esclareça com os alunos o que eles têm que fazer: devem preparar um diálogo. Vão comprar lembranças na Loja de Artesanato da Malu da atividade 13 para três pessoas (família, colegas, etc.), mas dipõem apenas de R\$230,00 reais.
 - 2 Explique a diferença entre *queria* e *quero*. (*Querida* é a forma mais indireta, por isso mais delicada e usada para *pedir*. *Quero* é a forma mais direta.)
 - 3 Avise que eles vão apresentar uma cena de compra, mas devem tentar fazê-lo sem ler o

manuscrito. Enquanto eles preparam o diálogo, circule pela sala, orientando-os e corrigindo os manuscritos.

- 4 Os pares apresentam a cena de compra.
- ◆ **LEMBRETE:** Quando falarem diante da classe, os alunos devem falar o mais corretamente possível. Por isso, antes de uma apresentação, os diálogos devem ser corrigidos. Mas, enquanto os alunos representam, não os corrija e nem os interrompa. Anote o que for necessário e, no final, faça as observações sobre o vocabulário ou as estruturas que precisam ser recapituladas ou praticadas mais vezes.

C 1001 sugestões de compras

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Expressar datas • Expressar preços • Expressar distâncias.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Números a partir de 101 • Concordância dos números.

16 Complete os números. A seguir ouça e confira.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir os números a partir de 100.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem os números e completam as lacunas.
 - 2 Depois ouvem a gravação e conferem. Eles ouvem mais algumas vezes e leem.
 - 3 Peça para dizerem qual é a regularidade observada nos números 400 e 600–900 (*quatro+centos; seis+centos, etc.*). Chame a atenção para a colocação do *e* e para *mil* (invariável).
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para fixar os números, em pares, cada aluno escreve 5 números no papel e dita ao colega.
- ◆ **SOLUÇÃO:** 600 seiscentos; 700 setecentos; 800 oitocentos; 900 novecentos; 10.000 dez mil; 136 cento e trinta e seis; 1927 mil novecentos e vinte e sete; 2007 dois mil e sete.

17 Quantos reais são ... ?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar os números.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Fazer segundo a instrução no LC.

18 Três datas importantes da história do seu país ou do mundo.

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar expressões com datas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Fazer segundo a instrução no LC.
- ◆ **LEMBRETE:** Ao fazer o ditado, o aluno que escreve, escreve em cifras e não por extenso.

19 O novo Guia do Brasil!

Objetivos: Distinguir números ouvidos num anúncio de rádio • Praticar a concordância dos números.

- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Faça, primeiro, uma compreensão auditiva global. Diga que vão ouvir uma gravação e a tarefa é dizer do que se trata (apresentação e publicidade de um Guia de viagens do Brasil, transmitida no rádio).
 - 2 Eles ouvem de novo, devendo se concentrar nos números (compreensão auditiva seletiva), preenchendo as lacunas. Avise que vão ouvir várias vezes. Depois de cada audição, peça para compararem com o colega. Faça o controle no plenário.
 - 3 Os alunos leem a caixa pontilhada e procuram dizer qual é a regra que observam (as centenas a partir de duzentos concordam em gênero com os substantivos).
 - 4 Em pares, os alunos leem, em voz alta, os itens da propaganda do guia.
- ◆ **SOLUÇÃO:** 3300 hotéis; 1001 sugestões de compras; 22 roteiros de viagem; 2041 praias e ilhas; 21 mapas ilustrados; um mapa completo do Brasil; 200 imagens de satélite.



23

- ◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 238

20 Quantos quilômetros são do Rio a Manaus?

- ◆ **OBJETIVO:** Completar interativamente dados que faltam.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos trabalham em pares: o aluno A abre na pág. 40, o aluno B abre na pág. 86. O aluno A tem as distâncias entre o Rio e algumas cidades no seu mapa, mas lhe faltam as distâncias de outras cidades que o colega B tem. O mesmo acontece com o colega B. Perguntando e respondendo, os alunos completam os dados que lhes faltam. Chame a atenção para o modelo.

- ◆ **SOLUÇÃO:** pág. 40: Rio-Salvador 1726 km; Rio-Belém 3453 km; Rio-Porto Velho 3439 km; Rio-São Paulo 429 km; Rio-Porto Alegre 1555 km. / pág. 86 Rio-Recife 2392 km; Rio-Fortaleza 2808 km; Rio-Manaus 4374 km; Rio-Campo Grande 1444 km; Rio-Florianópolis 1180 km.

21 Uma pesquisa de preços. Quanto custa uma passagem de avião para o Brasil?

- ◆ **OBJETIVO:** Trocar informações sobre preços de passagens • Praticar números.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Peça que consultem na internet os preços de passagens de avião para as cidades que gostariam de visitar no

Brasil. Os alunos trazem os dados para apresentarem na aula e para compararem os preços com os colegas. Quem traz os melhores preços?

Nasaldiphthonge (LE pág. 155): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de pronúncia dos ditongos nasais.

Jetzt kann ich ...: Veja proposta na pág. 16.

Português Europeu (PE) (pág. 193): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L4 do PE.

5 Que delícia!

A Então, o que é que vamos servir?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Falar sobre produtos alimentícios • Expressar necessidade • Dizer pesos e medidas.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Verbos *ter de* e *ter que* • *precisar* + infinitivo, *precisar de* + substantivo • Pesos e medidas • Preposição *de* nas expressões de pesos e medidas.

1 Que produtos você conhece? De quais produtos você precisa para fazer um churrasco?

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar o vocabulário relacionado a alimentos.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Leve fotos (revista, prospectos ou Google) de churrasco. Pergunte se sabem como se diz *grillen* (→ *fazer churrasco*) em português. Converse um pouco sobre o tema, tomando o cuidado de não sobrecarregar os alunos com vocabulário novo. Por exemplo, pergunte: *Vocês fazem churrasco? Com quem?* (→ *Faço. Com a minha família. Com os meus amigos. Não faço porque moro num apartamento, mas vou ao churrasco dos meus amigos.*) Avise que esse vai ser o tema da atividade 1 e a pergunta é: *Que produtos são necessários para um churrasco?*
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos abrem os livros e observam as fotos dos alimentos com os respectivos nomes.
 - 2 Marcam os produtos que, segundo eles, são necessários para se fazer um churrasco e comparam com o colega ao lado.

2 A Regina e a Paula convidam para um churrasco.

- ◆ **OBJETIVO:** Conhecer os ingredientes necessários para um churrasco brasileiro • Conscientizar-se dos usos de *ter que* e *ter de*, *precisar de* e *precisar* + infinitivo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Com um aluno leia o diálogo, assumindo o papel da Regina. Com outro aluno, leia uma segunda vez, assumindo o papel da Paula. Esclareça o vocabulário. Em pares, os alunos leem o diálogo e assinalam em 1 os produtos que a Regina e a Paula necessitam para o churrasco. Faça o controle no plenário.
 - 2 Os alunos comparam se há diferenças ou semelhanças entre o que eles acharam

necessário para fazer o churrasco e o que a Regina e a Paula acham necessário.

- 3 Mostre na caixa de gramática a forma *ter de* e *ter que* + infinitivo e peça para procurarem os exemplos no diálogo. Deixe que deduzam o seu significado.
 - 4 A seguir os alunos observam na caixa o verbo *precisar*. Peça que expliquem as diferenças (vem acompanhado de infinitivo ou da preposição *de* + substantivo) e que procurem os exemplos nos diálogos.
 - 5 Em pares praticam a leitura. Chame a atenção para os marcadores conversacionais (*então, o.k., bem, ótimo, é, ah! é mesmo*) e demonstre a entonação certa das frases.
- ◆ **SOLUÇÃO:** Elas precisam de: sal grosso, arroz, farinha de mandioca, carne, alface, rúcula, tomate, pepino, cenoura, cebola, limão, cachaça, açúcar.

3 O que elas vão servir para os convidados?

- ◆ **OBJETIVO:** Assinalar no diálogo o que vai ser servido.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos releem o diálogo e assinalam as bebidas, as guarnições e os pratos citados no diálogo.
 - 2 Escreva no quadro *Bebidas – Pratos – Guarnições* e recolha os resultados dos alunos.
- ◆ **SOLUÇÃO:**
Bebidas: caipirinha
Pratos: carne, saladas
Guarnições: arroz, farinha de mandioca, molho vinagrete.

4 O que a Regina e a Paula já têm? O que precisam comprar?

- ◆ **OBJETIVOS:** Fazer uma lista de compras • Praticar o vocabulário e o uso dos verbos *ter que* ou *ter de* e *precisar*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Em pares, seguindo as frases-modelo, leem o diálogo da atividade 2, verificam que produtos a Regina e a Paula já têm e que produtos precisam comprar, anotando-os na lista de compras. Faça o controle no plenário.
- ◆ **SOLUÇÃO:** Lista de compras: cachaça, limões, alface, cenoura, rúcula, tomate, pepino, cebola, 5 kg de carne, sal grosso, farinha de mandioca.

5 Ainda precisamos comprar ...

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir o vocabulário de pesos e medidas.

5a Alô, Paula, precisamos comprar as bebidas.

◆ PROCEDIMENTO:

- 1 Peça para os alunos observarem as ilustrações e a lista de pesos e medidas. Ativando seus conhecimentos de outras línguas ou seus conhecimentos de mundo, não terão dificuldades em deduzirem o significado das palavras.
- 2 Usando a lista de pesos e medidas, anime-os a fazerem combinações, por exemplo, *uma garrafa de vinho, duas latas de óleo, etc.*
- 3 Diga aos alunos que vão ouvir um diálogo e que devem assinalar nas ilustrações o que a Paula tem que comprar (compreensão seletiva). Eles comparam as soluções com um colega. Faça o controle no plenário.
- 4 Repita a audição para a próxima tarefa: na lista de pesos e medidas eles precisam anotar a quantidade e o produto. Novamente comparam as soluções com um colega e depois faça o controle no plenário.
- 5 Peça que observem a lista e chame a atenção para o uso obrigatório da preposição de nas expressões de pesos e medidas, como *uma caixa de cerveja, um quilo de carne, 200 gramas de queijo, etc.*
- 6 Remeta-os ao “Lerntipp” 1, pág. 124: para uma melhor retenção do vocabulário é conveniente aprendê-lo na sua combinação usual, como *uma dúzia de ovos, um pacote de suco, uma caixa de cerveja, etc.*

◆ SOLUÇÃO:

Produtos da ilustração: cerveja, suco de maracujá, azeitonas.

Lista de pesos e medidas: 1 caixa de cerveja, 2 garrafas de pinga, 4 pacotes de suco de maracujá, 2 vidros de azeitonas.



24

- #### ◆ TRANSCRIÇÃO: pág. 238

5b Que frutas a Regina vai comprar para a salada de frutas?

- #### ◆ OBJETIVO:
- Introduzir o vocabulário de frutas.

◆ PROCEDIMENTO:

- 1 Os alunos observam as fotos com os respectivos nomes e dizem que frutas conhecem.
- 2 Avise que eles vão ouvir, novamente, o diálogo de 5a. A tarefa, agora, é marcar as frutas que a Regina vai comprar (compreensão auditiva seletiva). Os alunos comparam a solução com um colega. Depois faça o controle no plenário.

- 3 Revise o gênero dos nomes de frutas (artigos definidos *o* ou *a*).

- 4 Depois peça que digam quais frutas se pode comprar por unidades e quais usando pesos e medidas (→ *duas melancias, um quilo de uvas, uma dúzia de...*)

- #### ◆ SOLUÇÃO:
- abacaxi, laranja, papaia, banana, maçã.

◆ JOGO:

Para praticar o vocabulário de alimentos, pesos e medidas, prepare um jogo da memória.

- 1 Prepare tantos jogos quantos forem necessários para grupos de três ou quatro pessoas.
- 2 Para um jogo, fotocopie, em cores diferentes, a folha 5.1, pág. 66 (fotos) e a folha 5.2, pág. 67 (quantidades + nomes). Recorte nos lugares indicados.
- 3 Distribua um jogo para cada grupo. Os cartões são colocados em cima da mesa, virados para baixo.
- 4 Por turno, cada aluno levanta um cartão de nomes, lê seu conteúdo em voz alta (*uma lata de óleo*) e levanta um cartão de fotos. Se as duas partes combinarem, ele fica com os dois cartões. Caso contrário, recoloca os cartões no mesmo lugar em que estavam.
- 5 Ganha quem conseguir formar o maior número de pares.

- #### ◆ ATIVIDADE ADICIONAL:
- Faça com os alunos um *mind-mapping*. Peça que reúnam palavras que pertencem a um mesmo campo conceitual, por exemplo, **frutas** (*maçã, uvas...*), **verduras** (*rúcula, alface...*), **legumes** (*cenoura, pepino...*), **produtos de leite** (*leite, iogurte...*), **cereal** (*farinha de mandioca...*). No quadro, escreva o conceito geral *alimentos* no centro, desenhe algumas linhas e peça para os alunos completarem o *mind-map*. Reflita com eles sobre a aprendizagem de vocabulário. Esclareça que agrupar as palavras num campo conceitual e o *mind-mapping* são boas técnicas para organizar, visualizar e aprender mais facilmente o vocabulário.

6 Vocês convidam algumas pessoas para comer em sua casa. O que vão servir? Que produtos já têm? Que produtos precisam comprar?

- #### ◆ OBJETIVO:
- Produção interativa livre, usando os recursos aprendidos.

- ◆ **PROCEDIMENTO:** Leia as instruções e as frases-modelo que os alunos vão usar na interação. Em grupos, eles trocam idéias sobre o que vão servir (comida e bebida) e chegam a uma decisão. Com os recursos aprendidos falam sobre o que já têm em casa e o que têm que comprar. Escrevem uma lista de compra. Depois cada grupo relata à classe.

B No restaurante Bela Vista

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Fazer o pedido no restaurante • Dizer o que falta à mesa • Avaliar uma comida ou bebida.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Verbos *estar*, *servir* e *pedir* no presente do indicativo • Usos de *estar* e *ser*.

7 Que pratos você conhece?

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar um cardápio de restaurante com lista de bebidas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Peça para lerem o cardápio e dizerem que pratos conhecem.
 - 2 Os alunos releem o cardápio. Ativando seus conhecimentos de línguas ou sua experiência de mundo, poderão deduzir o significado de palavras como *entrada*, *prato principal*, *sobremesa*, *sopa*, etc. Quando não conhecem algum prato ou bebida podem perguntar: *O que é... ? O que é moqueca?*
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para fixar, escreva os conceitos gerais em cartões grandes: *entrada*, *prato principal*, *sobremesa*, *batidas*, *sucos*, *refrigerantes*, *bebidas com álcool*, *bebidas sem álcool*. Mostre um cartão (*prato principal*) e faça sinal a diferentes alunos para citarem, cada um por vez, um prato principal (*peixe assado com batatas cozidas*, etc.). Avise que podem consultar rapidamente o cardápio. Proceda da mesma maneira com os outros cartões. Para não inflacionar o vocabulário, restrinja-se ao cardápio do livro. Essa atividade prepara também a compreensão auditiva em 8a.

Informação

Moqueca: Prato típico brasileiro, em geral de peixe ou frutos do mar, é um cozido temperado com salsa, coentro, limão, cebola. Há dois tipos clássicos de se fazer a moqueca. Na Bahia, onde a influência africana é maior, a moqueca tem sabor mais intenso e é feita com leite de coco, azeite de dendê e pimenta. No Espírito

Santo, onde as influências indígenas predominam, o sabor é mais suave, pois ela é preparada com o urucum, que tem mais a função de colorir do que de dar gosto ao prato.

Vem da palavra indígena moquém, que se refere à técnica de assar peixes envoltos em folhas de árvores e cobertos por cinzas quentes.

Farofa: Prato feito basicamente de farinha de mandioca tostada na manteiga ou óleo (ou azeite de dendê) e sal. A variedade pode ser infinita dependendo da fantasia. Assim, pode ser enriquecida com cebola, salsinha ou coentro, bacon, linguiça, carne seca, ovo, camarão seco, cenoura ralada, azeitona, etc.

Pirão: Prato muito popular de origem indígena. Cozinhase a farinha de mandioca no caldo de peixe. Acompanha, geralmente, os pratos de peixes.

Batida: Bebida que tem como base a cachaça e suco de frutas ou coco, adocicada com açúcar ou leite condensado. Tudo junto é batido no liquidificador.

Pudim de leite: É o conhecido pudim de caramelo, mas no Brasil é feito com leite condensado.

8 O que a Luísa e o Guilherme pedem?

8a Ouça o diálogo e complete.

- ◆ **OBJETIVOS:** Familiarizar os alunos com uma situação típica de restaurante • Avaliar uma comida ou bebida • Usos de *estar* e *ser*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Com os livros fechados, os alunos fazem uma compreensão global: a tarefa é dizer quantas pessoas são e quem são.
 - 2 Diga aos alunos que vão ouvir novamente e desta vez devem assinalar no cardápio, em 7, o pedido dos fregueses (compreensão auditiva seletiva). Eles comparam entre si. Repita a audição, se necessário. Faça o controle no plenário.
 - 3 Em pares, os alunos leem o diálogo e preenchem as lacunas. Ouvem mais uma vez para conferir. Esclareça as dúvidas de vocabulário. Em grupos de três, leem o diálogo.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL 1:** Faça algumas perguntas sobre o diálogo: *Quem pede o filé? O que pedem para beber? O que a Luísa pede de sobremesa?* Escreva as formas do presente do indicativo do verbo *pedir* no qua-

dro, ressaltando a irregularidade (*eu peço*). Em pares, os alunos fazem outras perguntas, uns aos outros, sobre o que Guilherme e Luísa pedem.

- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL 2:** Dirija a atenção dos alunos para a conjugação do verbo *estar* na caixa de gramática. Peça que sublinhem as ocorrências do verbo *estar* no diálogo. *Estar com fome, com sede* pode ser aprendido como léxico. Concentre-se no uso de *estar* + adjetivo. Mostre algumas passagens: *Como está a moqueca? Está um pouco picante, mas está gostosa*. Deixe que deduzam o uso de *estar* nessas frases (característica momentânea, como uma avaliação de um prato). Contraste com o verbo *ser*, usando para isto os exemplos na pág. 49. Mostre a obrigatoriedade da concordância sujeito-predicativo (**A carne está macia.**). Pratique com um exercício de combinação. Escreva substantivos e adjetivos no quadro ou faça uma transparência. Dê um exemplo: *Como está a moqueca? A moqueca está muito boa*. Os alunos praticam, em grupos, perguntando uns aos outros e respondendo.

Avaliar comida ou bebida. Como está a moqueca?		A moqueca está muito boa.	
a moqueca		(muito)	gostoso/-a
a carne		(um pouco)	bom, boa
o bife			macio/-a
o chope			picante
o pudim			delicioso/-a
a mousse			

- ◆ **SOLUÇÃO:**

	entrada	prato principal	sobremesa	bebida
Luísa	uma salada	filé grelhado	mousse de manga	suco de laranja sem gelo
Guilherme		moqueca com pirão		chope

8b Que bebida você escolhe?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar o vocabulário de bebidas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem a lista de bebidas e escolhem a bebida que querem tomar.
 - 2 Comece a cadeia dizendo: *Eu queria uma cerveja Bohemia*, e pergunte à pessoa ao

lado: *E você?* Esta responde, dizendo: *Eu quero* ou *queria*... e assim sucessivamente.

9 O que falta? Leia as afirmações a-d e escreva os nomes que faltam.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir o vocabulário de mesa.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos leem as afirmações a-d e escrevem o nome ao lado do objeto. Ajude-os a entender as afirmações por meio de gestos, como o gesto de cortar com uma faca. Os colegas comparam as soluções entre si. Faça o controle no plenário.
- ◆ **LEMBRETE:** Pergunte aos alunos como se diz *Teller* e *Gericht* em português. Esclareça que ambas correspondem a *prato*.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a faca, a colher, o copo, o óleo e o vinagre.

10 Desculpe, falta um garfo.

- ◆ **OBJETIVO:** Pedir o que falta.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos leem a instrução e as frases, observam os objetos na mesa e assinalam as afirmações que coincidem com as ilustrações. Comparam as respostas com o colega. Faça a correção no plenário.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Faça uma atividade em grupos para praticar o vocabulário e as estruturas.
 - 1 Desenhe uma mesa como a da atividade 10, mas sem alguns objetos, como *garfo, copo, guardanapo* (ou fotocopie a mesa, apague alguns objetos com *Tippex*, recorte e cole em um cartão). Faça tantas "mesas" quantos são os grupos de três ou quatro pessoas na classe.
 - 2 Prepare cartões-coisas: desenhe (ou fotocopie, recorte e cole) em cartões *colher, garfo, copo, guardanapo, vinagre e óleo, suco de laranja, cerveja, pão, água, vinho, caipirinha, guaraná, etc.* Ponha uns cinco cartões-coisas dentro de um envelope – um envelope para cada grupo. Pode repetir algumas coisas e os envelopes não precisam conter as mesmas coisas.
 - 3 Distribua para cada grupo um envelope e uma "mesa". A "mesa" serve de impulso e ajuda na contextualização. O envelope é para o papel do garçom. As estruturas das frases da atividade 10 são as que os alunos vão praticar. Escreva alguns modelos no quadro.
 - 4 Mostre o que eles devem fazer, através de um exemplo: os alunos assumem o papel de fregueses e você, o de garçom. Pegue um

envelope. Um aluno pede uma coisa que não há na “mesa” deles: *Por favor, podia me trazer uma colher?* Dê uma olhada nos seus cartões. Se tiver uma *colher*, responda: *Pois não* e entregue a *colher*. Se não tiver, responda: *Um momentinho* ou *Já vou trazer*. Exemplifique com mais um ou dois pedidos.

- 5 Os alunos continuam a atividade em grupos: um dos alunos faz o papel do garçom e fica com o envelope, os “fregueses” ficam com a “mesa”. Para haver uma troca mais próxima da realidade, os “fregueses” não devem ver os cartões do “garçom”.

◆ **SOLUÇÃO:**

- c. Podia me trazer mais uma cerveja?
- d. Por favor, outro suco de laranja.
- f. Podia trazer o óleo e o vinagre?
- g. Pode trazer mais um pouco de pão?

11 O que você gostaria de pedir? Leia o cardápio e anote o que quer pedir.

- ◆ **OBJETIVO:** Escolher pratos e bebidas no cardápio como preparação para a atividade 12.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Peça aos alunos que escolham no cardápio o que querem comer e beber e escrevam nas lacunas.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para sistematizar e praticar os recursos de pedir no restaurante, escreva no quadro *garçom* e *freguês*. Peça aos alunos que escrevam as perguntas/frases do garçom e as expressões que o freguês usa para fazer o pedido.

<i>garçom</i>	<i>freguês</i>
Então, o que vão pedir?	Eu queria uma
	salada mista.
Hoje, o prato do dia é
.....

12 Faça o pedido no restaurante.

- ◆ **OBJETIVO:** Encenar fazer o pedido no restaurante.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Fotocopie um cardápio para cada grupo.
 - 2 Em grupos de três (garçom, dois fregueses), os alunos ensaiam fazer o pedido. Caminhe entre os grupos e oriente-os. Anime-os a usarem também as estruturas como *para mim, estou com fome*, ou expressões como *Puxa! Humm, que delícia!*
 - 3 Depois de ensaiar, os grupos (voluntários) representam no plenário sem ler, isto é, o mais livremente possível.

C Você gosta de comida italiana?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Ler anúncios de restaurantes • Dizer os dias da semana • Expressar o que gosta e não gosta • Expressar preferências.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Construção com *se* • Verbos *gostar* e *preferir* no presente do indicativo.

13 Leia os anúncios de restaurantes. Qual restaurante combina com as seguintes pessoas?

- ◆ **OBJETIVO:** Ler e entender anúncios de restaurantes.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Os alunos leem os títulos dos restaurantes e dizem a que nacionalidades correspondem. Explique o significado do vocábulo indígena *Mani-oca* (casa de Mani), origem da palavra *mandioca*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem as frases a–d para se inteirarem do gosto de quatro pessoas.
 - 2 A seguir, leem os anúncios e marcam o restaurante adequado para cada uma das pessoas. Ressalte que não se trata de entender todas as palavras, mas de ler, rapidamente, com o objetivo de achar o restaurante que combina com cada um. Comparam as soluções com o colega. Faça o controle no plenário. Esclareça as dúvidas de vocabulário.
- ◆ **LEMBRETE:** Aqui o verbo *gostar* é tratado como léxico. Será exercitado na atividade 16.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. 4; b. 1; c. 3; d. 2.

14 Leia os anúncios. As afirmações são verdadeiras ou falsas?

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir e praticar os dias da semana.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Leia os dias da semana para os alunos repetirem. Individualmente, ou em pares, sublinham os dias da semana nos anúncios de restaurantes.
 - 2 Leem as frases a–e, releem os anúncios e marcam se as afirmações são verdadeiras ou falsas. Faça o controle no plenário.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para praticar os dias da semana, nomeie um dia (*quarta-feira*) e um aluno nomeia os dois dias seguintes (*quinta e sexta*). Depois é a vez deste dizer um dia da semana e assim sucessivamente. Os alunos, em grupos, continuam a prática dos dias da semana. Para variar:

dois dias anteriores ao dia dito pelo colega; dias sem “r”; o dia preferido, etc.

- ◆ **SOLUÇÃO:** a. V; b. F; c. F; d. F; e. V.

15 Leia os anúncios. Pergunte e responda.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir e praticar a construção com *se*.

- ◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Leia o minidiálogo-modelo. Revise com os alunos o significado de *se* (já apareceu na L4, atividade 11).
- 2 Em pares, eles praticam, fazendo as perguntas a –g uns aos outros e respondendo.
- 3 Peça aos alunos que leiam a caixa de gramática. Esclareça a tendência, no PB, de *se* usar o verbo no singular.

16 Você gosta de ... ?

- ◆ **OBJETIVO:** Expressar o que gosta e não gosta.

- ◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Usando gestos ou mímica, expresse seu gosto em várias gradações: *Gosto de comida italiana, adoro espaguete, mas não gosto muito de lasanha*. Pergunte *E, você?* animando o aluno a responder.
- 2 Chame a atenção para a caixa com a visualização das várias gradações de como expressar o que gosta e não gosta. Mostre também que o verbo *gostar* vem sempre acompanhado da preposição *de*.
- 3 Os alunos leem o diálogo-modelo e a lista de palavras para substituir. Esclareça eventuais dúvidas.
- 4 Em pares ou em grupos, eles praticam seguindo o modelo e usando as palavras propostas na lista ou outras de livre escolha.

17 Eu prefiro cerveja.

- ◆ **OBJETIVO:** Expressar preferências.

- ◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Leia o título da atividade. Pergunte a alguns alunos: *Você prefere vinho ou cerveja?* Escreva a resposta no quadro. Faça ainda duas ou três perguntas (*vinho branco ou vinho tinto? comida italiana ou espanhola?*).
- 2 Chame a atenção para a caixa com o verbo *preferir* e ressalte a irregularidade (*eu prefiro*).
- 3 Leem a lista de opções para substituição. Esclareça eventuais dúvidas.

- 4 Os alunos praticam em cadeia, seguindo o modelo.

- 5 Antes que fique monótono passe para o jogo da mala: *Peter prefere café e eu (Martina) prefiro chá*. O aluno seguinte diz: *Peter prefere café, Martina prefere chá e eu prefiro...*

18 Que restaurante você recomenda? Por quê?

- ◆ **OBJETIVO:** Prática interativa livre dos recursos aprendidos.

- ◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Os alunos leem as perguntas da ficha (*Nome do restaurante? Onde fica? Que comida servem? etc.*) e, a seguir, as respostas-modelo.
 - 2 Peça para escreverem os nomes de três restaurantes preferidos.
 - 3 Em grupos, eles se informam sobre esses restaurantes. Para isso, fazem as perguntas: *Que restaurante você recomenda? Por que você gosta dele?* e as outras perguntas que estão na ficha: *Onde fica? etc.* Anotam as respostas na ficha.
 - 4 Chame a atenção para a caixa com o verbo *gostar*. Peça que deduzam, a partir dos exemplos, o uso de *de/do/da*.
 - 5 Cada grupo relata à classe.
 - 6 Pergunte por um voluntário para digitar a lista dos restaurantes para o curso.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Partindo da lista proponha aos alunos escolherem um restaurante para irem jantar juntos e se houver na lista um restaurante brasileiro ou português seria a ocasião para conhecê-lo e praticar o português. Ou que tal fazer um jantar na casa de alguém? Poderiam organizar um menu a partir de receitas de pratos brasileiros.

G–J (LE pág. 161): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de grafia e pronúncia.

Jetzt kann ich ...: Veja proposta na pág. 16.

Português Europeu (PE) (pág. 194): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L5 do PE.

6 De férias!

A Serra, praia ou cidade?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Ler e compreender anúncios de hotéis • Dizer em que tipo de hotel prefere ficar nas férias • Justificar a escolha.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Substantivos e adjetivos sem marca de plural • Posição dos adjetivos.

1 Associe as palavras aos pictogramas.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir o vocabulário relacionado a hotel.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Os alunos, com os livros fechados, fazem uma chuva de ideias. Escreva no quadro a palavra *hotel* e peça que digam as palavras relacionadas. Anime-os a usar: *Como se diz... em português?*
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos associam as palavras aos pictogramas. Faça a correção no plenário.
- ◆ **SOLUÇÃO:**
B a piscina, F o frigobar, J a cama, D o café da manhã, E a varanda, G o ar condicionado, A a internet, I o banheiro, H a sauna, C a vista para o mar

2 Uma cama confortável, banheiro...

- ◆ **OBJETIVO:** Dizer o que considera importante na escolha de um hotel.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Individualmente, os alunos marcam cinco itens que consideram importantes.
 - 2 Em pares, comparam a sua escolha. Seguindo as frases-modelo, um aluno menciona um item importante para ele e depois pergunta ao colega.
 - 3 Relatam à classe as diferenças e semelhanças. Qual foi o item mais citado?

3 Shambala: bom gosto e tranquilidade.

- ◆ **OBJETIVO:** Ler e compreender anúncios de hotéis.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:**
 - 1 Pergunte aos alunos onde ficam quando estão de férias: hotel grande ou pequeno, pensão? Para uma outra opção de acomodação, incentive-os a perguntar: *Como se diz... em português?*
 - 2 Peça que observem as fotos. Pergunte o que preferem: cidade, praia, montanha? Esclareça o significado de *montanha* mostrando as montanhas na foto da Estalagem Shambala. Dos três hotéis, qual preferem e por

quê (→ *Prefiro a Pousada do Pilar, porque é pequena e parece tranquila. Gosto de lugares tranquilos.*).

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Os alunos leem as frases a–k. Esclareça eventuais dúvidas de vocabulário.
- 2 Leem os textos dos anúncios, com o objetivo de verificar qual afirmação se refere a qual hotel e assinalam a frase adequada.
- 3 Releem os textos. Esclareça, agora, as dúvidas de vocabulário.
- 4 Chame a atenção para a caixa de gramática: as palavras *ônibus* e *simples* têm a mesma forma no singular e plural. Escreva no quadro *o apartamento simples, o ônibus grande* para os alunos passarem para o plural.
- 5 Peça que sublinhem nos anúncios da *Estalagem Shambala* e *Pousada do Pilar* os substantivos e os adjetivos que os acompanham. Escreva alguns exemplos no quadro: *suítes confortáveis, casa tradicional, rua calma, ambiente familiar*. Eles observam a posição dos adjetivos e deduzem a regra (em geral são pospostos aos substantivos). Traduzem para o alemão para verem a diferença. Explique que, quando antepostos, como em *agradáveis caminhadas*, assumem, muitas vezes, um valor subjetivo e que nos casos de *bom gosto, bela vista* trata-se de expressões fixas. A seguir eles sublinham os adjetivos no anúncio do *Grande Hotel Pedra Branca*.

◆ **SOLUÇÃO:**

	Estalagem Shambala	Pousada Pilar	Grande Hotel Pedra Branca
a. Fica na praia.			x
b. Fica na montanha.	x		
c. Fica numa cidade histórica.		x	
d. Oferece um ambiente mais moderno.			x
e. Oferece um ambiente mais chique.	x		
f. Oferece um ambiente simples.		x	
g. Tem ar condicionado.			x
h. Tem televisão no quarto.			x
i. Tem jardim.	x		
j. Tem piscina.	x		x
k. Oferece preços especiais para crianças.			x

4 Onde eles gostam de passar as férias?

- ◆ **OBJETIVO:** Ler declarações de algumas pessoas sobre seu lugar preferido para passar as férias.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- Os alunos leem os textos. Esclareça as dúvidas de vocabulário.
- Individualmente, completam a tabela. Comparam com o colega ao lado. Faça o controle no plenário.

◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Divida a classe em dois grupos. Cada grupo prepara quatro perguntas sobre o texto, por exemplo: *Quem gosta de cidades históricas?* Preparam também mais três perguntas para serem usadas como curinga (*jokers*), caso a mesma pergunta já tenha sido formulada pelo outro grupo. Os membros dos grupos fazem perguntas uns aos outros. Para uma resposta certa ganham um ponto. Para uma resposta certa e rápida, ganham dois pontos. Ganha o grupo que tiver maior número de pontos.

◆ **SOLUÇÃO:**

	Aldo Nunes	Teresa Reich	Cláudio e Cléber
Profissão?	médico	diretora	estudantes
Onde vive?	Belo Horizonte	São Paulo	Fortaleza
Com quem passa as férias?	com a família (a mulher e 2 filhos)		juntos
Onde gosta de passar as férias?	na praia	na montanha	em lugares diferentes
O que gosta de fazer nas férias?	ver o mar	Gosta de ter tranquilidade, do contato com a natureza, gosta de visitar cidades antigas.	viajar, conhecer novos lugares, visitar cidades históricas

5 O hotel ideal para cada um.

- ◆ **OBJETIVOS:** Recomendar um hotel • Justificar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Em pares, seguindo as frases-modelo, os alunos recomendam, dos hotéis da atividade 3, um hotel para cada uma das pessoas da atividade 4, justificando sua recomendação.

6 Qual hotel você prefere para passar as férias? Por quê?

- ◆ **OBJETIVO:** Prática interativa personalizada dos recursos aprendidos.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - Dos hotéis da atividade 3, cada aluno escolhe o hotel de sua preferência.
 - Depois, em grupos, escolhem o hotel no qual preferem ficar para passarem as férias juntos, justificando a escolha. Têm que chegar a um acordo. A seguir relatam à classe, explicando a razão da escolha.

◆ **ATIVIDADE ALTERNATIVA:**

- Cada um escolhe o lugar onde gostaria de passar as férias (montanha, cidade histórica, praia).
- Formam grupos com as pessoas que escolheram o mesmo lugar. Para isso perguntam uns aos outros: *Onde você gostaria de passar as férias, na montanha ou na praia?*
- Depois de formados os grupos, os alunos decidem se querem ficar num dos hotéis da atividade 3, ou se preferem procurar outra acomodação. Eles têm que justificar a preferência e chegar a um acordo sobre a acomodação.

B Vocês têm um apartamento livre?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Pedir informações no hotel • Fazer reclamações • Expressar desejos.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Números ordinais • Verbo *poder*.

7 Apartamento individual ou duplo?

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir recursos para procurar um quarto de um hotel.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Explique a situação: o aluno está de férias, faz uma viagem espontânea, sem reserva de hotel. Encontra um lugar bonito e decide ficar uns dias. Vai então a um hotel. Que perguntas eles fariam? Podem dizer em alemão. Se achar conveniente anote as perguntas no quadro ou na transparência.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - Em pares, ordenam o diálogo na sequência certa. Ouvem para conferir. Esclareça dúvidas de vocabulário.
 - Retome as perguntas feitas anteriormente e peça para verificarem quais são ditas no diálogo. Ou, se não aparecem no diálogo, ajude-os a formularem em português.
 - Repita a audição. A seguir leem o diálogo em pares.
 - Dirija a atenção dos alunos para os números ordinais na caixa e para a sua ocorrência no diálogo: *no quarto andar*. Acrescente mais alguns exemplos: *a quarta semana do mês*, *o quinto mês do ano*, *as primeiras páginas do livro*. Deixe que deduzam o uso dos números ordinais (concordância com o substantivo; posição: antes do substantivo). Mostre a abreviação, feita de maneira diferente do alemão.

- ◆ **LEMBRETE:** Ao treinar a leitura do diálogo, aconselhe os alunos a lerem várias vezes, trocando os papéis. Depois de lerem algumas vezes, eles vão substituindo os dados do diálogo com seus dados e suas necessidades pessoais, fazendo as alterações necessárias.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para praticar os ordinais, escreva no quadro: *o restaurante, o café da manhã, a piscina, o bar, o apartamento 405, a sauna, a sala de jogos, etc.* Os alunos praticam em pares, alternando-se nas perguntas e respostas: *Onde é o restaurante? É no quinto andar.* Para a resposta, escolhem um ordinal da caixa.
- ◆ **SOLUÇÃO:** 3, 10, 1, 4, 8, 2, 6, 9, 7, 5.
 - ◆ Boa tarde!
 - Boa tarde! Vocês têm um apartamento livre?
 - ◆ Temos, sim. Individual ou duplo?
 - Individual. Quanto custa a diária?
 - ◆ R\$ 280,00, com o café da manhã. Quanto tempo o senhor vai ficar?
 - Vou ficar dois dias. Até domingo.
 - ◆ Muito bem. O senhor tem um documento?
 - Aqui está o meu passaporte.
 - ◆ Pode preencher a ficha, por favor? A chave... É o apartamento 405, no quarto andar.
 - Obrigado.

8 Na recepção: posso pagar com cartão de crédito?

- ◆ **OBJETIVOS:** Pedir informações na recepção do hotel • Usos do verbo *poder*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Em pares, os alunos relacionam as perguntas do hóspede com as respostas do recepcionista. Esclareça dúvidas de vocabulário. Faça a correção no plenário. Leem, alternando-se nas perguntas e respostas.
 - 2 Peça que deduzam os usos do verbo *poder* (possibilidade: *O senhor pode trocar dinheiro no Banco do Brasil*; permissão: *Claro. Pode deixar aqui*; pedido: *Posso ver o apartamento?*)
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:**
 - 1 Faça uma atividade para praticar o vocabulário e o verbo *poder*. Escreva no quadro algumas palavras-chave das perguntas do hóspede: *cartão de crédito, vista para o mar, euros, malas, ver.*
 - 2 Como exemplo, leia uma frase do recepcionista: *Claro. Pode deixar aqui.* Com os livros

fechados, mas com a ajuda da palavra-chave no quadro, os alunos fazem a pergunta correspondente: *Posso deixar as malas aqui?*

- 3 Em pares, os alunos continuam. Alternam-se no papel de recepcionista e hóspede. O recepcionista fica com o livro aberto e lê as frases (não na ordem do livro), o hóspede fica com o livro fechado, mas tem as palavras-chave no quadro.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. 2, 6; b. 3; c. 1, 7; d. 5; e. 4.

9 Desculpe, ...

- ◆ **OBJETIVOS:** Fazer reclamações • Expressar desejos.
 - ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos observam as ilustrações com as palavras e frases nos balões. Diga aos alunos que vão ouvir alguns hóspedes falando com a recepcionista do hotel. A tarefa é assinalar o objeto da reclamação ou do desejo (compreensão auditiva seletiva). Comparam a solução com um colega. Faça o controle no plenário.
 - 2 Para praticar, leem as frases dos balões, completando-as com as palavras ou frases que acompanham as ilustrações.
 - ◆ **SOLUÇÃO:** 1. c; 2. d; 3. h.
- 🔊 27
- ◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 238

10 Não tem problema.

- ◆ **OBJETIVO:** Relacionar a reação da recepcionista com as reclamações ou desejos dos hóspedes.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos ouvem mais uma vez e escrevem nas frases da recepcionista o número do diálogo correspondente (compreensão auditiva seletiva). Comparam com os colegas. Ouvem mais uma vez para conferir. Faça o controle no plenário.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. 2; b. 3; d. 1.

11 Desculpe, ... Por favor, ...

- ◆ **OBJETIVOS:** Praticar falar sobre um problema • Expressar um desejo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Em pares, os alunos praticam falar sobre um problema ou expressar um desejo, elaborando um diálogo entre o hóspede e a recepção do hotel. Circule pela sala e oriente-os.

C Estou aproveitando bastante.

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Perguntar e falar sobre o estado de saúde como fórmulas de rotina • Indicar o lugar onde se está • Descrever o tempo • Dizer o que se está fazendo no momento.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Usos do verbo *estar* e *ser* • Gerúndio • Forma perifrástica *estar* + gerúndio.

12 O tempo está maravilhoso.

- ◆ **OBJETIVOS:** Ler e compreender um texto • Fazer suposições • Justificar.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:**
 - 1 Em pares, os alunos observam o mapa e dizem que região, rio e afluentes ele focaliza. Localizam o rio Tapajós. Depois, observam as fotos. Descrevem o que veem na foto à esquerda (→ *redes*) e o que veem na foto à direita (→ *um rio, um barco*).
 - 2 Pergunte se alguém viajou por essa região e peça para contar sobre a viagem, em caso positivo.
 - 3 Remeta os alunos ao “Lerntipp” 15, pág. 126: imagens dão indícios sobre o conteúdo do texto, facilitando a compreensão do mesmo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Leia a carta em voz alta. Esclareça dúvidas de vocabulário: cada aluno pode perguntar pelo significado de uma palavra. Ao responder, onde for possível, ajude-os a deduzirem o sentido das palavras pelo contexto ou por outras pistas, como internacionalismos e conhecimento de outras línguas. Remeta-os às ilustrações da pág. 56 para que visualizem a descrição das ações: *estão tomando banho de sol, está dormindo, está nadando, está andando e tirando fotos*.
 - 2 Leem o texto. Individualmente resolvem as questões a–e. Trata-se de fazer suposições através de indícios do texto.
 - 3 Em pares comparam o que assinalaram, justificando as escolhas feitas, mostrando no texto as passagens em que basearam sua escolha.
 - 4 A seguir os alunos praticam a leitura em voz alta. Circule pela sala e corrija-os.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. Tem solução aberta, o importante é que a partir das duas afirmações haja uma troca de ideias. b. Igualmente tem solução aberta. c. Tiago está gostando da viagem, pois ele escreve: “Estou adorando este tipo de férias!”. d. As fotos sugerem o uso de

redes. Quem já fez esse tipo de viagem no Amazonas, sabe que se costuma dormir na rede. e. “mais de 7 pessoas” é provavelmente a opção correta, considerando-se que o barco precisa de um capitão e talvez de um ajudante.

13 Releia o texto e sublinhe o verbo estar.

- ◆ **OBJETIVOS:** Localizar fatos linguísticos no texto • Organizar os usos do verbo *estar* através de uma sinopse.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos releem a carta, sublinham as ocorrências do verbo *estar*.
 - 2 Leem as frases a–d da sinopse, que sistematiza os diferentes usos do verbo *estar*. Escrevem, para cada um dos usos, algumas frases do texto.
 - 3 Comparam com o colega. Faça a correção no plenário.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Peça aos alunos para sublinharem na carta as frases com o verbo *ser*. Escreva-as no quadro e peça para deduzirem a razão do seu uso: *O Tapajós é um rio largo. A areia é branca* (característica permanente). *O POEMA é uma ONG pequena* (definição). Acrescente: *O bar é no segundo andar* (localização permanente). Contraste com o verbo *estar*. Para isso use os exemplos (extraídos da carta) da atividade 13 e da pág. 57.
- ◆ **SOLUÇÃO POSSÍVEL:** a. Estou no Rosivan II; ... estamos no mar. b. O tempo está maravilhoso. Não está muito quente, está agradável. c. Como vocês estão? Nós estamos bem. Eu estou bem. d. Chris está lendo um livro. Stefan está dormindo.

14 E agora? O que eles estão fazendo?

- ◆ **OBJETIVO:** Descrever o que as pessoas estão fazendo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos observam as ilustrações e completam a atividade. Eles comparam sua solução com a do colega. Faça a correção no plenário.
 - 2 Chame a atenção para a caixa de gramática que mostra a forma do presente contínuo (o verbo auxiliar *estar* + gerúndio do verbo). Mencione o seu uso (para expressar uma ação que se realiza no momento em que se fala.) Peça que descrevam como se forma o gerúndio (as terminações *-ar, -er, -ir* do infinitivo são substituídas por *-ando, -endo,*

-indo). Ressalte que os advérbios temporais do tipo *agora, neste momento* acompanham esse tempo.

- ◆ **SOLUÇÃO:** a. A Karin está andando na areia e tirando fotos. b. O Chris e o Stefan estão tomando banho de sol. c. A Petra está escrevendo uma carta. d. A Gaby está dormindo na rede. e. O Tiago está nadando.

◆ **LEMBRETES:**

- 1 O símbolo do galo remete à forma usada no PE.
- 2 Peça aos alunos que leiam a observação na caixa sobre o uso de “tá”, “tou” no lugar de “está”, “estou”. Dê mais exemplos.

15 O que estou fazendo?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar exprimir ações simultâneas à fala.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Em grupos, cada aluno, por vez, através de mímica ou gestos representa uma ação. Os outros colegas dizem o que acham que o colega está representando (→ *Ah! Eu sei. Você está escrevendo no computador.*). Se não conseguirem adivinhar, o colega repete a mímica. Se adivinharem, o próximo colega faz a mímica.

16 Uma viagem de barco no Amazonas? Por quê?

- ◆ **OBJETIVOS:** Falar sobre interesse em fazer uma viagem no Amazonas • Justificar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Peça que leiam a lista de expressões que podem precisar para falar sobre o assunto.
 - 2 Em grupos, cada um diz se tem interesse ou não em fazer uma viagem de barco no Amazonas, justificando. Circule pela sala e participe também.
 - 3 Os grupos relatam à classe e fazem uma estatística de quantos querem viajar. Quem sabe poderão organizar uma viagem juntos?

Jogo II (pág. 58-59)

Não se esqueça de levar números suficientes de dados e pedras (Spielfiguren) para o jogo.

C – Ç – Q (LE pág. 167): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de grafia e pronúncia.

Jetzt kann ich ...: Veja proposta na pág. 16.

Português Europeu (PE) (pág. 195): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L6 do PE.

7 O meu dia a dia

A Geralmente almoço em casa.

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Falar sobre as atividades do dia a dia • Perguntar e dizer as horas.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Advérbios (*cedo, tarde*) e locuções adverbiais de tempo (*de manhã, de/à tarde, de/à noite*) • *Que horas... ?* • Verbo *ler* no presente do indicativo.

1 Associe os verbos com as fotos.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir verbos para falar do dia a dia.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Diga aos alunos que o tema desta lição é o *dia a dia*. Na pág. 60 observam as fotos de diversas atividades típicas do *dia a dia*. Associam os verbos as fotos. Comparam com o colega. Faça o controle no plenário.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para fixar o vocabulário, podem trabalhar em pares. Um mostra uma foto e o outro diz o verbo. Ou um diz o verbo e o outro mostra a foto. Para fazer revisões nas aulas seguintes, faça fotocópias ampliadas das fotos, recorte-as e cole-as em cartões. Mostre um cartão e os alunos dizem o verbo. Ou prepare conjuntos de cartões para pares ou grupos de três a quatro alunos.

2 Geralmente você acorda cedo ou tarde?

- ◆ **OBJETIVO:** Assinalar *quando, onde, o que, e com quem* faz as atividades do dia a dia.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Esclareça as dúvidas de vocabulário das duas colunas das alternativas (*cedo? ou tarde?*). Individualmente os alunos leem as frases e assinalam as alternativas que correspondem a seu caso ou escrevem outra alternativa (terceira coluna).

3 E os seus colegas?

- ◆ **OBJETIVOS:** Entrevistar • Relatar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Em grupos fazem as perguntas uns aos outros, seguindo as frases-modelo. Avise que devem anotar as respostas para o relato à classe.
 - 2 Cada grupo relata à classe algumas diferenças e semelhanças que constataram.
 - 3 Chame a atenção para a conjugação do verbo *ler* no presente do indicativo e para as irregularidades (compare com o verbo *vender*).
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL 1:** Depois do relato dos grupos, pode-se fazer um perfil da classe, por exemplo, *a maioria* na classe

acorda cedo, *alguns* leem o jornal de noite, *ninguém* vai dormir cedo, *todos* tomam café no café da manhã. Esclareça o sentido dessas palavras e escreva-as no quadro.

- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL 2:** Para praticar e organizar o vocabulário, escreva no quadro a tabela seguinte e peça que completem com atividades típicas de cada período do dia. Pode acrescentar outras atividades, mas tenha o cuidado de não inflacionar o vocabulário.

Atividades do dia a dia		
de manhã	de tarde	de noite
acordar	almoçar	jantar
.....
.....

4 Que horas são, por favor?

- ◆ **OBJETIVO:** Aprender a dizer as horas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos completam as frases, escrevendo as horas. Comparam com o colega. Faça o controle no plenário.
 - 2 Chame a atenção para os dois relógios ao pé da página. Peça que observem o uso do **e** e **para** e que deduzam a regra. Explique que se usa o **e** a partir da hora completa (*oito e cinco*) até a próxima hora completa (*oito e cinquenta e cinco*) e que se pode usar **para** a partir dos 35 minutos (*vinte e cinco para as nove*) até a hora completa (*cinco para as nove*).
 - 3 Peça para lerem os diversos exemplos da caixa e deduzirem as regras de uso (a concordância *é* ou *são*; os numerais no feminino *uma, duas*, a posição da palavra *hora, horas*).
 - 4 Em pares leem as horas. Circule pela sala e corrija-os se necessário.
- ◆ **SOLUÇÃO:** b. oito; c. nove / vinte e cinco; d. cinco / trinta / cinco; e. quarenta e cinco; f. cinquenta e cinco / para as; h. duas horas; k. dez.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para praticar as horas, faça uma atividade em cadeia. Escreva no quadro: *São cinco horas* e explique que o próximo aluno tem que acrescentar uma hora e mais cinco minutos, portanto, tem que dizer: *São seis (horas) e cinco*. O seguinte diz: *São sete (horas) e dez* e assim por diante. Depois de algumas rodadas, comece uma outra série acrescentando 10 minutos.

5 Por favor, pode me dizer que horas são?

- ◆ **OBJETIVO:** Ouvir os diálogos e relacionar com os relógios.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem as horas dos quatro relógios.
 - 2 Avise que eles vão ouvir quatro diálogos e a tarefa é identificar a hora mencionada nos diálogos e escrever o número do diálogo embaixo do relógio correspondente (compreensão auditiva seletiva). Depois de ouvir e escrever, comparam com o colega. Ouvem mais uma vez para conferir. Faça o controle no plenário.

◆ **SOLUÇÃO:** a. 2; b. 4; c. 3; d. 1.



28-31

◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 239

6 Pode me dizer que horas são, por favor?

- ◆ **OBJETIVO:** Prática oral interativa: perguntar e dizer as horas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos marcam as horas nos relógios 1-4.
 - 2 Depois, em pares, seguindo o modelo, perguntam as horas ao colega e marcam as horas nos relógios A-D.

B Um dia na vida do Daniel

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Fazer suposições sobre o dia a dia de uma pessoa • Situar ações no tempo • Ler e compreender textos sobre um dia típico da semana • Dizer e justificar qual é a melhor parte do dia.
- ◆ **GRAMÁTICA:** *A que horas... ?* • Preposições (*a, por*) e contrações • Expressões de espaço de tempo (*das... às, do... à, da... ao*) • Presente do indicativo do verbo regular em *-ir* (*assistir*) • Verbos *sair, dormir, ver* no presente do indicativo.

7 Um dia na vida do Daniel.

- ◆ **OBJETIVO:** Fazer suposições sobre o dia a dia de uma pessoa.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Diga aos alunos que vão ouvir uma entrevista com Daniel, a pessoa da foto. Antes, para facilitar a audição, vão fazer suposições sobre o dia a dia dele.
 - 2 Esclareça o significado de algumas palavras novas, como *antes de, sair, costumar, voltar, correr, encontrar-se*; as palavras *treinar e academia* são deduzíveis pelo contexto.
 - 3 Individualmente, leem as frases e assinalam as suas suposições na coluna à esquerda. Depois, comparam com um colega.

LEMBRETES:

- 1 O professor deve consultar o índice alfabético para verificar quais palavras são novas e que talvez mereçam uma atenção especial ao fazer a atividade.
- 2 Dependendo dos alunos, incentive-os a resolver a tarefa, tentando deduzir o significado das palavras pelo contexto, ou ignorando palavras irrelevantes para a solução da tarefa. Depois de resolver a tarefa, podem procurar o significado das palavras, se ainda acharem necessário.

8 Entrevistando o Daniel.

- ◆ **OBJETIVO:** Ouvir e comprovar as suposições.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Os alunos ouvem a entrevista com Daniel. A tarefa é assinalar na coluna à direita o que ele diz sobre o seu dia a dia (compreensão auditiva seletiva). Comparam com o colega.
- 2 Ouvem mais uma ou duas vezes e comparam com as suposições que fizeram. Que diferenças e semelhanças há?

◆ **SOLUÇÃO:** b, f.



32

◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 239

9 A que horas?

- ◆ **OBJETIVOS:** Introduzir a pergunta para situar ações no tempo (*A que horas ... ?*) • Preposições (*a, por*) e contrações.

PROCEDIMENTO:

- 1 Os alunos leem as perguntas a-f, ouvem a entrevista mais uma vez e completam com as horas mencionadas por Daniel (compreensão auditiva detalhada). Comparam com o colega. Faça o controle no plenário. Peça para explicarem a diferença quando se usa *à, às* (hora exata) e *lá pela, pelas* (hora aproximada).
- 2 Chame a atenção dos alunos para a caixa de gramática. Explique o significado da preposição *a* neste contexto (corresponde à preposição alemã *um*). Através da visualização deixe que expliquem a formação das contrações *à, às, ao*.

LEMBRETES:

- 1 Mostre a diferença entre: **Que horas são?** e **A que horas é a aula de português?** Faça essas duas perguntas aos alunos. Escreva-as no quadro com as respectivas respostas (*São 3 horas ou é uma hora; a aula é às 6*).
 - 2 A contração *pelo, pela* já apareceu na L4.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. às 8; b. lá pelas 8:15; c. às 9; d. à 1, às 2; e. lá pelas 6; f. lá pela meia-noite.

10 Às 8, lá pelas 8.

- ◆ **OBJETIVO:** Completar com as expressões de tempo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos completam a regra escrevendo alguns exemplos.
 - 2 Ao fazer o controle no plenário, acrescente *ao meio-dia e lá pelo meio-dia*.
- ◆ **LEMBRETE:** Caixas de gramática como a da atividade 10 têm o objetivo de incentivar o aluno a tomar parte ativa na dedução, na formulação ou na complementação das regras. Os alunos aprendem a língua usando-a, em interação com seus colegas, para atender suas necessidades comunicativas. Mas são levados também a se ocupar com a língua, de maneira ativa. Assim, a atividade 9 focaliza o fato gramatical que apareceu contextualizado no diálogo. Na caixa de gramática em 10 as regras de uso são apresentadas, explicitamente, e o aluno é solicitado a dar exemplos próprios.
- ◆ **SOLUÇÃO:** (exemplos possíveis): a. O avião sai de São Paulo às 9:15h; b. Começo a correr lá pelas 8h.

11 E você? A que horas?

- ◆ **OBJETIVO:** Perguntar e dizer a que horas faz determinadas atividades do dia a dia.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Individualmente, os alunos escrevem a hora em que fazem as atividades a–f.
 - 2 Em pares, perguntam e respondem, de acordo com as frases-modelo. Incentive-os a fazer comentários também (*Puxa, tão cedo! Nossa! É mesmo? Verdade! etc.*).
 - 3 Relatam à classe as semelhanças e as diferenças.
 - 4 Chame a atenção para a caixa com o verbo *sair*.

12 Quando você lê seus e-mails?

- ◆ **OBJETIVO:** Usar expressões de tempo para indicar as partes do dia e horas + partes do dia.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Escreva no quadro: *Leio meus e-mails de manhã. Saio de casa às 7 da manhã*. Escreva mais exemplos se achar necessário. Peça para dizerem o que observam (quando se menciona só a parte do dia, usa-se *de manhã*; quando se menciona a hora juntamente com a parte do dia, usa-se *da manhã*). A seguir, leem os outros exemplos da caixa.

◆ PROCEDIMENTO:

- 1 Avise que vão fazer uma prática em cadeia, usando os verbos da lista. Para isso, leem as frases-modelo. Diga que eles podem responder, como no modelo, dizendo só as partes do dia (*de noite*) ou as horas acrescidas das partes do dia (*às 8 da noite*).
- 2 Comece a cadeia perguntando: *Quando você lê seus e-mails?* O aluno ao lado responde, faz uma pergunta com outro verbo da lista, e assim sucessivamente.

13 Um dia a dia incomun**13a Conceição descreve o seu dia a dia. Qual é a melhor parte do dia para ela? Leia o texto e descubra.**

- ◆ **OBJETIVOS:** Ler e obter uma informação específica (compreensão de leitura seletiva) • Expressões de espaço de tempo.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Peça aos alunos que cubram o texto, menos a foto com os dados (nome, profissão). Em pares, fazem suposições sobre como pode ser o dia a dia de uma enfermeira.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Certifique-se de que o significado de *incomun* esteja claro. Peça aos alunos que leiam o texto com o objetivo de descobrir qual é a melhor parte do dia para a Conceição.
 - 2 Deixe que falem a resposta brevemente no plenário.
 - 3 Peça que assinalem no texto por *quê* e o que ela faz nessa parte do dia?
 - 4 Confirme no plenário sem se estender muito.
 - 5 Esclareça dúvidas de vocabulário, tendo o cuidado de incentivá-los sempre a deduzir o significado pelo contexto ou por outras pistas, como internacionalismos, mesmas palavras em outras línguas, etc. Podem também consultar o glossário.
- ◆ **SOLUÇÃO:** repostas possíveis: a melhor parte do dia é das 2 às 8 / a partir das 2 / de tarde, depois das 2.

13b O que a Conceição faz nesse dia? E quando? Leia o texto mais uma vez e complete a agenda dela.

- ◆ **OBJETIVO:** Reler o texto para buscar informações mais detalhadas.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Individualmente, ou em pares, completam a agenda. Comparam com o colega. Faça o controle no plenário.

- 2 Se achar conveniente, pode mostrar a conjugação do verbo *assistir*. Faça perguntas, por ex., *O que Conceição faz depois que chega em casa lá pelas 8?* que levem o aluno a localizar o verbo *assistir* no texto (*assisto às notícias*). Escreva no quadro o verbo *assistir* no presente do indicativo o ou mostre a conjugação na pág. 83 ou pág. 118. Explique que é verbo regular com terminação em *-ir*. Compare com *viver* (a única diferença é na 1a. pessoa do plural: *nós vivemos, nós assistimos*). Se também achar conveniente, pode informar que muitos verbos em *-ir* apresentam pequena irregularidade sobretudo na 1a. pessoa do singular. Ver tabela na pág. 119.

◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Faça uma breve prática para fixar o uso das expressões de espaço de tempo.

- 1 Distribua um cartão para cada aluno. Peça para anotarem, como numa agenda, uma atividade que fazem regularmente num determinado dia da semana. Escreva um exemplo no quadro: *quinta-feira – 7:30–8:30 – nadar*.
- 2 Recolha os cartões, misture-os, e redistribua-os, tendo o cuidado de não devolver ao autor.
- 3 O aluno que recebeu o cartão, faz a pergunta: *Quem nada na quinta, das 7:30 às 8:30?* O autor se identifica: *Eu. Eu nado das 7:30 às 8:30*.

◆ **SOLUÇÃO:**

até as 5:30 *trabalha*
 às 6:00 *está / chega em casa*
 das 6 às 13 *dorme*
 das 13:00 às 14:00 *toma o café da manhã e se prepara para sair*
 das 14 às 20 *vai ao shopping, à aula de espanhol, à aula de ioga, às vezes, ao cinema*
 às 20 *está em casa, vê televisão, assiste às notícias*
 lá pelas 21 *janta*
 às 22:00 *sai de casa*
 às 22:30 *começa a trabalhar*
 lá pelas 2 *tem meia hora de descanso, faz uma pausa, faz um lanche, lê os e-mails*

13c Complete e confira as afirmações. São verdadeiras ou falsas?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar o uso das preposições nas expressões de tempo • Rer o texto para conferir afirmações sobre o conteúdo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Os alunos preenchem as frases.

- 2 Consultando o texto, verificam se as afirmações são verdadeiras ou falsas. Conferem com os colegas. Se necessário, faça o controle no plenário.

◆ **SOLUÇÃO:** a. Da 1:00 à 1:30 (da madrugada) ela descansa (F); b. Do meio-dia ao meio-dia e meio ela vai ao shopping center. (F); c. Lá pelas 9 da noite ela janta. (V); d. Das 10:30 à meia-noite ela trabalha. (V).

14 Qual é a melhor parte do dia para você? Por quê? Que atividades você gosta de fazer?

◆ **OBJETIVOS:** Falar sobre a melhor parte do dia • Justificar.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Seguindo as frases-modelo, eles falam sobre a melhor parte do dia. Justificam, dizendo que atividades fazem nessa parte do dia.
- 2 Dirija a atenção dos alunos para a caixa que focaliza a palavra *melhor* (adjetivo e advérbio).
- 3 Escreva no quadro o verbo irregular *ver* no presente do indicativo.

C Você coopera em casa?

◆ **COMUNICAÇÃO:** Falar sobre cooperação em trabalhos de casa • Entrevistar uma pessoa.

◆ **GRAMÁTICA:** Expressões de frequência • Posição das palavras de negação.

15 Você coopera em casa? Responda a este questionário para ver se você passa no teste da cooperação.

◆ **OBJETIVO:** Responder ao questionário sobre cooperação em casa.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Os alunos, individualmente, respondem ao questionário e fazem a contagem dos seus pontos. Ao esclarecer dúvidas de vocabulário, recorra às fotos da atividade 18.
- 2 Chame a atenção para a caixa de gramática: recolha as observações dos alunos sobre a posição das palavras de negação nas frases.

16 Quem é o campeão ou a campeã em cooperação?

◆ **OBJETIVO:** Comparar os resultados do questionário.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Em pares, os alunos comparam os resultados do questionário.
- 2 Seguindo as frases-modelo, relatam à classe.

- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para praticar a negação faça um exercício em cadeia.
- 1 Escreva no quadro: *ler três jornais por dia, almoçar às 10 da manhã, fazer compras no supermercado à meia-noite, limpar a casa no domingo de manhã, tomar o café da manhã às 3 da tarde, ir dormir às 7 da noite, etc.*
- 2 Em cadeia, seguindo os modelos da caixa, um aluno diz uma frase negativa: *Nunca leio três jornais por dia.* O colega seguinte usa outro verbo, com outro tipo de negação: *Não almoço... nunca.* Não pode repetir o tipo de negação do colega imediatamente anterior.

17 Procure no questionário as expressões de frequência e complete a tabela.

- ◆ **OBJETIVO:** Apresentar as expressões de frequência, visualizadas numa ordem decrescente.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Fazer segundo a instrução no LC.

18 Com que frequência você vai ao cinema?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar interativamente as atividades do dia a dia com as expressões de tempo e de frequência.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Fazer segundo a instrução no LC.
- ◆ **LEMBRETE:** Não se esqueça de preparar um conjunto de cartões numerados de 1 a 14 para cada grupo de três ou quatro alunos.

19 Entrevista: Como é um dia típico na sua vida?

- ◆ **OBJETIVO:** Preparar uma entrevista e depois encená-la.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 O par escolhe uma pessoa famosa, mas não revela aos demais colegas de quem se trata.
 - 2 Preparam seis perguntas sobre o dia a dia dessa pessoa.
 - 3 Formulam as respostas.
 - 4 Treinam a apresentação da entrevista, um colega faz o papel do entrevistador, o outro é a pessoa entrevistada.
 - 5 Apresentam a entrevista. Os outros colegas adivinham quem é a pessoa famosa.
- ◆ **LEMBRETES:**
 - 1 É importante que os manuscritos sejam corrigidos antes da apresentação.

- 2 Avise aos alunos que devem preparar a entrevista para encená-la, na medida do possível, sem ler.

◆ **JOGO:**

Para praticar os verbos no presente do indicativo prepare o jogo da conjugação.

- 1 Prepare tantos jogos quantos forem necessários para grupos de três ou quatro pessoas.
- 2 Para um jogo, fotocopie a folha 7.1, pág. 68. Recorte nos lugares indicados.
- 3 Distribua um jogo e um dado para cada grupo. A cada face do dado corresponde um pronome pessoal: 1 ponto = eu; 2 pontos = tu; 3 pontos = você; 4 pontos = ele, ela; 5 pontos = nós; 6 pontos = vocês, eles, elas. Os cartões são colocados em cima da mesa, virados para baixo.
- 4 Por turno, cada aluno levanta um cartão, joga o dado e conjuga o verbo segundo os pontos que tirou.
- 5 Lista de verbos **regulares:** *acordar, tomar o café da manhã, jantar, arrumar a casa, correr, passar roupa, assistir (a) um filme, beber caipirinha;* **irregulares:** *fazer compras, ir dormir, ler o jornal, sair com amigos, estar com fome, ver televisão, preferir tomar café, ser (profissão ou nacionalidade).*
- ◆ **ALTERNATIVA PARA A CORRESPONDÊNCIA DOS PONTOS:** 1 ponto = eu; 2 pontos = tu; 3 pontos = você, ele, ela; 4 pontos = nós; 6 pontos = vocês, eles, elas. Quem tirar 5 pontos joga de novo.

D – DI/DE – T – TI/TE (LE pág. 175): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de grafia e pronúncia.

Jetzt kann ich ...: Veja proposta na pág. 16.

Português Europeu (PE) (pág. 197): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L7 do PE.

A Minha Cidade

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Denominar lugares e estabelecimentos • Falar sobre a existência de lugares e estabelecimentos em uma cidade • Descrever uma cidade • Dizer porque gosta ou não da sua cidade.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Usos de *tem/há* • *ser* + adjetivos para descrever lugares e estabelecimentos.

1 Associe as fotos às palavras.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir vocabulário relacionado a cidades.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Individualmente ou em pares, os alunos fazem as associações, comparam entre si. Faça o controle. Esclareça dúvidas de vocabulário.
- ◆ **SOLUÇÃO:** h. a livraria; e. a praça; b. o rio; g. a padaria; a. a escola; c. a estação rodoviária; j. a igreja; d. o posto de gasolina; i. o ginásio de esportes; f. a farmácia.

2 O que há perto da sua casa?

- ◆ **OBJETIVO:** Falar sobre a existência de lugares e estabelecimentos perto do lugar onde mora.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Seguindo o modelo, em pares, dizem o que há e o que não há perto do lugar onde moram.
 - 2 Chame a atenção para a caixa de gramática (uso de *tem/há* + artigo indefinido, pronome indefinido, numerais). Explique que no Brasil há uma preferência por *tem*.
- ◆ **LEMBRETE:** Para o uso de *haver* no PE ver pág. 194.
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:**
 - 1 Individualmente, os alunos anotam quatro coisas positivas perto da sua casa. Anotam também quatro coisas que faltam.
 - 2 Comparam com o colega. Os alunos não fazem apenas uma listagem do que há e não há. Podem começar dizendo onde moram, a seguir devem desenvolver uma conversação em que falam sobre as coisas boas do lugar onde moram e sobre aquilo que acham que falta.

3 Vale a pena conhecer Cunha.

- ◆ **OBJETIVO:** Ler e compreender um texto.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Leve um mapa e mostre onde Cunha se localiza. Os alunos podem

também, anteriormente, consultar na internet. Peça que digam o que se pode ver na foto (→ *montanhas, cidade pequena, igreja*). Pergunte que estabelecimentos da atividade 1 eles supõem que existem nessa cidade.

◆ PROCEDIMENTO:

- 1 Individualmente, os alunos fazem uma leitura rápida da carta para descobrir o que Ana acha de Cunha. Escreva a pergunta no quadro: *Ana gosta de Cunha?* (compreensão global de leitura)
- 2 Faça uma recolha dos resultados no plenário. (*Ana gosta da cidade. Ela tem uma atitude muito positiva em relação a Cunha.*)
- 3 Os alunos releem o texto individualmente. Desta vez devem sublinhar as passagens em que Ana revela sua atitude positiva em relação à cidade. Dê alguns exemplos: *Estou adorando, cidade limpa e calma*. Enquanto leem, circule pela sala e esclareça dúvidas de vocabulário. Eles podem também consultar o glossário. Comparam com o colega.
- 4 Faça o controle no plenário (outras passagens: *praça bem cuidada, casas bonitas, mercado interessante, clima agradável, rio de águas claras, limpas, lugar ideal para quem gosta da natureza, não há poluição, nem violência, etc.*).

4 As afirmações são verdadeiras ou falsas?

- ◆ **OBJETIVO:** Fazer uma releitura do texto para verificar determinadas informações.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Individualmente, ou em pares, leem as afirmações a–e. Verificam se são verdadeiras ou falsas (compreensão de leitura seletiva).
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. V; b. F; c. V; d. V; e. F.

5 O que Ana escreve sobre Cunha?

- ◆ **OBJETIVOS:** Organizar o vocabulário • Dirigir a atenção para as estruturas para descrever.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Individualmente ou em pares, completam as aranhas de palavras. Faça o controle no plenário.
 - 2 Ressalte o uso de *ser* + adjetivo e de *tem/há* + indefinidos ou numerais + substantivos.
- ◆ **SOLUÇÃO:** *Cunha é pequena, limpa, calma. Em Cunha tem/há algumas casas antigas muito bonitas, uma praça bem cuidada, duas igrejas do século XIX, um mercado interessante, antigo.*

Nos arredores de Cunha tem/há *um rio de águas claras e limpas e dois parques florestais*.

6 Cunha e os jovens.

6a Ouça a entrevista a e assinale.

- ◆ **OBJETIVO:** Ouvir a opinião de um jovem a respeito de Cunha.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Avise que vão ouvir uma entrevista com Marcos, um jovem morador de Cunha. Os alunos leem a pergunta. A tarefa é marcar se ele gosta ou não da cidade (compreensão auditiva global).
- ◆ **SOLUÇÃO:** Não gosta muito.

6b Para Marcos, o que falta em Cunha?

- ◆ **OBJETIVO:** Ouvir o diálogo para verificar determinadas informações.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Antes de ouvir novamente, os alunos leem os itens a–g. Ouvem o diálogo, assinalam. Faça o controle no plenário (compreensão auditiva seletiva).
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. cinema; b. bares; c. um lugar para dançar; e. um local de encontro para os jovens.

33

- ◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 239

7 Você gosta de morar na sua cidade? Por quê?

- ◆ **OBJETIVO:** Falar sobre sua própria cidade.
- ◆ **ATIVIDADE** prévia: Para ativar o vocabulário, faça uma aranha de palavras como no exemplo. Acrescente outros itens que achar necessários.



- ◆ **PROCEDIMENTO:** Em grupos, os alunos falam sobre sua cidade ou bairro. Gostam? Não gostam? Por quê?

B Onde é o correio?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Localizar pessoas, lugares, estabelecimentos • Perguntar e dizer onde ficam • Entender sinais e expressões de direção • Perguntar pelo caminho • Entender

instruções simples para se chegar a um lugar.

- ◆ **GRAMÁTICA:** Preposições e locuções prepositivas de lugar • Advérbios e locuções adverbiais de lugar • Verbo *seguir*.

8 Onde está o saci? Relacione.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir as preposições e locuções prepositivas de lugar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos fazem as associações. Faça o controle no plenário. Esclareça dúvidas de vocabulário.
 - 2 Leia as frases da caixa e deixe que deduzam o uso dos diferentes verbos (*está* localização momentânea; *fica/é* localização permanente; *tem/há* existência de algo).
- ◆ **SOLUÇÃO:** d. ao lado do banco; c. atrás da igreja; a. entre o bar e a livraria; b. Em frente da escola; f. na praça; e. na esquina.

Informação

O saci-pererê. É uma das figuras mais populares do folclore brasileiro. A figura original era um menino índio, endiabrado, de uma perna só e de rabinho. Suas brincadeiras tinham como objetivo atrapalhar a entrada dos intrusos na mata, provavelmente uma forma de proteger o território indígena da invasão dos homens brancos. A figura sofreu alterações com a inserção na cultura brasileira de elementos africanos e europeus. Assim, ele se transformou num menino negro que perdeu a perna numa luta de capoeira. Ganhou um cachimbo africano e um gorriño vermelho europeu, fonte de seus poderes mágicos. Essa é a imagem que prevalece nos dias de hoje. Segundo a lenda vive nas matas. É um ser brincalhão. Adora esconder brinquedos, derramar sal nas cozinhas, perseguir os viajantes, queimar comidas, amarrar os rabos dos cavalos, etc. O dia do saci é festejado em 31 de outubro, como uma forma de valorizar o folclore brasileiro e de diminuir a importância da comemoração do Halloween no Brasil.

9 As afirmações são verdadeiras ou falsas?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar os recursos para localizar pessoas, lugares, estabelecimentos.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Para se familiarizarem com o mapa, os alunos leem os nomes das ruas e os nomes de alguns estabelecimentos.
- 2 Em pares, os alunos leem as frases a – e, localizam os estabelecimentos mencionados no mapa. Assinalam as afirmações verdadeiras (V) e as falsas (F).

◆ **SOLUÇÃO:** a. F; b. V; c. V; d. V; e. F.

10 Por favor, onde é o correio?

◆ **OBJETIVOS:** Perguntar pela localização e pela existência de estabelecimentos • Praticar o uso das preposições e locuções prepositivas de lugar.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Faça o primeiro diálogo no plenário. Mostre que têm que localizar os estabelecimentos no mapa da atividade 9 e completar as frases com uma das preposições propostas na lista.
- 2 Em pares, completam os diálogos b – d. Faça o controle no plenário.

◆ **SOLUÇÃO:** a. esquina da – ao lado do; b. ao lado da; c. entre; d. atrás da – em frente do.

11 É/fica... Tem/há...

◆ **OBJETIVO:** Focalizar o uso de *é/fica* e *tem/há*.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Os alunos fazem a atividade conforme a instrução: sublinham os verbos *é/fica* e *tem/há* nas frases da atividade 10 e preenchem as frases a – b.
- 2 Peça para relerem também as frases da atividade 9 e sublinharem os verbos e também os artigos.

◆ **LEMBRETE:** Novamente, nesta caixa de gramática, os alunos são levados a uma conscientização das estruturas que lhes foram introduzidas no texto e usadas interativamente em 9 e em 10. Aqui são solicitados a observarem os fatos linguísticos nos textos, a procurarem exemplos de uso e a completarem as regras.

◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:** Para fixar, em grupos de três, fazem uma atividade em cadeia.

- 1 Escreva no quadro os nomes de alguns estabelecimentos do mapa da atividade 9 com o artigo definido e outros com o artigo indefinido: *o supermercado Bela Vista, um bar, a*

Sucolândia, uma padaria, um banco, o Bar do Zé, a prefeitura municipal, uma escola, a Pizzaria Veneza, um supermercado, etc.

- 2 Mostre o que devem fazer: localizar o estabelecimento no mapa e dizer a frase, usando o verbo adequado. Dê um exemplo: *o supermercado Bela Vista é na Rua Vitória. Há um bar ao lado da Sucolândia.* 3. Enquanto os grupos trabalham, circule pela sala e corrija, se necessário.

◆ **SOLUÇÃO:** a. ser/ficar, é/fica; b. ter/haver, tem/há.

12 Escolha um prédio no mapa. Descreva onde se localiza.

◆ **OBJETIVO:** Prática interativa dos recursos aprendidos.

◆ **PROCEDIMENTO:** A atividade é feita em pares. Um aluno descreve a localização de um estabelecimento no mapa da atividade 9 (→ *Fica na esquina da Rua Vitória com a Rua Caetés e ao lado do Bar do Zé*) e o colega diz qual é o estabelecimento descrito (→ *Malu Loja de Artesanato*).

13 Relacione as frases aos sinais.

◆ **OBJETIVO:** Introduzir sinais e expressões de direção.

◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos fazem as associações. Faça o controle no plenário. Esclareça dúvidas de vocabulário.

◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:**

- 1 Desenhe os sinais em cartões (ou faça uma fotocópia aumentada, recorte e cole em cartões; há mais ilustrações no LE, pág. 178). Os cartões servem também para fazer revisão nas aulas seguintes.

- 2 Mostre, por exemplo, um cartão com o sinal a um aluno. Este diz a frase adequada, na 3ª pessoa do indicativo: *Você vira à direita.*

- 3 Peça para olharem o mapa da atividade 14a e descreverem, de maneira simples, os caminhos marcados em vermelho e azul (→ *Você segue em frente, vira à direita...*).

◆ **LEMBRETE:** O imperativo é introduzido na L12.

◆ **SOLUÇÃO:** d. virar à direita; e. atravessar a ponte; a. o sinal; c. virar à esquerda; b. seguir em frente / ir em frente.

14 Por favor, para a Farmácia Santa Rita?**14a Ouça os diálogos e relacione.**

- ◆ **OBJETIVOS:** Perguntar por um caminho • Entender instruções simples para se chegar a um lugar.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Faça primeiro uma compreensão auditiva global. Peça aos alunos para fecharem os livros. Eles ouvem os dois diálogos e devem se concentrar em duas perguntas: *Onde estão as pessoas? Sobre o que falam?* (→ *Estão na rua. Uma pessoa pergunta por um lugar e a outra descreve o caminho.*)
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem os nomes das ruas para se familiarizarem com as palavras indígenas.
 - 2 Peça para cobrirem os diálogos da atividade 14b.
 - 3 Avise que vão ouvir os dois diálogos novamente. Mostre a localização do ponto de partida: *Você está aqui.* Desta vez devem observar o mapa e se concentrar na seguinte pergunta: *Em qual diálogo é descrito o caminho vermelho e em qual o caminho azul?* (compreensão auditiva detalhada; remeta os alunos ao “Lerntipp” 13, pág. 126). Eles anotam em a e b o número do diálogo.
- ◆ **SOLUÇÃO:** a. O caminho vermelho é descrito no diálogo 1; b. O caminho azul é descrito no diálogo 2.

14b Leia os diálogos e escreva os nomes no mapa.

- ◆ **OBJETIVOS:** Destacar recursos para perguntar por um caminho • Destacar recursos para descrever um caminho.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Em pares, os alunos leem o diálogo 1 e escrevem o nome do estabelecimento no mapa. Leem o diálogo 2 e fazem o mesmo. Esclareça dúvidas de vocabulário.
 - 2 Peça para assinalarem os recursos usados para perguntar pelo caminho (*Por favor, para a Farmácia Santa...?*) e para descrevê-lo (*Olha, você segue esta rua...*). Faça o controle no plenário. Anote os recursos no quadro.
 - 3 Chame a atenção para as frases da caixa, com os marcadores de sequenciação *primeiro, depois, aí.* Peça para localizarem nos diálogos.
 - 4 Explique que com indicação de distância ou tempo se usa *andar* (*anda 50 m, anda 15 minutos*). Quando há indicação do destino,

usa-se o verbo *ir* (*vai até o sinal*), ou o verbo *seguir* (*segue em frente até o primeiro sinal*).

- 5 Deixe os alunos ouvirem os diálogos mais uma vez. Em pares, treinam a leitura dos diálogos. Enquanto leem, anime-os a acompanharem os caminhos fazendo gestos (à direita, à esquerda, em frente).
- 6 Chame a atenção dos alunos para a estratégia da repetição, usada no diálogo. Repetir é uma estratégia muito usada para se certificar de que entendeu bem (diálogo 1: *Bem, primeiro sigo em frente, no sinal, à esquerda...*). Para outras estratégias, remeta os alunos ao “Lerntipp” 19, pág. 126.

15 Por favor, onde é... ?

- ◆ **OBJETIVO:** Descrever um caminho.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** A atividade é feita em pares, usando o mapa da atividade 14a. Um aluno escolhe um destino (mas não diz qual é), descreve o caminho para lá, partindo do Centro Cultural. O colega desenha o caminho no mapa e “descobre” o destino descrito pelo colega.
- ◆ **LEMBRETE:** Podem usar também o mapa da atividade 9. Os colegas decidem o ponto de partida.

C De metrô, de ônibus ou a pé?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Falar sobre os meios de transporte • Orientar-se numa cidade utilizando meios de transporte público.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Preposição *de* para indicar meio de transporte • Verbos *ir* e *vir*.

16 Por favor, para ir ao Sambódromo?

- ◆ **OBJETIVO:** Entender instruções sobre um caminho de metrô.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Leve uma planta do Rio para localizarem o metrô. Dê-lhes tempo para examinarem o plano do metrô: *Quantas linhas de metrô há? (três) Quais são as cores? (verde, laranja, amarela) Qual é a estação inicial e a final?* Ressalte nos três recortes os pontos relevantes, necessários para as atividades 16 e 17. No primeiro está esboçado o Sambódromo (marcado com o número 1); o prédio (número 2) no segundo recorte é a Estação Central do Brasil; no terceiro recorte vê-se o bonde para Santa Teresa (número 3) e o Museu Nacional de Belas Artes (número 4).

- ◆ **PROCEDIMENTO:** 1. Os alunos leem as frases a – c. Avise que eles devem observar o plano do metrô e o primeiro recorte para verificar se as afirmações a – c são verdadeiras ou falsas. Fazem a tarefa individualmente, depois comparam com um colega. Faça o controle no plenário. 2. Peça para sublinharem os verbos tipicamente usados no contexto de transporte público nas frases a – c (*trocar, pegar, descer, ir direto*) e aproveite para esclarecer dúvidas de vocabulário.
Solução: a. V; b. F; c. V.

17 Eu queria ir para o centro.

- ◆ **OBJETIVOS:** Introduzir os recursos para orientar-se usando transportes públicos • Praticar pedir e entender informações.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Para esta atividade, os alunos devem observar o plano do metrô e os recortes 2 e 3. Em pares, leem os diálogos e preenchem as lacunas com os verbos propostos na lista. Faça o controle e esclareça dúvidas de vocabulário.
 - 2 Para praticar, continuam o diálogo C e fazem mais dois diálogos semelhantes.
Solução: a. troca – descer; b. tomar/pegar – trocar – desce – anda.

18 É melhor ir de ônibus ou de táxi?

18a Ouça o diálogo e assinale os meios de transporte mencionados.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir os meios de transporte.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Peça para listarem os dois meios de transporte que mais usam e os dois que menos usam. Individualmente, fazem a sua lista, depois comparam com os colegas (*Eu uso muito o bonde, quase não uso o carro, etc.*).
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos ouvem o diálogo e assinalam os meios de transporte mencionados.
- ◆ **SOLUÇÃO:** metrô; a pé; ônibus; táxi.
- ◆ **LEMBRETE:** O uso da preposição *de* para indicar meio de transporte é focalizado em 18b. Na atividade 19 os alunos terão oportunidade de falar sobre seus hábitos de locomoção.

18b É perto?

- ◆ **OBJETIVO:** Focalizar a expressão usada para o meio de transporte.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Com os livros fechados, os alunos ouvem o diálogo mais uma vez, devendo prestar atenção na expressão usada para o meio de transporte. Faça o controle no plenário (*de metrô, a pé, de ônibus, de táxi*). Ressalte o uso da preposição *de* para indicar o meio de transporte (em alemão é *mit*); explique que *a pé* é uma exceção.
- 2 Os alunos preenchem os diálogos, comparem com um colega. Depois ouvem mais uma vez para controlarem.

◆ **SOLUÇÃO:**

- Por favor, para ir ao Pão de Açúcar?
- A senhora pode ir *de metrô*, linha 1 ou linha 2, até Botafogo.
- De lá posso ir *a pé*? É perto?
- Não, é longe. *A pé* a senhora anda uns 30 minutos. É melhor ir *de ônibus* ou *de táxi*.
- Que *ônibus* eu tenho que tomar?
- O 107. O ponto de *ônibus* fica direto na estação.
- Ah, mais uma pergunta: Onde eu tenho que descer?
- No ponto final.
- Muito obrigada.

Informação

Sambódromo. É o nome popular para a passarela do samba no Rio de Janeiro. Localiza-se na Avenida Marquês de Sapucaí. Idealizado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 1984, marcou o início do sistema de desfiles das escolas de samba em duas noites. A extensão é de 700 metros, com capacidade para 62 mil espectadores. Durante o ano funciona ali uma escola pública. Outras construções surgiram pelo país, como o bumbódromo de Manaus e o sambódromo do Anhembi em São Paulo.

Estádio do Maracanã. É o famoso estádio de futebol do Rio de Janeiro, com capacidade para 96 mil espectadores. Foi inaugurado em 1950 para os jogos da copa do mundo daquele ano. Foi palco de grandes momentos do futebol brasileiro e mundial, como as partidas da seleção brasileira, as finais de campeonatos brasileiros e internacionais, o milésimo gol de Pelé. Foi reformado para a copa do mundo de 2014.

Bondinho de Santa Teresa. O bonde elétrico chegou a Santa Teresa em 1896, ano em que foram criadas várias linhas que chegavam até próximo ao Corcovado, ponto de atração dos turistas. Santa Teresa é o último bairro carioca onde circulam os bondes no Rio de Janeiro. O bondinho tornou-se o seu símbolo. Atualmente a vida dos bondes de Santa Teresa não está garantida. Os moradores são a favor do bondinho, mas para a administração da cidade os custos de manutenção são muito altos.

19 Como você vem para a aula de português? Como você vai para o trabalho?

- ◆ **OBJETIVOS:** Falar sobre os hábitos de locomoção • Distinguir e praticar o uso de *vir* e *ir*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Pergunte aos alunos: *Como você vai (costuma ir) para o trabalho?* Depois que alguns alunos tiverem respondido, mude para a pergunta: *Como você vem para a aula de português?* (verbo *vir*). Passe para o livro, leia a primeira pergunta-modelo, e deixe que alguns alunos leiam a resposta, completando com o meio de transporte que usam.
 - 2 Com gestos e com o apoio do esquema e da ilustração, explique (ou deixe que explique) a diferença entre *vir* e *ir*.

- 3 Para fixar, faça o exercício em cadeia, segundo o modelo. Um aluno faz uma pergunta, com o verbo *vir* ou com o verbo *ir*. O seguinte responde e assim por diante.

20 Que tal ir a algum lugar depois da aula?

- ◆ **OBJETIVOS:** Elaborar uma lista de locais • Fazer uma descrição do caminho.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos trabalham em grupos. Primeiro, cada um escolhe um local (restaurante, bar, discoteca, etc). Depois apresenta-o aos colegas. Explica o que se pode fazer nesses locais (comida portuguesa, beber caipirinha, etc.), justificando a escolha. Desenha um mapa e descreve o caminho para lá. O grupo escolhe os melhores locais.
 - 2 Cada grupo apresenta a sua lista aos outros grupos. A classe prepara uma lista de locais que podem ser visitados ao longo do curso, depois da aula de português.

-AL, -EL, -IL, CH, LH (LE pág. 181): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de grafia e pronúncia.

Jetzt kann ich ...: Veja proposta na pág. 16.

Português Europeu (PE) (pág. 198): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L8 do PE.

9 Vamos ao cinema?

A O que você faz nas suas horas de lazer?

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Falar das atividades de lazer • Indicar frequência • Falar sobre o melhor dia da semana.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Verbos *saber* e *poder* • Expressões de frequência (*sempre que posso, de vez em quando, etc.*) • Locuções adverbiais (*muito bem, mais ou menos, etc.*).

1 Relacione as fotos com as atividades.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir o vocabulário relacionado às atividades de lazer.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Escreva no quadro a palavra *lazer*, explicando o seu significado. Peça aos alunos para recordarem as palavras que já conhecem, relacionadas a esse tema. Escreva-as no quadro (vocabulário que já apareceu nas lições anteriores: *ler, ver televisão, fazer ginástica, ir ao cinema, tirar fotografias, tomar banho de sol, nadar*).
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos associam as atividades às fotos. Faça a correção no plenário.
 - 2 Chame a atenção dos alunos para a importância das imagens para aprender e fixar o vocabulário; remeta-os ao “Lerntipp” 6, pág. 125.
- ◆ **SOLUÇÃO:** b. nadar; c. esquiar; f. tocar violão; d. cantar; h. fazer um passeio; e. dançar; g. cozinhar; a. jogar voleibol.

2 Que atividades de 1 você faz? Com que frequência?

- ◆ **OBJETIVOS:** Praticar o vocabulário de lazer • Dizer com que frequência faz as atividades de lazer.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos leem as expressões de frequência.
 - 2 Em grupos, seguindo as frases-modelo, eles conversam sobre as atividades de lazer (o que fazem e com que frequência).
- ◆ **ATIVIDADE ALTERNATIVA:**
 - 1 Metade da classe escreve, num papel e sem pôr o nome, duas frases sobre uma atividade de lazer que gosta de fazer ou sobre um hobby. Escreva um exemplo no quadro:

Quantas vezes?	O quê?	Quando?
1.	De vez em quando	faço caminhadas no sábado de tarde.
2.

- 2 Recolha os papéis e distribua-os aos alunos que não escreveram. Todos se levantam, circulam pela sala. Quem recebeu o papel procura o autor, fazendo perguntas, baseadas nas frases escritas: *De vez em quando você faz caminhadas no sábado de tarde?* A resposta pode ser: *Sim, faço* ou: *Não, não faço*. Se a resposta for *não*, pergunta a outros colegas. Se o colega respondeu *sim*, faz perguntas sobre a outra frase para se certificar de que está falando realmente com o autor.
- 3 Quando achou a pessoa certa, os dois conversam sobre suas atividades de lazer ou hobbies. O colega pode perguntar ao autor das frases por mais detalhes (*onde, com quem, quantas horas, há quanto tempo faz caminhadas, etc.*). O autor das frases pergunta ao colega sobre suas atividades de fins de semana ou hobbies, solicitando detalhes. Fazem as mesmas atividades ou têm os mesmos hobbies? Trocam experiências e ideias. Dê um limite de tempo para a conversação.

3 Escolha as cinco atividades que você gosta de fazer no sábado e compare-as com seu colega.

- ◆ **OBJETIVOS:** Ampliar o vocabulário de lazer • Falar sobre o lazer.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Introduza o novo vocabulário através de apoio visual. 1. Prepare cartões com ilustrações ou fotos das atividades de lazer. Pode encontrá-los em revistas ou na internet (Google/imagens). Escreva os verbos em cartões. 2. Coloque os cartões-imagens em cima da mesa (ou pendure-os no mural; nesse caso, lembre-se de aumentar o tamanho das imagens e das letras). Distribua um ou dois cartões-verbos aos alunos. Esses colocam os cartões-verbos ao lado das respectivas imagens.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Cada um escolhe cinco atividades que gosta de fazer no sábado. Compara com o colega.
 - 2 Chame a atenção dos alunos para as diferentes traduções do verbo *spielen* em português (*tocar, jogar, brincar*).
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:**
 - 1 Leve diferentes fotos para a classe, por exemplo, de um executivo, uma família com crianças, um casal, um jovem. Dê uma foto para cada grupo de três alunos. A tarefa é

supor que plano a pessoa da foto tem para o sábado. Incentive-os a usarem os marcadores de sequenciação: *primeiro, depois, em seguida, mais tarde*.

- 2 Como exemplo, pode mostrar uma foto de um jovem de 20 anos e apresentar a seguinte suposição: *Achamos que, primeiro, ele vai nadar. Depois, vai ficar em casa e navegar na internet. Mais tarde, depois do almoço, não vai fazer nada. De noite, vai sair com amigos, vão a um bar e, em seguida, vão a uma discoteca*.
- 3 Cada grupo relata à classe.

4 Qual é o melhor dia da semana para estas pessoas? Ouça as entrevistas e assinale.

- ◆ **OBJETIVO:** Falar sobre o melhor dia da semana.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Em pares, os alunos observam as fotos e leem os nomes. Explique que vão ouvir uma entrevista com essas três pessoas. Peça para lerem as alternativas a–c da primeira pergunta (*O melhor dia da semana*). Depois leem as alternativas d–h da segunda pergunta (*Por quê? O que faz?*).
 - 2 Os alunos ouvem e marcam as frases correspondentes a cada pessoa. Comparam com os colegas. Repita a audição e faça o controle no plenário. Peça para lerem, em voz alta, as frases atribuídas a cada pessoa.
- ◆ **SOLUÇÃO:**
 1. *O melhor dia da semana:* a. Pedro; b. Márcio; c. Helena.
 2. *Por quê? O que faz?* d. Helena; e. Pedro; f. Márcio; g. Pedro; h. Márcio.

37–39

- ◆ **TRANSCRIÇÃO:** pág. 240

5 E para você? Qual é o melhor dia da semana? Por quê?

- ◆ **OBJETIVOS:** Falar sobre o melhor dia da semana • Justificar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Em grupos, os alunos falam, seguindo o modelo, sobre o melhor dia da semana e justificam. Os grupos relatam no plenário.

6 Eu sei tocar bateria.

6a Relacione as frases com as fotos.

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir os usos dos verbos *saber* e *poder*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos relacionam as frases com as ilustrações. Eles podem

deduzir pelo contexto e com a ajuda das fotos o significado e as diferenças entre o verbo *poder* e *saber*. Esclareça dúvidas de vocabulário.

- ◆ **SOLUÇÃO:** c, a, b, e, f, d.

6b Sublinhe os verbos poder e saber nas frases da atividade 6a. Preencha a seguir o quadro.

- ◆ **OBJETIVO:** Sistematizar os usos dos verbos *poder* e *saber*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Através dos exemplos, os alunos poderão deduzir que se usa *poder* para expressar possibilidade ou permissão e se usa *saber* para expressar conhecimentos ou capacidade adquirida por aprendizagem.
 - 2 Chame a atenção para a conjugação do verbo *saber* na pág. 83.
- ◆ **SOLUÇÃO:**
 1. poder / b, e
 2. poder / c, f
 3. saber / a, d

7 Você sabe? Você pode?

- ◆ **OBJETIVO:** Praticar os usos dos verbos *poder* e *saber*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos, individualmente, preenchem as perguntas a–i. Faça o controle no plenário.
 - 2 Para praticar, use as perguntas para uma atividade em cadeia. Comece fazendo a primeira pergunta a um aluno: *Você sabe tocar um instrumento musical?* Ele responde e faz a próxima pergunta ao colega e assim sucessivamente.
 - 3 Para não ficar muito previsível, peça para fazerem as perguntas fora da ordem ou para fazerem outras perguntas (mas com *saber* e *poder*).
- ◆ **SOLUÇÃO:** b. pode; c. pode; d. sabe; e. sabe; f. pode; g. sabe; h. pode; i. sabe.

8 Vamos fazer uma festa!

- ◆ **OBJETIVOS:** Averiguar e avaliar as capacidades e as possibilidades de cada um • Usos dos verbos *poder* e *saber*.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Apresente a situação: a classe vai fazer uma festa e precisa de “especialistas”. Por isso eles devem se informar sobre as capacidades e as possibilidades dos colegas para executar determinadas tarefas e para atuar na festa.

- 2 Antes da aula copie a tabela numa transparência. Coloque a transparência e mostre na coluna *tarefa* as atividades para as quais se procuram “especialistas”. Faça a pergunta do diálogo-modelo com alguns alunos: *Você sabe tocar violão?* Chame a atenção para a escala de avaliação. Explique *de jeito nenhum*. Anote o nome do aluno na coluna adequada (*de jeito nenhum: Uwe; mais ou menos: Petra*). Quando um aluno responder: *Sei tocar bem (muito bem)*, pergunte: *E você pode tocar na festa?*
- 3 Em grupos, fazem perguntas uns aos outros, seguindo o modelo. Anotam os nomes das pessoas nas colunas correspondentes da tabela. Podem acrescentar mais três atividades importantes para uma festa. Fazem um programa para a festa e um plano de preparação.
- 4 Cada grupo faz o relato no plenário. A classe escolhe o grupo com o melhor programa e o melhor plano de preparação.

B Combinando um programa.

- ◆ **COMUNICAÇÃO:** Ler anúncios e cartazes de lazer • Telefonar • Propor algo, aceitar, recusar e justificar • Combinar sair com alguém • Ler e entender anúncios.
- ◆ **GRAMÁTICA:** Uso de *a gente* • Preposições *com, para* + pronomes pessoais (*comigo, conosco, para mim*) • Verbo *assistir*.

9 Alô, a Jane está?

9a As pessoas que telefonam, conseguem falar com as pessoas desejadas?

- ◆ **OBJETIVO:** Introduzir recursos para falar ao telefone.
- ◆ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Para introduzir o tema, converse com os alunos sobre os hábitos de telefonar: *Telefona freqüentemente? O que prefere: o telefone ou o correio eletrônico? Usa só celular (WhatsApp) ou tem telefone fixo?*
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Peça aos alunos que fechem os livros. Digalhes que vão ouvir dois telefonemas e a tarefa é verificar se, nos dois telefonemas, as pessoas que telefonam, conseguem falar com as pessoas desejadas (compreensão auditiva global). Faça o controle no plenário.

- 2 Repita a audição; desta vez devem dizer qual telefonema é particular e qual é para uma firma.
- 3 Esclareça dúvidas de vocabulário. A frase: *Foi engano* deve ser aprendida como fórmula, não sendo necessário conjugar o verbo *ser* no perfeito do indicativo. Peça para dizerem como atendem o telefonema particular (→ *Alô?*) e o telefonema da firma (→ *Livraria Cultura, Viviane. Bom dia.*).
- 4 Os alunos, em pares, leem os diálogos, usando seus próprios nomes e adaptando-os para sua situação pessoal.

9b O que dizemos quando telefonamos? Leia os diálogos de 9a e complete com as expressões usadas em português.

- ◆ **OBJETIVO:** Sistematizar recursos para falar ao telefone.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos leem as frases a–g, procuram nos telefonemas em 9a os recursos correspondentes e escrevem-nos. Comparam com o colega. Faça o controle no plenário.
- ◆ **LEMBRETE:** Esclareça que no Brasil, quando se trata de telefonema particular, não é costume atender o telefone dizendo o nome como na Alemanha. Há várias maneiras de atender. Pode-se atender dizendo: *Alô!* ou *Alô? Quem fala?* ou *Pronto!* ou *Alô* e o número do telefone; esse costume de dizer o número do telefone ao atender está desaparecendo.
- ◆ **SOLUÇÃO:**
 - a Alô!
 - b Livraria Cultura, Avenida Paulista, Viviane. Bom dia.
 - c A Jane está?
 - d Não, a Jane não está.
 - e Quer deixar recado?
 - f Eu telefono mais tarde.
 - g Desculpe. Foi engano.

10 Que tal hoje às 5:10?

10a Aonde elas vão?

- ◆ **OBJETIVOS:** Ler e entender anúncios de programas culturais • Ouvir um telefonema e associar com o anúncio correspondente.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Apresente a situação: uma pessoa telefona e propõe à amiga saírem juntas. A tarefa é ouvir o telefonema e identificar os anúncios.

- 2 Antes de ouvirem, peça para lerem os anúncios. Esclareça eventuais dúvidas de vocabulário.
 - 3 Os alunos ouvem e associam o telefonema com os anúncios (compreensão auditiva global). Comparam com o colega. Repita a audição. Faça, então, o controle.
- ◆ **SOLUÇÃO:** b, c.

10b Coloque as partes do telefonema na ordem correta. Ouça mais uma vez e confira.

- ◆ **OBJETIVO:** Ordenar o diálogo.
- ◆ **PROCEDIMENTO:**
- 1 Os alunos leem as partes do diálogo, indicam a sequência correta, escrevendo nos quadrados as letras a–d. Ouvem para conferir. Esclareça dúvidas de vocabulário.
 - 2 Chame a atenção dos alunos para o uso de *a gente* na caixa pontilhada. Explique que é uma expressão muito usada na linguagem falada, equivale a *nós* e a forma do verbo é a da terceira pessoa do singular. Peça para localizarem a expressão no diálogo.
 - 3 Chame a atenção também para a caixa de gramática: *comigo* é o resultado da fusão da preposição *com* + o pronome *eu*. Com a preposição *para* + *eu* o *eu* torna-se *mim*: *para mim*. Peça para assinalarem *comigo* e *para mim* no diálogo.
 - 4 Os alunos, em pares, leem o diálogo em voz alta.
 - 5 Chame a atenção para o verbo *assistir* na caixa e na pág. 83 (já apareceu na L7, atividade 13a). Se achar conveniente, revise a conjugação dos verbos regulares no presente do indicativo.
- ◆ **LEMBRETE:** Se achar o momento conveniente, explique que, depois de *para*, nem sempre ocorre a forma *mim*. Exemplo: *Ela pediu para eu telefonar antes das nove*. O *eu* é sujeito de *telefonar*. Nesse caso, mantém-se a forma *eu*.
- ◆ **SOLUÇÃO:** d, b, a, c.

- a
- Alô? Jane?
 - Oi, Meire. Tudo bem?
 - Tudo bem. Olha, Jane, você não quer assistir ao filme da Fernanda Torres comigo?
 - Quero, sim. Onde é que está passando?
 - Está passando no Artepex. Que tal hoje às 5:10?

- b
- Que pena. Hoje não posso. É que tenho aulas de italiano. Para mim é melhor amanhã.
 - Então, vamos amanhã, às 7:30.
 - Ótimo. Onde a gente se encontra?
- c
- Em frente do cinema, que tal?
 - Ótimo. E depois do cinema podíamos tomar um chopinho, não?
 - Boa ideia. Vamos ao Plínio.
- d
- Então, até amanhã.
 - Até amanhã, um pouco antes das 7:30.

10c Procure no diálogo 10b pelo menos uma expressão alternativa para:

- ◆ **OBJETIVO:** Destacar os recursos para propor, aceitar, recusar um encontro ou convite e justificar.
- ◆ **PROCEDIMENTO:** Os alunos leem o diálogo novamente, procuram no texto as expressões para propor, aceitar, recusar, justificar e completam a tabela. Comparam com o colega. Faça o controle no plenário.
- ◆ **LEMBRETE:** Esclareça que, quando se recusa, o *não* (*não posso*) é muito direto e pode ser interpretado como pouco cortês. É conveniente atenuar a recusa, dizendo: *Que pena ..., Infelizmente...* ou *Para mim é melhor...* e também dando explicações para a recusa, isto é, justificar dizendo: *É que ..., Porque...*
- ◆ **SOLUÇÃO:**
 propor: *Você não quer assistir ao filme da ... / Podíamos tomar um chopinho, não?*
 aceitar: *Ótimo. / Tudo bem. / Boa ideia.*
 recusar: *Que pena. Hoje não posso.*
 justificar: *É que tenho aula de ...*
- ◆ **ATIVIDADE ADICIONAL:**
- 1 Para praticar propor, aceitar, recusar, justificar, escreva no quadro, sob a palavra “Atividades”: *ir ao cinema, ir ao concerto de rock, ir jantar no restaurante, tomar uma cerveja, fazer um passeio, ver a exposição do Picasso, etc.* Escreva uma outra lista sob a palavra “Quando”: *amanhã, no fim de semana, no próximo sábado, depois da aula, hoje de noite, no domingo que vem etc.*
 - 2 Os alunos praticam em pares. Um aluno propõe uma atividade, combinando as duas listas acima: *Vamos ao concerto de rock no sábado?* O colega aceita ou recusa (com uma justificação): *Que pena! No sábado, não posso. É que é o aniversário do meu pai.*

♦ **JOGO:**

Para praticar os recursos para propor, aceitar, recusar e justificar prepare o jogo “Vamos tomar um chopinho?”

- 1 São necessários, para cada grupo, um dado e um jogo de cartões ilustrados. Para um jogo, fotocopie a folha 9.1, pág. 69 em cartolina. Recorte nos lugares indicados. Prepare tantos jogos quantos forem necessários para grupos de três ou quatro pessoas.
- 2 Distribua um jogo e um dado para cada grupo. Limite o tempo para 10–12 minutos. Os cartões são colocados em cima da mesa, virados para baixo.
- 3 O aluno A tira um cartão e faz uma proposta ao seu colega B. Esse joga o dado: se o número for par, aceita. Nesse caso, o aluno A, que faz a proposta, fica com o cartão. Se o número for ímpar, B recusa e tem que justificar. Nesse caso, ninguém fica com o cartão. Ele volta para a mesa, mas virado para cima para indicar que não deve mais ser tirado.
- 4 O jogo continua: B tira um cartão, faz a proposta ao colega C. Esse joga o dado, procede como no passo 3 e assim por diante. O jogo termina quando todos os cartões foram tirados ou quando o tempo estipulado expirou. Ganha quem tiver o maior número de cartões.
- 5 Para a proposta ficar mais interessante, estabeleça que não podem repetir a frase usada pelos colegas. Para isso escreva algumas frases no quadro: *Você não quer... ? Vamos... ? Que tal (ir, fazer, etc.)... ? Por que a gente não... ? Você não tem vontade de... ? Podíamos... A gente podia...*

11 A gente podia ir ao teatro, que tal?

- ♦ **OBJETIVO:** Produção interativa livre, usando os recursos aprendidos para falar no telefone.
- ♦ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Os alunos escolhem uma atividade que desejam fazer.
 - 2 Em pares, um telefona para o outro. Quem chama, propõe fazer algo. Se a pessoa que é chamada, aceita, combinam a que horas e onde se encontram. Se recusa, diz o porquê e propõe um outro dia. Depois é a sua vez de telefonar e propor.
 - 3 Ao simularem o telefonema, os pares devem sentar-se de costas um para o outro. Circule pela sala e ajude.

C Em Salvador

- ♦ **COMUNICAÇÃO:** Ler e entender anúncios turísticos e culturais • Planejar um programa na cidade.
- ♦ **GRAMÁTICA:** Substantivos e verbos da mesma família de palavras (*participar, participação, etc.*) • Marcadores de sequenciação (*primeiro, depois, etc.*).

12 O que se pode fazer em Salvador?

- ♦ **OBJETIVO:** Ler e entender anúncios turísticos e culturais.
- ♦ **ATIVIDADE PRÉVIA:**
 - 1 Pergunte se reconhecem a foto (Pelourinho, no centro histórico de Salvador, já foi visto na lição 1).
 - 2 Se alguém conhece Salvador, convide-o a falar o que sabe sobre a cidade.
- ♦ **PROCEDIMENTO:** Os alunos leem os anúncios. Ressalte que não se trata de entender todas as palavras, mas de ler para fazer uma leitura global com o objetivo de associar os anúncios com os temas a–d.
- ♦ **SOLUÇÃO:** a. 2, 5; b. 4; c. 1, 6; d. 3.

13 Então, até lá!

- ♦ **OBJETIVO:** Fazer uma releitura dos anúncios para conferir informações.
- ♦ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Individualmente ou em pares, leem as afirmações a–e, verificam se estão de acordo com os textos, assinalando *sim* ou *não*.
 - 2 Chame a atenção dos alunos para as palavras: *passeio, visita, almoço, partida, comida, participação, exposição* e peça para dizerem os verbos correspondentes.
- ♦ **SOLUÇÃO:** a. sim; b. não; c. não; d. não; e. sim.

14 Um dia em Salvador

- ♦ **OBJETIVO:** Elaborar um programa comum para um dia em Salvador.
- ♦ **ATIVIDADE PRÉVIA:** Pergunte se alguém pode dar alguma informação sobre as três fotos. A primeira foto mostra o Mercado Modelo, na cidade baixa. A segunda foto mostra uma praia ao norte de Salvador. Na terceira foto trata-se da baiana com seu tabuleiro, vendendo acarajés, figura famosa que faz parte da paisagem de Salvador.
- ♦ **PROCEDIMENTO:**
 - 1 Guiando-se pelas três fotos desta atividade e também pelos anúncios da atividade 12,

cada aluno escolhe três programas que gostaria de fazer durante um dia em Salvador.

- 2 Depois, em grupos, apresentam seus programas, justificam e procuram chegar a um acordo, planejando um programa comum, de um dia, para fazerem juntos em Salvador. Fazem um pequeno cartaz com o programa. Para elaborar o plano do grupo, incentive-os a usarem como modelo os três diálogos: proposta, a que horas, onde se encontram.
- 3 Os grupos relatam o seu programa através de um porta-voz. Para o relato, incentive o uso dos marcadores de sequenciação *primeiro..., depois..., em seguida...*

Informação

Salvador. Tem quase três milhões de habitantes. Fundada em 1549 foi a capital do Brasil até 1763. A cidade consta de duas partes: a cidade alta e a cidade baixa. Na cidade alta localiza-se o conjunto arquitetônico colonial do centro histórico com mais de dois mil sobrados, solares, palacetes, igrejas e conventos.

É a cidade mais negra do Brasil, pois dois terços da sua população são descendentes dos antigos escravos negros africanos. A mistura de credos, lendas e etnias, resultado da comunhão entre o indígena, o europeu e o africano, foi incorporada por Salvador e pode ser apreciada através de suas manifestações culturais, cultivadas durante o ano inteiro. A capoeira, o candomblê, o maculelê, o carnaval são algumas dessas representações populares.

Elevador Lacerda. Construído em 1873, com 74 metros de altura, liga a cidade alta à cidade baixa. Em 1930, tomou a forma art déco. Daí se obtém uma das melhores vistas panorâmicas da cidade baixa, do porto, da Baía de Todos os Santos e da Ilha de Itaparica.

Mercado Modelo. Situado na cidade baixa, numa das zonas comerciais mais antigas e tradicionais de Salvador, diante da Baía de Todos os Santos e vizinho do elevador Lacerda. Mais de 250 lojas oferecem uma variedade imensa do artesanato, lembranças da Bahia, objetos de culto africano. Há também dois restaurantes de comida baiana.

As baianas do acarajé. O acarajé é um bolinho de massa de feijão-fradinho, frito no azeite de dendê, recheado com vatapá,

camarão seco e molho de tomate picadinho com ou sem pimenta. Originalmente constituía oferta aos orixás. As baianas que os vendem na rua, vestem-se a caráter: saias rodadas, batas e turbantes brancos, colares e pulseiras. A baiana com o tabuleiro se tornou um símbolo de Salvador. As mais famosas baianas do acarajé estão no Rio Vermelho e em Itapuã.

Ilha de Itaparica. É a maior ilha na Baía de Todos os Santos. Local de excursão dos habitantes de Salvador, a ilha possui mais de 40 praias com águas tranquilas e cristalinas, vegetação tropical exuberante, inúmeras vilas de pescadores, remanescentes de aldeias indígenas. A pequena cidade de Itaparica data do séc. XVI. No seu centro destacam-se igrejas e casas de mais de 400 anos. Por muitos anos foi o balneário preferido da alta sociedade baiana.

15 Um programa para o fim de semana: o quê, quando e como?

◆ **OBJETIVO:** Planejar um programa de fim de semana para amigos brasileiros.

◆ **PROCEDIMENTO:**

- 1 Os alunos, em grupos, elaboram um programa (o que fazer, quando e como) de fim de semana para seus amigos brasileiros que estão visitando o seu país. Devem considerar as possibilidades de lazer da cidade e da região onde moram. 2. Relatam à classe. A classe escolhe as melhores opções.

JOGO III (pág. 84–85)

Mostre fotos ou peça aos alunos que procurem na internet fotos da Orla do Conde, Museu de Arte do Rio (M.A.R), Museu do Amanhã, Confeitaria Colombo e Rio Scenarium.

◆ **LEMBRETE:** Não se esqueça de levar números suficientes de dados e pedras (Spielfiguren).

S – Z – R (LE pág. 187): Havendo tempo ou a critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios de grafia e pronúncia.

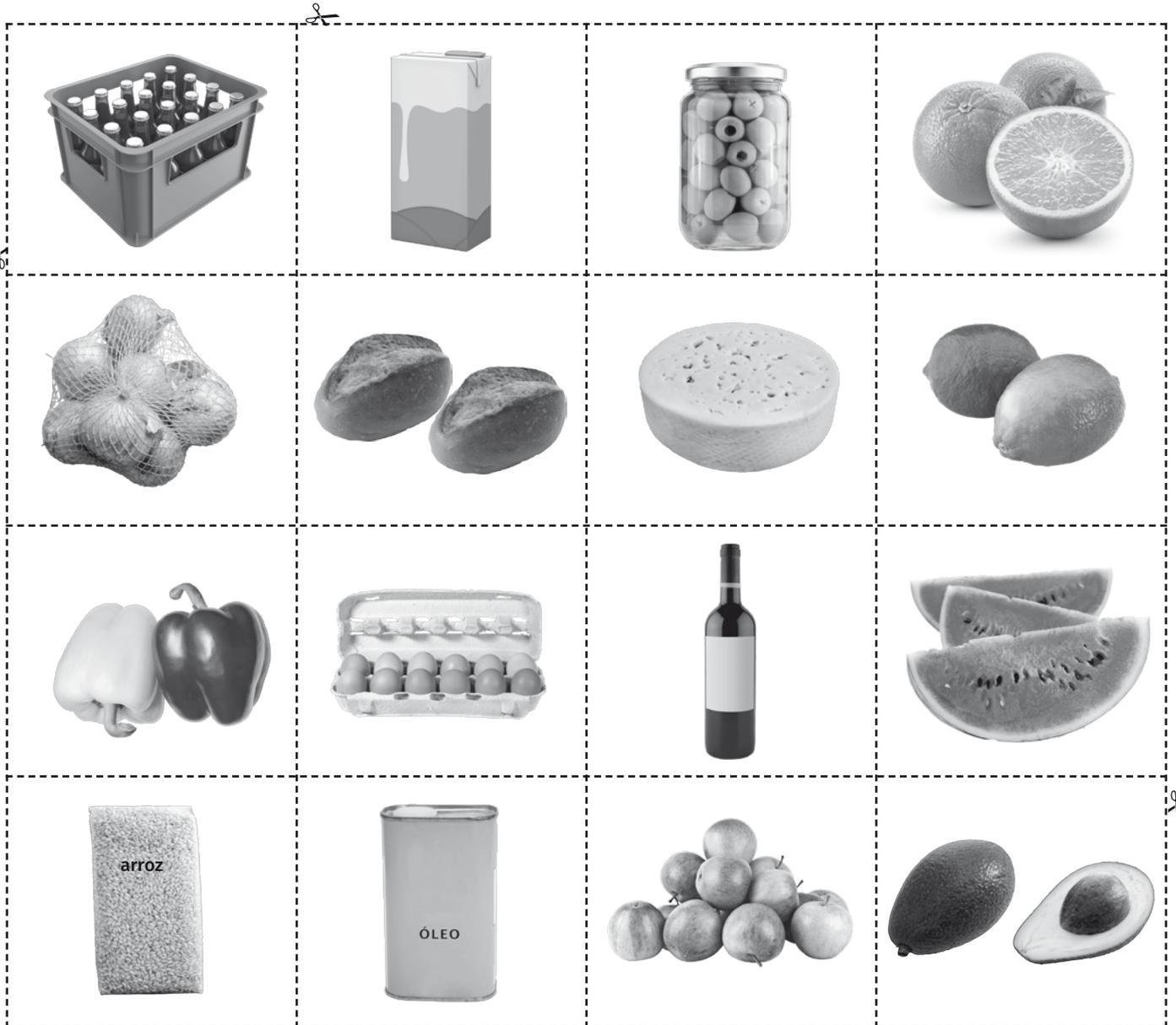
Jetzt kann ich ...: Veja proposta na pág. 16.

Português Europeu (PE) (pág. 199): A critério do professor ou dos alunos pode-se fazer na aula (alguns d)os exercícios da L9 do PE.

O Emmentaler um queijo	<i>da Suíça</i>	O Pão de Açúcar um símbolo	<i>do Rio de Janeiro</i>
Bitburger uma cerveja	<i>da Alemanha</i>	A caipirinha uma bebida	<i>do Brasil</i>
O Pelourinho uma praça	<i>de Salvador</i>	A tequila uma bebida	<i>do México</i>
Cairo a capital	<i>do Egito</i>	O Big Ben um símbolo	<i>de Londres</i>
Oscar Niemeyer o arquiteto	<i>de Brasília</i>	O Vinho do Porto um vinho	<i>de Portugal</i>
Washington a capital	<i>dos Estados Unidos</i>	A Torre Eiffel um símbolo	<i>de Paris</i>

Vocês vendem selos?	Infelizmente, não. Selos só no correio.
O senhor tem protetor solar?	Tenho sim. Olha, fator 15, 20...
E sabonete o senhor tem?	Não, mas na drogaria tem.
Vocês vendem água?	Vendemos sim, mas não temos mais. Olha, no supermercado tem.
Tem jornal alemão?	Não. Só brasileiro.
Aqui no correio, vocês têm o mapa da cidade?	Aqui não, mas a banca de jornais tem.
Onde se pode comprar pão?	Na padaria ou no supermercado.
Onde posso comprar um berimbau?	Acho que pode comprar na loja de artesanato.
Quanto custa um cartão postal?	R\$ 2,80. (dois reais e oitenta)

Lição 5 Folha 5.1: Atividade A5b



Fotos: Bier © alexlmx - stock.adobe.com; Milch © Thinkstock/iStock/3dsguru; Oliven © Getty Images/iStock/donatas1205; Orangen © Thinkstock/iStock/anna1311; Zwiebeln © Getty Images/Medioimages/Photodisc; Brötchen © fotolia/seen; Käse © Getty Images/Hemera/Andrew Khritin; Limetten © margo555 - stock.adobe.com; Paprika © DDRockstar - stock.adobe.com; Eier © Thinkstock/iStock/maonakub; Wein © fotolia/Luminis; Wassermelone © MEV; Reis © Thinkstock/iStock/NLAURIA; Öl © fotolia/yurchello108; Äpfel © iStockphoto/jerryhat; Avocados © MEV/Creativstudio.

uma caixa de cerveja	um pacote de leite	um vidro de azeitonas	1½ dz uma dúzia e meia de laranjas
1½ kg um quilo e meio de cebolas	dois pães	250 gramas de queijo	2 limões
2 pimentões	uma dúzia de ovos	uma garrafa de vinho	três fatias de melancia
um saco de dois quilos de arroz	uma lata de óleo	um quilo de maçãs	2 abacates



sair com amigos



estar com fome



preferir tomar café

ser + profissão ou nacionalidade



*** **Saneamento Básico, o Filme**
 (Brasil/2007, 112 min.) – Comédia.
 Dir. Jorge Furtado. Com Fernanda Torres,
 Wagner Moura, Cinema Arteplex, sala 2
 17h10, 19h30, 21h50
 Rua Frei Caneca, 569



Fotos: Einkaufen © Thinkstock/Fuse; Aufwachen © Thinkstock/Lightwavemedia/Wavebreakmedia Ltd; Schlafen gehen: © fotolia/Andrey Popov; Frühstück © Getty Images/iStock/fstop123; Zeitung lesen © Thinkstock/BananaStock; Abendessen © Thinkstock/iStock/monkeybusinessimages; Aufräumen © Thinkstock/iStock/JackF; Fernsehen © Thinkstock/Monkey Business Images; Laufen © PantherMedia/Aleksandr Markin; Bügeln © Thinkstock/Medioimages/Photodisc; Getränk © Thinkstock/iStock/jackmalipan.

			
			
			<p>Restaurante Paraíso Tropical Comida típica da Bahia, leve e natural Sucos naturais e frutas do quintal R. Edgar Loureiro, 98-b-Cabula 2ª a domingo - 12 às 23h</p> 
<p>*** Saneamento Básico, o Filme (Brasil/2007, 112 min.) - Comédia. Dir. Jorge Furtado. Com Fernanda Torres, Wagner Moura, Cinema Arteplex, sala 2 17h10, 19h30, 21h50 Rua Frei Caneca, 569</p>	<p>Bar do Plínio</p> <ul style="list-style-type: none"> • caipirinha • batida • chope claro e escuro <p>happy hour seg. - sex. 18h às 20h aberto todos os dias Rua Bernardo Fana, 420, Santana</p>	<p>Roda de Choro</p> <p>No repertório do show: samba de raiz e ritmos brasileiros</p> <p>Terças-feiras 17 e 20 horas Teatro Castro Alves</p> 	

Fotos: Theater © Thinkstock/iStock/David Lentz; Schwimmen © Getty Images/iStock/corolanty; Party © fotolia/Yuri Arcurs; Tanzen © Getty Images/VikaValter; Kirche © Getty Images/iStock/bcorreabh; Fahrrad © Thinkstock/iStock/EduLeite; Boot © fotolia/Mikael Damkier; Spaziergang © Getty Images/aldomurillo; Volleyball © Getty Images/technotr; Skifahren © Thinkstock/iStock/Bigandt_Photography; Angeln © Getty Images/kali9; Bar © fotolia/rashadashurov; Roda © Thinkstock/iStock/macrovectore; Ausstellung © Getty Images/E+/Tomml